ANNO LXI — NUMERO 81 · [illegible] DE ABRIL DE 1885

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 10 de abril, ás 4 horas e 5 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas, pela linha terrestre.)

A Camara dos Deputados continúa a discutir pareceres das commissões de inquerito.

— O Senado prosegue na discussão da resposta á falla do throno.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

LONDRES, 9 de abril, á tarde.

As noticias do Afghanistan têm causado grande emoção na Inglaterra.

Pensa-se geralmente que agora é inevitavel um rompimento entre a Russia e a Grã Bretanha.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 10 de abril de 1885.

INSTRUCÇÃO POPULAR

PEDAGOGIA

(Extrahida)

PEDAGOGIA DIDACTICA

(Continuação)

EDUCAÇÃO PHYSICA

Educação physica ou do *corpo*, é a que procura formar homens robustos e sadios, tornando-os aptos para os diversos misteres da vida.

E' da primeira intuição que o desenvolvimento physico representa a principal condição da existencia humana.

Eis pelo que na escola e na familia se deve sempre ter em vista, tudo quanto conduza a incitar e aperfeiçoar esse desenvolvimento.

Gravissimo erro é suppor que só para os rudes trabalhos manuaes o corpo necessita de robustez.

« Existe um erro (diz uma escriptora distincta), que origina numerosos transtornos; consiste em julgar-se a alma a parte unica do ser humano que exige e carece de cuitar.., concentrando por consequencia os que assim pensam, todos os seus esforços de ensino nas faculdades intellectuaes

« A intelligencia por toda a parte, sempre a intelligencia; não se trabalha senão para ella e por ella; sobre a intelligencia convergem todos os esforços. »

D'esse erro fatal teem-se originado gravissimos inconvenientes.

Sacrificam-se o desenvolvimento physico, a expansão, os brinquedos proprios da idade, á monomania de improvizar *doutorsinhos*, sem se olhar a que as pobres crianças ficarão fracas, debeis, rachiticas.

O tão citado aphorismo dos antigos—*mens sana in corpore sano*,—tem sido olvidado apezar d'essa mesma continua repetição.

Se ha talentos privilegiados em corpos infezados e rachiticos, ouvi-os em particular,—e conhecereis como se queixam amargamente de não poderem expandir e mostrar os thesouros de sabedoria que teem guardados. Uns não supportam muitas horas de applicação; outros mal podem chegar ao fim de um discurso mais longo; alguns não conseguem pôr em pratica o que sabem theoricamente, porque lhes prejudica a saude a mais leve mudança de temperatura!...

Só alguma excepção rarissima, que em cousa alguma destruirá a regra geral, é que poderá oppor-se á enunciação d'esta verdade; os homens, cujos talentos hão sido mais brilhantes, e cujos trabalhos mais valiosos, alliaram sempre a esse grande talento uma boa conformação physica, uma organisação robusta e sadia.

(Continua.)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 27 DE MARÇO DE 1885

Actos:

— O vice-presidente da provincia, em execução da lei n. 2,395 de 10 de setembro de 1873 resolve nomear João Francisco da Silva Tenorio para o posto de tenente da 5ª companhia do 4º batalhão do serviço de reserva da guarda nacional da comarca de Caruarú, em substituirão de Qeferino Bispo Martyr Leal, que falleceu.—Communicou-se ao commandante supeoior.

— O vice-presidente da provincia, atttendendo a que acha-se dividido em dous o districto litterario de Maranguape conforme participou o inspector geral da Instrucção Publica em officio n 78 de 2 do corrente, resolve nomear o capitão Joaquim da Fonseca Cavalcante Galvão para exercer o cargo de delegado litterario do 1º districto, passando o actual a servir no segundo.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu José Raymundo Ferreira de Araujo Saldanha, 3º official da Secretaria da Presidencia, resolve conceder-lhe 60 dias de licença com ordenado, na forma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O vice-presidente da provincia, tendo em vista o exposto pelo inspector da Thesouraria de Fazenda em offico de 17 de fevereiro ultimo, sob n. 112 resolve nomear os Drs. Ermirio Cesar Coutinho, Praxedes Gomes de Souza Pitanga e Malaquias Antonio Gonçalves para inspeccionarem o official de descarga da Alfandega Leoncio Godofredo do Nascimento Feitosa.—Communicou-se aos nomeados e a Thesouraria de Fazenda.

Officios:

— Ao conselheiro presidente da Relação.—Accuso o recebimento do officio n. 2,202 de 24 do corrente, no qual V. Exc. communica-me haver concedido 90 dias de licença com ordenado, afim de tratar de sua saúde, ao promotor publico da comarca de Bom Conselho, bacharel Graciano Xavier Carneiro da Cunha.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—Em aviso de 13 do corrente sob n. 352 declarou o Exm. Sr. ministro da marinha, em resposta ao officio d'essa inspectoria de 11 de fevereiro findo, sob n. 61, haver n'aquella data approvado o contracto celebrado para o aviamento do receituario da enfermaria ahi existente, durante o corrente semestre. O que faço constar a V. Exc. para seu conhecimento e devidos effeitos.

— Ao commandante das armas interino.—Para que possa o Ministerio da Guerra, segundo declarou em aviso junto por cópia de 13 do corrente, resolver sobre a execução das obras necessarias nos quarteis e fortalezas desta provincia de que trata esse commando de armas no relatorio apresentado aquelle Ministerio, cumpre que V. Exc. de accordo com a informação por cópia, prestada pela repartição de Quartel Mestre General, apresente as respectivas propostas a esta Presidencia afim de serem organisados os competentes projectos e orçamentos.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—declaro a V. S. para os devidos effeitos, que o juiz substituto da comarca de Iguarassú, bacharel Thelesphoro Gomes de Araujo, communicou me em officio de 23 do corrente haver no dia 16, tambem deste mez, deixado o exercicio do cargo de juiz de direito interino d'aquella comarca e reassumido o de seu cargo, por ter assumido o de juiz de direito effectivo, o bacharel Antonio José de Amorim.

— Ao mesmo—Declarando o Exm. Sr. ministro da Marinha em aviso de 13 do corrente, sob n. 352, haver na mesma data approvado o contrato celebrado no Arsenal de Marinha desta provincia para o aviamento do receituario da respectiva enfermaria durante o corrente semestre, assim o communico a V. S. para seu conhecimento e devidos effeitos.

— Ao mesmo—Tendo providenciado hoje, de accordo com as informações de V. S. de 9 e 23 do corrente, sob ns. 156 e 178, sobre a reunião da junta classificadora de escravos do municipio do Exú, independente da de Granito, recommendo-lhe se sirva de providenciar para que a collectoria deste remetta a d'aquelle uma relação dos escravos respectivos, com as devidas averbações.

— Ao mesmo—Em cumprimento do aviso circular do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas de 18 do corrente, sob n. 3, recommendo a V. S. que remetta a tempo de se achar nos primeiros dias de cada trimestre na secretaria de estado respectivo, um mappa das occurrencias havidas no trimestre anterior, contendo os seguintes dizeres: indicação da provincia, nome do requerente, situação da terra com declaração do municipio, freguezia e localidade, confrontações areas e perimetros, nomes dos engenheiros e agrimensores incumbidos da medição, nome do juiz commissario fim para que foram requeridas, data das medições, data dos titulos de renda, data dos titulos de legitimação, data dos titutos de rivalidação, data das concessões gratuitas, observações. Nesta ultima serão declarados os preços de renda e qualquer outro esclarecimento.

Essas indicações são para o fim de fazer organisar o registro incumbido á inspectoria geral das terras e colonisação, pelo art. 2º § 11 do regulamento de 23 de fevereiro de 1876.

— Ao mesmo—Remetto a V. S. para os devidos fins copia do aviso expedido em 18 deste mez pelo Ministerio da Guerra acerca do credito necessario para o abono de tres mezes de soldo aos officiaes do 2º batalhão de infantaria que tem de seguir para a provincia do Pará, a que allude meu officio de hontem a essa inspectoria dirigido a respeito da abertura do mencionado credito

— Ao mesmo—Ponderou a contadoria em informação junta por copia ao officio de V. S. datado de 8 deste mez, sob n. 170, que não havia necessidade de abertura de credito para o pagamento da quantia de 1:124$700 relativo as despezas feitas com o concerto e saneamento a enfermaria do hospital Pedro II, por quanto esse pagamento estava nas condições de ser effectuado pelo restante de credito consignado á verba « Soccorros publicos. »

Tenho a declarar a essa inspectoria, em referencia do citado officio, que não convém confundir a classificação de despezas determinadas pela lei n. 3,228 de 3 de setembro de 1884 com a de soccorros publicos, visto como isto foi recommendado pelo Ministerio do Imperio em aviso de 10 de outubro, sob n. 4,266, que por copia lhe foi remettido em 20 desse mez, devendo, portanto, ser cumprida a portaria desta presidencia de 9 do corrente.

— Ao mesmo—Transmitto a V. S. cinco ordens do Thesouro Nacional de ns. 28 a 32.

— Ao Sr. engenheiro encarregado das obras geraes.—Em vista do aviso junto por copia do Ministerio dos Negocios do Imperio, de 12 do corrente, haja Vmc. de confeccionar o orçamento alludido pelo citado aviso entendendo-se a respeito com o conselho director interino da Faculdade de Direito do Recife.

— Ao presidente e mais membros da junta classificadora de escravos do municipio de Exú.—Constando de informação prestada pelo inspector da Thesouraria de Fazenda que já se acha funccionando a collectoria geral desse municipio, resolvi hoje, á vista do que expoz o juiz municipal e de orphãos competente, que se reuna essa junta para proceder á classificação dos escravos que tenham de ser libertados pelo fundo de emancipação para o que remetto a Vmcs. um exemplar do regulamento de 13 de novembro de 1872 e copia das principaes avisos, que regulam esse serviço.

As classificações que forem feitas e as actas das secções deverão ser lançadas em cadernos como determina o aviso de 18 de agosto de 1883; e dellas extrahir-se-hão duas cópias, que terão o destino estabelecido no artigo 33 do citado regulamento.

Qualquer informação, de que Vmcs. careçam, deverão requisitar desta presidencia; certos de que a 6ª quota disponivel é de 202$245, na proporção de 139 os escravos existentes no municipio até 30 de junho de 1883, além de 43$000 de saldo da 5ª quota, e que a collectoria de Granito deverá remetter-lhes, por ordem da Thesouraria de Fazenda uma relação dos escravos pertencentes a esse municipio.

— A' junta classificadora de Granito.—Constando de informação, prestada pelo inspector da Thesouraria de Fazenda, que está installada a collectoria geral do municipio do Exú, nesta data providencio para que se reuna a respectiva junta, o que communico a Vmcs. para os fins convenientes.

— *Mutatis mutandis* ao juiz municipal.

— Ao juiz municipal do termo do Exú.—Constando de informação prestada pelo inspector da Thesouraria de Fazenda que já se acha funccionando a collectoria geral desse termo, nesta data providencio para que funccione a respectiva junta classificadora de escravos a quem envio os elementos precisos á classificação.

Outrosim, em falta do promotor publico, nomeie Vmc. promotor *ad-hoc*, nos termos do aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, de 18 de maio de 1876.

Assim respondo ao seu officio de 6 de fevereiro ultimo, certo Vmc. de que a 6ª quota de emancipação é de 202$245, em proporção de 139 escravos existentes até 30 de junho de 1883, além de 43$000 de saldo da 5ª quota.

Portarias:

— A Camara Municipal de Granito.—Cumpre que Vmc. declare qual o assumpto do officio alludido pelo de 9 do corrente a que respondo.

— O Sr. agente da Companhia Brasileira de Navegação a Vapor mande, de conformidade com o telegramma do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, de hontem dar passagem a ré até a capital do Maranhão, ao bacharel Bento Borges da Fonseca, juiz de direito da comarca da Barra, por conta das gratuicas que o governo tem direito.

— O Sr. agente da Companhia Brasileira mande dar passagem a bordo do vapor *Pernambuco*, por conta do ministerio da justiça, até a provincia do Ceará ao criminoso da mesma provincia João Symphronio Bello e a praça do corpo de policia Francisco de Paula, que tem de escoltal-o.

— O Sr. agente da Companhia Brasileira faça transportar á côrte na primeira opportunidade, por conta do ministerio da guerra o aprendiz artifice do Arsenal de Guerra João Rodrigues Peixoto, o qual tendo attingido a idade de 16 annos, segue para a mesma côrte com destino ao deposito de aprendizes artilheiros na forma da 2ª parte do artigo 177 do regulamento de 19 de outubro de 1872, ficando sem effeito a portaria de 21 do corrente que mandou dar passagem ao referido aprendiz,

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem a prôa até o presidio de Fernando de Noronha, na primeira opportunidade, por conta das gratuitas a que o governo tem direito, a Leopoldina Maria dos Prazeres, mulher do sentenciado Zeferino José de Sant'Anna.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia communico a V. S. que expediram se as convenientes ordens no sentido de ser satisfeita a sua requisição contida em officio n. 291 de hoje datado.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente faço constar a V. Exc. para seu conhecimento e fins convenientes que o Exm. Sr. ministro da marinha, segundo communicou por aviso de 17 do corrente, sob n. 368, á vista do requerimento do almoxarife Francisco de Paula Rodrigues de Almeida e da informação prestada por essa inspectoria, foram concluidos aquelle funccionario tres mezes de licença, cuja portaria se acha n'esta secretaria afim de ser entregue ao interessado depois de pagos os devidos direitos.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, communico a V. S para os fins convenientes e em resposta ao seu officio de 26 do corrente, sob n. 1,446 que ficam expedidas as precisas ordens no sentido de ser transportado a Côrte na primeira opportunidade e o aprendiz artifice de que trata o citado officio.

— Ao inspector geral da Instrucção Publica.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, transmitto a V. S., em resposta ao seu officio n. 78 de 2 do corrente, copia da portaria de hoje datada, relativa a nomeação de delegados litterarios para o 1º e 2º districtos de Maranguape.

— Ao Sr. agente da Companhia Brasileira.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia accuso o recebimento do officio em que V. Exc. communica que o vapor *Pernambuco* chegado hoje dos portos do sul, seguirá para os do norte amanhã ás 5 horas da tarde.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia communico a V. Exc. que Leopoldina Maria dos Prazeres, tem permissão para ir para esse presidio, em companhia de seu marido, o sentenciado Zeferino José de Sant'Anna.

EXPEDIENTE DO DIA 28 DE MARÇO DE 1885

Actos:

— O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu o tenente da 3ª companhia do 3º batalhão do serviço de reserva da guarda nacional da comarca de Jaboatão, Maximiano Ribeiro de Araujo e tendo em vista a informação do commandante superior da guarda nacional do Recife, contida em officio de 21 do corrente, sob n. 268, resolve designar o 1º batalhão do referido serviço para o peticionario ser a elle aggregado.—Communicou-se ao commandante superior.

— O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu o capitão da 7ª companhia do batalhão 54º do serviço activo da guarda nacional da comarca de Páo d'Alho, Henrique Leal Reis e tendo em vista a informação do commandante superior da comarca do Recife, contida em officio de 24 do corrente sob n. 267, resolve designar o 2º batalhão do referido serviço para o peticionario ser a elle aggregado.—Communicou-se ao commandante superior.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o subdito portuguez Manoel Lourenço dos Santos, residente nesta provincia, resolve, de accordo com o disposto no decreto n. 1,950 de 12 de julho de 1871, e usando da autorisação conferida pelo art. 14 da lei n. 3,140 de 30 de outubro de 1882, naturalisar o referido subdito portuguez Manoel Lourenço dos Santos, afim de que possa gozar de todos os direitos, honras e prerogativas que pela constituição competem aos cidadãos brasileiros naturalisados.

— O vice-presidente da provincia, tendo em vista a proposta do procurador dos feitos da fazenda provincial contida em officio de 11 deste mez, sob n. 12, resolve nomear os promotores publicos das comarcas de Jaboatão e de Palmares, bachareis Manoel Maria Tavares da Silva e Luiz José Pereira Simões, para exercerem os cargos de ajudantes do dito procurador nos municipios daquelles nomes, ficando assim exonerados os bachareis Lauro Castello Branco e Silva e Ignacio Americo de Miranda dos referidos cargos de ajudantes.—Communicou-se ao Thesouro Provincial e ao procurador fiscal.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o promotor publico da comarca de Cimbres, bacharel Aureliano Ferreira de Carvalho Ventura, resolve conceder-lhe tres mezes de licença com ordenado, afim de tratar de sua saúde, devendo entrar no gozo da mesma licença no prazo de 25 dias.

Officios:

— Ao conselheiro Francisco Manoel das Chagas, director da secretaria de estado dos negocios da guerra.—Transmitto a V. Exc., afim de ser annexo ao officio da Presidencia de 26 do corrente, sob n. 61, a inclusa cópia que deixou de acompanhar dito officio.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Communico a V. S. que em 12 do corrente mez o bacharel Levino Lopes de Barros e Silva assumio o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca de Salgueiro, para o qual foi nomeado por decreto de 17 de janeiro ultimo.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. que o promotor publido da comarca de Bom-Conselho, bacharel Graciano Xavier Carneiro da Cunha, em 26 do corrente entrou no gozo da licença de um mez concedido em 24 pelo presidente do Tribunal da Relação para tratar de sua saúde.

— Ao mesmo.—Faço constar a V. S., para os fins convenientes e em resposta ao officio d'essa Thesouraria, de 11 de outubro ultimo, sob n. 692, que, nos termos do aviso do Ministerio da Guerra, de 17 do corrente, nesta data autoriso o director do Arsenal, de conformidade com o orçamento que apresentou na importancia de 55$000, a mandar satisfazer o pedido que faz o commandante da fortaleza do Brum de 5 livros para a respectiva escripturação.

— Ao Dr. inspector da saúde publica.—Convém que V. S. informe sobre o incluso pedido de medicamentos e varios objectos destinados á pharmacia do presidio de Fernando de Noronha.

— Ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal.—Para conhecimento de V. S. e fins convenientes, transmitto lhe por cópia, o officio do director do presidio de Fernando de Noronha, datado de 18 do corrente, sob n. 1,521, no qual participou-me haver fallecido o sentenciado civil Germano Lopes Frazão, em consequencia de ferimentos que lhe fizera o soldado do 14º batalhão de infantaria Manoel do Nascimento.

Transmitto igualmente, em original, o auto de vistoria e identidade de pessoa a que se procedeu no cadaver do mesmo sentenciado.

— Ao mesmo.—Para conhecimento de V. S. e fins convenientes, transmitto por cópia o officio do director do presidio de Fernando de Noronha, datado de 21 do corrente, sob n. 1,525, relativamente aos assassinatos e ferimentos que alli praticou o sentenciado militar Cosme José do O', nas pessoas do sentenciado civil José Bento Pereira, sua mulher e uma filha menor.

— Ao inspector do Arsenal de Guerra.—Nos termos do aviso do Ministerio da Guerra, de 17 do corrente, autoriso Vmc. a mandar satisfazer, de conformidade com o orçamento na importancia de 55$000 annexo ao officio dessa directoria de 2 de outubro ultimo, sob n. 1,261, o incluso pedido que faz o commandante da fortaleza do Brum de cinco livros para a respectiva escripturação.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao commandante do corpo de policia.—Autoriso Vmc. a excluir do corpo, sob seu commando os soldados Manoel Ferreira dos Santos e Francisco Antonio Bazilio, conforme solicitou em officios de hoje datados ns. 292 e 293.

— Ao engenheiro chefe das Obras Publicas.—Approvo o orçamento na importancia de 1.725$ que me foi remettido por Vmc. com officio de 9 do corrente, sob n. 33, para a obra de reparos urgentes no raio do sul da Casa de Detenção, e autoriso a mandar executar administrativamente a referida obra deduzindo os dez por cento de administração, para o que mando nesta data entregar ao thesoureiro dessa repartição a quantia devida.—Communicou se ao Dr. chefe de policia.

— Ao Sr. Raymundo Florencio de Moura, presidente da junta classificado de escravos do municipio de Granito.—Declaro a Vmc., em resposta ao seu officio de 17 do corrente que fica designado o dia 20 de abril proximo para a reunião da junta desse municipio, sob as penas da lei, e que, segundo resolvi hontem, a junta do municipio do Exú deverá constituir-se e funccionar independente dessa.

Portaria:

— Ao presidente da Camara Municipal do Recife.—Concedo a approvação solicitada pela Camara Municipal do Recife quanto á arrematação dos concertos da casa do cemiterio do Caçote alludida em seus officios ns. 7 e 17 de 21 de janeiro e 19 de fevereiro ultimos

Tendo sido offerecido um abate de 19 por cento sobre o orçamento chamo a attenção da Camara para a informação junta por cópia de 20 do corrente da repartição das obras publicas, afim de evitar-se a má execução das obras contratadas.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana.—O Sr. gerente da Companhia Pernambucano mande dar passagem a ré até Rio Formoso, no vapor que segue a 30 do corrente, a Gaspar da Nascimento Rigueira Costa, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao 1º secretario da Assembléa Provincial.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, transmitto a V. S., para os fins convenientes, o orçamento de receita e despeza para o exercicio de 1885 a 1886 da Camara Municipal de Garanhuns.

— Ao commandante das armas.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, manda communicar a V. Exc. que em seu officio de hontem, sob n. 181 acerca do pagamento do pret especial, exarou o seguinte despacho: remettido ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda para mandar attender não havendo inconveniente.

— A commissão das contas da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar a Vs. Ss. que nesta data tiveram os convenientes destinos os documentos que acompanharam o seu officio de 24 do corrente.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de 26 do corrente, no qual V. S. communica que o vapor *Giquiá* seguirá para os portos do Rio Formoso e Tamandaré no dia 30 ás 6 horas da manhã.

— Ao engenheiro fiscal da companhia Ferro Carril de Pernambuco.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia ficou inteirado pelo officio de V. S. de 26 do corrente, de haver a gerencia dessa companhia resolvido supprimir o serviço de diligencias em Afogados e Jaboatão, a contar do 1º de abril proximo, a vista do art. 6º da novação do contracto de 25 de julho de 1879, por haver se inaugurado o trafego da 1ª secção da estrada de ferro do Recife a Caruarú.

— Ao Dr. juiz de direito das execuções criminaes.—Transmitto a V. Exc. os autos de vistoria e identidade de pessoa procedidos no presidio de Fernando de Noronha nos cadaveres dos sentenciados José Bento Pereira e Felippe Nery.

— Ao mesmo Transmitto a V. Exc. cópia da relação nominal dos sentenciados ultimamente remettidos do presidio de Fernando de Noronha e bem assim as guias dos nomes Manoel Jose de Luna, Bento Nunes Pessoa, Simão Netto Nogueira, José Francisco de Almeida, José Bernardo de Barros, Manoel Cosme de Oliveira, Bonifacio José Francisco de Moura, João José de Vasconcellos Junior e Paulino Francisco de Barros.

— Ao Dr. juiz de direito de Salgueiro.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia accuso recebido o officio de 12 do corrente no qual V. S. participa ter nessa data assumido o exercicio de seu cargo.

— Ao juiz municipal do termo de Limoeiro.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, communico a V. S. para fazer a notificação nos termos indicados no decreto n 266 de 8 de outubro de 1881, que por decreto de 28 do mez findo foi removido o juiz de direito bacharel José Antonio Correia da Silva da comarca de Limoeiro para a do Rio Guamá, na provincia do Pará, sendo-lhe fixado o praso de cinco mezes para entrar em exercicio.

— —

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 9 DE ABRIL DE 1885.

Antonio Francisco de Souza.—Informe o Sr. director do presidio de Fernando de Noronha.

Abdias Bibiano da Cunha Salles.—Dê-se.

Padre Christovão do Rego Barros.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincia.

Clelia Augusta Leite.—Indeferido.

Fraga Rocha & C. Informe o Sr. director do presidio de Fernando de Noronha.

Padre Francisco Raymundo da Cunha Pedroza. Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Fielden Brothers.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

O mesmo. Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

O mesmo. Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Gonçalo Pinto da Silva—Instrua o requerimento com os documentos exigidos pelo Decr. 1,950 de 13 de julho de 1871.

Gerente da estrada de ferro do Recife á Caxangá. Informe o Sr. engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife á Caxangá.

Hermina Primitiva Paulina da Silva. Informe o Sr. coronel commandante interino das armas.

Padre José Vaz Guiterre.—Informe o Sr. juiz de capellas do termo de Caruarú.

Mesa regedora da Veneravel Ordem 3ª do Carmo.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Miguel Antonio da Costa e Silva.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 10 de abril de 1885.

O ajudante do porteiro,
Antonio F. da Silveira Carvalho.

Repartição da Policia

Secção 2ª.—N. 352.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 10 de abril de 1885. Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, João da Silva Oliveira e Antonio Martins da Silva, por disturbios.

A' ordem do de Santo Antonio, Francisco, escravo de João da Costa Nogueira, João Alves dos Santos, Luiz José dos Santos e Beraldo da Cunha Rego, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Maria Francisca Wanderley, por disturbios.

A' ordem do da Magdalena, Antonio José de Andrade, á minha disposição, como criminoso na provincia do Rio Grande do Norte.

A' ordem do de Afogados, Mathias Antonio dos Santos, por disturbios.

O delegado do termo de Páo d'Alho, capitão Jeronymo Odon Ferreira Cabral, remetteu a esta repartição, em data de hontem, vinte facas de ponta e duas pistolas, que foram alli apprehendidas em poder de diversos individuos.

Pelo subdelegado da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, capitão Jose Vicente Ferreira da Silva Junior, foi remettido ao Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, juiz de direito do 1º districto criminal, o inquerito policial a que procedeu contra Francisco do Rego Barros, pelo crime de falsidade.

O subdelegado da freguezia de Santo Antonio, tenente Joaquim Innocencio Gomes, acaba de me entregar a quantia de 2:001$600 rs., pertencente ao subdito italiano Felix de Puglia que se acha recolhido na Casa de Detenção atacado de alienação mental, até que possa ser transferido para o Asylo da Tamarineira.

A referida quantia havia sido depositada pelo mesmo Puglia em mão de Salvador Pires de Almeida, empregado em um hotel sito á rua larga do Rosario, o qual por sua vez a entregava aquella autoridade, accrescentando não conhecer a pessoa a quem a dita quantia pertencia.

O subdelegado do 1º districto da Boa-Vista, cidadão Jeronymo José Ferreira, logo que soube do occorrido dirigio-se a casa onde residia Puglia, encontrando apenas ahi alguma roupa e objectos de pouco valor que mandei arrolar para terem destino.

Informando-me esta autoridade que Puglia casado e tem filhos, mas que a sua mulher não estivera presente ás diligencias, nem fizera reclamação alguma perante a policia, resolvi nesta data officiar ao consul de Italia pedindo para que providencie no sentido de serem dita quantia e objectos arrecadados e entregues a quem devem sel-o, ou remettidos para aquelle consulado.

Deus Guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador João Rodrigues Chaves, mui digno presidente desta provincia.—O chefe de policia interino, *José Maria de Araujo.*

Camara Municipal

DESPACHOS DO DIA 9 DO CORRENTE

Pelo Sr. tenente Viegas, commissario de policia:

Ponciano Pereira Leite, pedindo licença para levantar o calçamento da rua do Imperador a partir da casa n. 12 até ao caes 22 de Novembro, afim de reparar o encanamento d'agua da supracitada casa. Sim, pago, o imposto.

Pelo Rvd. padre Mello, commissario de edificações:

Dr. João Ferreira da Silva, pedindo licença para mandar tomar algumas goteiras em seu predio n. 2 a rua da Penha.—Concede-se, dando previa sciencia ao fiscal.

Joaquim Antonio Pereira Bastos, replicando satisfaz a exigencia do anterior despacho, declarando serem construidas de tijolos e cal as casas de n. 2 e 4 sitas a rua das Pernambucanas que pretende concertar e cuja licença solicitou.—Concede-se que só possa retelhar e tomar pequenos rebocos nas referidas casas, quanto ao mais indeferido.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 10 de abril de 1885.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 11 DE ABRIL DE 1885

Noticias da Europa

O paquete inglez *Trent*, entrado hontem da Europa, trouxe datas que alcançou de Lisboa á 29 de março, adiantando seis dias ás trazidas pelo francez *Niger*.

Além da carta do nosso correspondente de Lisboa, onde se acham as noticias de Portugal, carta que vai publicada na rubrica *Exterior*, eis as demais noticias:

Inglaterra

A 27 de março julgava-se inevitavel em Londres o rompimento das hostilidades entre a Inglaterra e a Russia. Tanto n'aquella praça como na de Pariz baixaram os fundos. O motivo, ou para melhor dizer, o pretexto do conflicto imminente, são as fronteiras do Afghanistan, ou antes a posse do Herat.

Temos acompanhado com interesse a questão, que, segundo parece, vai ser resolvida pelas armas, desde que o correspondente em Vienna do *Daily Telegraph* avisou os inglezes de que os russos planeavam occupar Herat.

Informados devem estar os nossos leitores do que se tem passado de então para cá, bem como das negociações entaboladas entre os gabinetes de Londres e S. Petersburgo.

Resumiremos, porém, e ligaremos as informações circumstanciadas que ultimamente se tem publicado acerca de tão grave assumpto, para mais facil e completa comprehensão das causas e dos fins da tremenda campanha que ameaça inundar de sangue á Asia Central e perturbar a Europa inteira.

— A região obscura, que medeia entre os postos avançados da Inglaterra e da Russia na Asia, está de ha muito predestinada para ser a liça d'um torneio homerico;—de ha muito que as vedetas dos dois poderosos rivaes se medem com a vista, caminhando umas para as outras de bayonetas avidas.

A Grã-Bretanha sustentou duas campanhas tragicas para levantar alli a primeira cinta de baluartes da India; venceu, de feito, os afghans, mas não poude domal os ao jugo estranho e teve de contentar-se com fazer lhes aceitar um protectorado, mais estribado no prestigio moral do que na força militar.

O emir do Afghanistan guarda com as suas hordas bellicosas a fronteira da India, com a condição da Inglaterra lhe guardar a elle a independencia contra as incursões dos russos. E essas incursões ameaçam-nos perpetuamente. Nos ultimos vinte annos a Russia tem avançado, lenta, mas constantemente para o territorio afghan. Em 1864 cahio-lhe nas mãos Tashkend e Tchernayeff exclamou:—« Rasgou-se o véo mysterioso que cobria a conquista da India! ».

Quatro annos depois, a vanguarda moscovita alojava-se em Bokpara; em 1873 occupou Khiva; em 1876, Khokand, e ha pouco assentou arraiaes em Merv e Sarakhs.

Para parar ahi, no limite septentrional do Afghanistan?

Não. N'esse territorio ha uma cidade que, pela sua posição estrategica, é considerada como a chave da India, porque domina as estradas por onde as tribus do norte communicam com o vasto imperio britanico; essa praça, é Herat. Sir Henry Rawlinson chegou a dizer:—« Quem dominar no planalto superior do Afghanistan (onde se eleva o Herat) senhoreando as passagens do norte, será de facto senhor das Indias ».

A propria Persia a custo poderá recusar sujeição á potencia que der leis em Herat, e a Persia póde ser caminho para as possessões asiaticas da Turquia, para o Bosphoro e para o Mediterraneo. Herat é, pois, como o talisman a cuja posse está annexa a suzerania da Asia Occidental; e todavia, os inglezes não poderam, ou não souberam segural-a nas suas mãos, e limitaram-se aguardal a á vista.

Occupando Kandahar Balk e Herat, teriam opposto ás ambições russas um triangulo inexpugnavel; não tendo logrado essa vantagem, permittiram que os czares pozessem a vista em Herat e esta preciosa posição tem sido, nos ultimos tempos, o objectivo constante dos preparativos militares, dos adiantamentos das occupações, graduadas e lentas, do grande imperio dos Romanoff.

— A Inglaterra pretendeu reprimir os impetos da sua rival com o freio dos tratados diplomaticos. Depois da occupação, já assustadora, de Mero, conseguio que o gabinete de S. Petersburgo accedesse á nomeação d'uma commissão mixta, que determinasse a fronteira do Afghanistan, no intuito de traçar essa fronteira bem para o norte de Herat a partir de Saraks para leste. Ambas as potencias escolheram os seus commissarios e os inglezes dirigiram-se a toda a pressa para o ponto central dos trabalhos; tiveram, porém, de esperar pelos commissarios russos, e esperavam mais de seis mezes! A Russia não quiz pôr á mercê de processos diplomaticos o que entendia poder alcançar pelas armas; foi reunindo tropas e tropas, para que ellas demarcassem, na primeira occasião opportuna, a fronteira que lhe convinha a ella, e não á Inglaterra, e essa occasião chegou afinal. Trouxeram-n'a a campanha do Soldão e a politica de Bismark. Vendo os inglezes vencidos pelo Mahdi e humilhados pela Allemanha, o czar mandou caminhar os seus postos avançados para além de Saraks e na direcção de Herat, e as vedetas russas penetraram no territorio considerado como afghan, indo postar-se em Pul-i-Khishti e no desfiladeiro de Zulfikar, a 100 e 80 milhas de Herat.

N'esta situação, ficavam á vista dos postos afghans, em risco permanente de uma collisão com elles. Se a collisão se désse, o emir do Afghanistan não deixaria de invocar a protecção da Inglaterra; se ella lh'a não désse, e tal que fosse efficaz, perderia o prestigio moral, e portanto a dominação no paiz, e abalar-se-hiam a confiança e o respeito dos seus subditos no Indostão. O gabinete de Londres sobresaltou-se, pois, como a nação inteira, e convidou o de S. Petersburgo a retirar os seus postos avançados ao menos para onde se evitasse o conflicto com os indigenas; mas a diplomacia russa, se bem que prodigalisasse palavras de paz, recusou-se a abandonar Zulfikar e Pul-i-Khishti. Perante essa recusa, os inglezes principiaram a armar-se. Tropas expedidas para o Soldão receberam ordem de parar em Suez, para se dirigirem á India, se preciso fosse; embarcaram regimentos para Bombaim, ordenaram se levas, encommendaram-se armamentos e munições e desenvolveram prodigiosa actividade os arsenaes do Reino Unido.

Entretanto iam tambem os russos amontoando regimentos e esquadrões nas proximidades da fronteira afghan, e começavam a mover-se massas armadas reunidas desde largo tempo no Caucaso. E, correspondendo a esses apercebimentos, a imprensa da Russia e a da Gran-Bretanha trocavam reptos e doestos, clamando uma:—« Queremos o Herat! »—e outra exhortando o governo a defender a todo transe essa chave da India.

— N'este comenos surgio um incidente que, por momentos, pareceu auspiciar bonança. As relações entre Gladstone e Bismark, que se haviam azedado até ao ponto de quasi se permutarem offensas entre os dous estadistas, por causa da publicação de certos documentos diplomaticos concernentes á questão do Egypto, amenisaram-se de subito. O conde de Granville pronunciou no parlamento um discurso tão melifluo, que lhe foi exprobado como uma humilhação perante o chanceller germanico; este enviou a Londres seu filho dilecto, o conde Herbert; e nos circulos politicos corria que se ia realisar a approximação da Allemanha e da Inglaterra. Esta annunciada approximação festejou-se como uma segurança de paz. Os inglezes rejubilaram se e pozeram-se a fazer a côrte a quem tanto os affrontara na vespera; pungente lance para um povo tão altivo! Offereceram-se e offerecem-se ainda á Allemanha quantas concessões ella pudesse desejar na questão colonial e nomeadamente na da Nova Guiné. O principe de Galles e seus irmãos foram a Berlim ao dia dos annos do imperador Guilherme, enfileirar se entre os cortezãos do velho monarcha. E tudo isto por se entender que bastaria um aceno de Bismark para enfreiar os impetos bellicosos da Russia, que nunca se aventuraria a entrar em campanha sem ter a certeza de não ver a aguia germanica do lado dos seus inimigos.

Mas estas humilhações não produziram o effeito desejado: ficaram sendo gratuitas para quem se sujeitou a ellas, que não para quem as recebeu como homenagem a sua omnipotencia.

Negociando directamente com o gabinete de S. Petersburgo, o gabinete de Londres apenas obteve delle um *statu quo* militar provisorio, tratado verbalmente, o que porventura aproveitou mais á Russia do que á Inglaterra. Os russos comprometteram-se a não passar além das posições occupadas recentemente, *salvo algum caso extraordinario*, como desordens que reclamassem a sua intervenção, emquanto a diplomacia estava discutindo os meios de solver pacificamente o pleito suscitado.

A solução pacifica devia ser a demarcação da fronteira do Afghanistan; mas nessa demarcação é que estava precisamente a causa do conflicto e por isso era de prever que os diplomatas viriam a ceder a palavra aos generaes.

Não se conhecem ainda as tentativas de conciliação que se fizeram, mas a julgar pela linguagem dos jornaes russos e inglezes, tanto a Russia como a Inglaterra insistiram em considerar perigoso para os seus respectivos interesses o predominio da potencia rival no Afghanistan e especialmente no Harat, e cada uma dellas se declarou hostilisada pela outra. Quem dominar em Herat, diziam os diplomatas russos, poderá ameaçar de lá o territorio turcomano.

Quem dominar em Herat, diziam os negociado-

res inglezes, terá nas mãos a chave da India. Desentenderam-se porém; mas, emquanto fingiam negociar, os russos foram reunindo tropas na fronteira afghan, e correm boatos de que já marcharam sobre Herat. E' muito provavel que qualquer dia chegue a noticia de que atacaram ou occuparam a tão disputada praça.

Eis resumidamente expostos os precedentes e o estado actual da questão.

Ainda se não desvaneceram de todo, é certo, as esperanças de paz; mas os proprios preparativos militares estão contribuindo para as desvanecer.

***

Como lord Granville, dizem as ultimas informações de Londres, teve no dia 25 de março uma conferencia com Musurus-pachá, os jornaes de 26 escrevem que essa conferencia foi motivada por uma communicação que o governo britanico recebera a respeito das propostas russas para uma alliança com a Turquia no caso da guerra com a Grã-Bretanha.

— Foram chamados ao serviço da India todos os officiaes militares que estavam no goso de licença, tanto inglezes como indigenas.

— Continuam no mesmo pé as negociações anglo russas, dizem despacho de 26. Assegura-se porém que a Inglaterra está firmemente decidida a manter a sua proposta para se delimitar sem demora a fronteira afghan.

O *Times* daquelle dia declara que é inevitavel a guerra, se a Russia não abandonar as posições que actualmente occupa no territorio do Afghanistan.

— Na camara dos communs foi recebida uma mensagem da rainha, annunciando a resolução de chamar ás fileiras a reserva, e a reserva da milicia.

O *Morning Post* assevera ainda que a visita do principe de Galles a Berlim restabeleceu inteiramente a politica de conciliação anglo-allemã.

O *Standard* diz que se a Russia avançar, o governo das Indias, occupará e fortificará o Herat; que já estão designadas as tropas indianas que hão de ir para o Afghanistan; e que o corpo de exercito da provincia de Bombaim já tambem recebeu ordem para quanto antes ser mobilisado.

— Não obstante o accordo realisado entre a Inglaterra e a Russia para se manterem nas suas actuaes posições as forças russas e afghans, até estar resolvida á questão das fronteiras, afim de evitar as hostilidades, tanto uma como outra d'aquellas potencias vão tomando as suas precauções militares para o caso em que tenha de dar-se um conflicto armado.

Segundo dizem de Calcuttá, foram ordens de Londres para a India, afim de que se faça em Quettah uma concentração de 20 a 30 mil homens.

Ordenou se na India a mobilisação de 25 mil homens, tendo como reserva duas fortes divisões.

Projecta-se dirigir aquella força para Pishin em quanto a estação permitte marchas rapidas.

O general Roberto tomará provavelmente o commando d'ellas, tendo sob as suas ordens o Duque de Connaught e o general Macpherson, como commandantes de divisão.

Na India ingleza reina grande enthusiasmo.

O principe indio Saridia poz o seu exercito e todos os seus recursos á disposição do governo e offereceu-se para se pôr elle mesmo á testa da sua gente.

A Russia tambem por sua parte tem disposto as suas cousas para entrar em campanha quando as circumstancias o exigirem.

Entretanto, apparentemente ambas as nações manifestam os maiores desejos de que a questão das fronteiras se resolva pacificamente e a Allemanha empenha, ou finge empenhar os seus bons officios para evitar a guerra.

— Diz se que o general sir Frederick Roberto commandaria as tropas anglo-indianas que vão partir para a fronteira afghan, afim de ajudarem, sendo preciso, o Emir a resistir a uma invasão russa.

O *Standard* falla em preparativos de uma esquadra para ir ao Baltico.

O *Daily News* annuncia que se estão recrutando voluntarios entre os indigenas do Indostão. Estes subditos musulmanos da Inglaterra alistam-se com enthusiasmo. Accrescenta o mesmo jornal que será difficil evitar a guerra, se a Russia não recuar nas suas pretenções.

— De Calcuttá communicam que o exercito anglo-indiano vai ser reforçado. Cada regimento de infantaria será augmentado com 200 homens e cada regimento de cavallaria com um esquadrão.

Egypto

As tropas inglezas emprehenderam já as unicas operações militares que, na presente época do anno, são possiveis no Soldão. Consistem estas em libertar o espaço entre Suakim e Berber das forças de Osman Digma, que o infestam.

Tiveram já que bater se duas vezes com os rebeldes, e encontraram da parte destes grande resistencia que os fez soffrer perdas relativamente grandes.

O general Graham, que as commanda tenciona proceder cautellosamente e ir pouco a pouco e com segurança ganhando o terreno, até deixar completamente desembaraçadas as communicações de Suakim com Berber.

O primeiro dos combates foi a 18 de março ultimo; o outro foi no dia 22.

Alguns regimentos inglezes, com destacamentos de cavallaria, artilharia e engenharia, sob o commando do general Mac-Neill, partiram de Suakim na direcção de Tamai, com o fim de contrahir *zarebas*, que são obras de fortificação de campanha.

Forças consideraveis de rebeldes, postadas nas alturas do caminho, quizeram impedir lhes a marcha; mas foram desalojadas pela artilharia, que lhes causou grandes perdas.

A's 9 horas da noite, quando a engenharia estava occupada n'uma construcção, os rebeldes atacaram, com grande furia o campo, e tão repentinamente o fizeram, que entre os inglezes houve grande confusão. Comtudo estes conseguiram, dentro em pouco, reunir-se e repelliram completamente o inimigo, fazendo-lhe perder muitissima gente.

Os soldados do Mahdi, no primeiro momento, chegaram a entrar n'uma das *zarebas*, mas foram d'ella repellidos pelo fogo dos fuzileiros marinheiros.

As tropas reuniram-se em grupos nos angulos da *zareba*.

A situação tinha-se tornado tão critica, que o menor movimento de recuo dos inglezes teria como resultado um gravissimo desastre. Se não fossem tropas tão experimentadas as forças do general Mac-Neil não teriam podido resistir ao ataque imprevisto.

Os rebeldes haviam rodeado o grupo dos camellos da força ingleza, o que foi causa de que esta matasse com o seu proprio fogo um grande numero d'aquelles animaes.

No combate de 22, os inglezes tiveram 56 mortos e 170 feridos. Entre os mortos ficaram 5 officiaes, sendo 1 major, 1 capitão e 3 tenentes.

Os arabes chegaram a romper o quadrado formado pelas tropas inglezas e a penetrar dentro das fortificações. O seu ataque durou uns 20 minutos. Diz-se que perderam para mais de 1,500 homens.

Na noite de 22 para 23 não houve combates. Na manhã de 23 o general Graham acompanhado por dous batalhões das guardas e um comboio de munições e mantimentos, foi inspeccionar o posto atacado na vespera e tomou providencias para maior segurança.

« Não é exacto que fosse abandonada a posição de Haskeen. Os inglezes perderam nos ultimos combates cerca de 500 camellos e muitos cavallos e muares.

A marcha da expedição está por agora paralysada

Os inglezes só teem pedido adiantar-se 10 ou 15 kilometros de Suakim. D'ahi até á juncção das tropas do general Graham com as do general Wolseley, vão 148 kilometros. N'estas condições julga-se pouco provavel o bom exito da nova campanha.

O mahdi publicou uma proclamação, que diz textualmente o seguinte:

« Juro perante Deus e perante o Propheta que desembainhei á espada, não como fim de fundar um imperio terrestre e de amontoar riquezas ou possuir um sumptuoso palacio; mas só com intuito de auxiliar e consolar os crentes contra a escravidão em que os teem os infieis e para restabelecer o imperio dos musulmanos no seu antigo explendor.

« Estou por isso resolvido a levar a minha espada de Khartum a Berber. Em seguida irei a Dongola, ao Cairo e a Alexandria, restabelecendo a lei e o governo musulmanos n'estas cidades. Do Egypto dirigir-me-hei á terra do Propheta para expulsar della os turcos, cujo governo não é melhor do que o dos infieis, e restituirei ao Islam. a terra da Arabia, com as suas duas cidades santas. Filhos de Ismail, podeis estar certos de que em breve estarei entre vós, armado com o gladio da fé! »

Diz a 25 *O Pharol de Alexandria*:

Proseguem com actividade febril os preparativos necessarios para a construcção do caminho de ferro entre Suakim e Berber. As difficuldades são enormes, sendo a maior de todas o ataque pelas hordas de Osman Digma que occupam toda a região.

De Suakim a Arial vai uma distancia de 180 milhas. Ha um valle muito fertil Ariab; mas um pouco ao sul será preciso atravessar 54 milhas de areial movediço, onde não ha caminho traçado. Ao fim desse areial ha um oasis, e depois seguem-se mais 52 milhas de areias sem se encontrar uma unica fonte, até se chegar a Berber.

O plano dos inglezes é avançar passo a passo, estabelecendo zarebas, ou postos fortificados, de 15 em 15 milhas, ligando-os pelo caminho de ferro, á proporção que forem sendo construidos.

O *Central News* de 23 annuncia que os navios ancorados em Suakim receberam ordem de desembarcar todos os homens disponiveis, para substituirem a guarnição, logo que as tropas inglezas marchem sobre Tamay. Serão desembarcadas tambem muitas peças de grosso calibre.

Os navios ancorados em Suakim, sob o commando de Commodoro Molyneux, são o *Sphyax*, o *Carysford*, o *Dolphia*, o *Cygnet*, o *Starling*, o *Condor*, a *Coquette* e o *Humber*.

Dizem de Suakim a 25 que Foggiali, um dos principaes lugares-tenentes de Osman Digna foi morto em um dos recentes combates.

— Os trabalhos do caminho de ferro avançam rapidamente. A linha está já construida até aos primeiros postos fortificados adiante de Suakim

China

As ultimas noticias da guerra franco-chineza são bastante graves.

A 26 de março ultimo, o governo francez recebeu do general Négrier o seguinte despacho:

« Don-Dang 24 de março. - Os chinezes attacaram Dong-Dang no dia 22. Tomamos ainda a primeira linha do acampamento chinez entrincheirado em Bang Bo; mas os nossos esforços foram inuteis. Hoje, diante da consideravel superioridade numerica do inimigo e carecendo a nossa artilharia de munições, tivemos de cessar o combate e tornamos a entrar em Dong Dang ás 7 horas da tarde. Todos os nossos feridos foram transportados para Lang-Son. Entre mortos e feridos perdemos 200 homens. »

Diz o jornal *La Justice* que a fabrica Kynock de Birmingham está ha seis mezes a fabricar 20 milhões de cartuchos para a China, e que esses cartuchos são entregues aum official allemão em serviço activo.

— Na sessão de 26 da camara dos deputados franceza, o Sr. Ferry, respondendo ao Sr. Delafosse, leu o despacho do general Négrier, e annunciou que estavam tomadas as providencias para lhe serem enviados reforços das columnas que estão chegando a Long-Son.

Accrescentou que o facto succedido em Dong-Dang é um incidente da guerra cujo effeito será brevemente reparado pelos gloriosos chefes da expedição.

Depois de acalorada discussão, ficou terminado o incidente.

No dia 28 a camara indicaria quando se deverá realisar a interpellação do Sr. Legrand sobre o estado da guerra entre a França e a China.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL - LISBOA, 29 de março de 1885

O *Diario do Governo* de hontem publicou os discursos pronunciados na primeira audiencia dada por S. M. El Rei no dia 26 do corrente, no paço da Ajuda, ao Sr. Barão de Carvalho Borges, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de S. M. o Imperador do Brasil.

Como de costume, os termos d'estes documentos não podem ser mais amigaveis.

— Acima de toda esta politica de cabotagem em que se tem já consumido tres mezes, chamava a attenção publica o resultado que teria a reunião da assembléa geral da companhia real dos caminhos de ferro portuguezes, cujos membros haviam sido convocados para o dia 28 do corrente.

Pelo que nas minhas anteriores, opportunamente lhes communiquei, terão tido os nossos leitores occasião de conhecer quanta importancia relativa não tem esta questão, quantas hostilidades de parte a parte se não tem movido entre os amigos do antigo conselho de administração rechassados pela assembléa geral de 13 de setembro de 1884 e os dos membros eleitos n'aquelle dia com a intervenção mais ou menos incorrecta da primeira autoridade administrativa do districto de Lisbôa. Tudo isso compõe já uma longa historia, diffundida por centenares de columnas de alguns dos primeiros jornaes desta capital e em diversos periodicos estrangeiros. Pois o epilogo aqui o vão ver n'um *compte rendu* publicado hontem pelas folhas da noite.

Estão pendentes negociações para um accordo entre os dous grupos que se teem digladiado n'esta questão.

Eis a *nota* do que se passou hontem na assembléa geral:

« Constituida a assembléa por volta das 11 horas, foram eleitos os Srs.: presidente, Mariano de Carvalho: escrutinadores, Conde A. de Camondo e Mathieu Bodet; secretario, Frederico Biester.

« Logo depois de aberta a sessão o Sr. Fernando Palha disse que tendo-se entabolado negociações para uma conciliação, que só por falta de tempo não tinham ficado concluidas, lhe parecia conveniente a interrupção e suspensão da sessão até segunda-feira O Sr. Lima Mayer, concordando com esta idéa, propoz, que antes de se deliberar sobre a proposta, se interrompesse a sessão por uma hora afim dos accionistas poderem conferenciar. O Sr. presidente indicou que a interrupção poderia ser apenas por meia hora, podendo elle presidente prorogal-a até uma hora. Assim se resolveu.

« Decorrida a meia hora e reaberta a sessão declarou o presidente que na sala dos serviços se tinham entre os accionistas trocado explicações e feito considerações, que annunciavam esquecimento de antigos aggravos e o sincero desejo de conciliação que a todos animava. Naturalmente em virtude d'estes factos com os quaes muito folgava assim como toda a assembléa, algum Sr. accionista teria proposta para apresentar, e lhe daria, portanto, a palavra.

« O Sr. Lima Mayer propoz que se nomeasse uma commissão de 6 membros, afim de discutir e firmar as bases da conciliação, apresentando-as até á hora de se realisar a sessão na segunda feira. Que esta commissão ficasse composta dos Srs. Marianno de Carvalho, Conde A. de Cumondo, Fontes Pereira de Mello Ganhado, Mathieu Bodet, Conde da Foz e Mamty Brindergt. Esta proposta e a do Sr. Fernando Palha foram approvadas por unanimidade

« Suspendeu se, portanto, a sessão, que continuará na proxima segunda-feira, ás 10 horas. »

Na estação de Santa Apolonia estava preparado um almoço de 60 talheres para os accionistas.

Apezar de todos os esforços conciliadores dos Srs. Morel e Baudet, ha ainda no grupo do antigo conselho pertinazes resistencias a qualquer accordo. E' de esperar, porém, que ellas sejam debelladas d'aqui até segunda-feira, 30.

— Depois de dous dias feriados, a camara resolveu estrangular a discussão sobre o *bill de indemnidade*, sendo os debates abafados. Foi votado portanto o parecer por grande maioria.

Lamentava ha dois dias um periodico da opposição que o paiz tenha despresado profundamente as questões politicas, sendo os assumptos do mais elevado interesse nacional discutidos no meio de uma indifferença absoluta. Queixem-se de si os senhores politicos que tanto abusam da hyperbole e das grandes phrases bombasticas. No dizer d'elles, Catilina está batendo a toda a hora ás portas de Roma.

A opinião cansa-se por fim de ouvil-os e como tem mediocre confiança em uns e outros, vota o mais solemne desdem pelas pugnas propriamente politicas.

Em toda a discussão do *bill de indemnidade* por parte do governo só fallou o Sr. Fontes Pereira de Mello, presidente do conselho de ministros, e este mesmo orador só uma vez. O Sr. Pinheiro Chagas, ministro da marinha e ultramar, que tambem fez dictadura para a armada, nem siquer deu explicações.

Na camara dos pares continua a discussão sobre a reforma das alfandegas.

Hontem na camara electiva, antes da ordem do dia trocaram-se explicações entre os Srs. conde de Thomar e o Sr. Barbosa du Bocage, ex-ministro dos negocios estrangeiros acerca do roubo que se deu no consulado portuguez no Rio de Janeiro.

O ministro dos negocios estrangeiros declarou que apenas tivera conhecimento do roubo e de que elle montava a 212 contos de réis fracos; que os procurações deviam chegar no proximo paquete, segundo lhe fôra annunciado pelo telegrapho; que a reputação e as tradições honradas do nosso consul alli, o Sr. Visconde de Willick, o punham a salvo de toda a suspeita; que o governo vai alli mandar um funccionario portuguez para syndicar este caso e examinar a escripturação, não só do consulado do Rio de Janeiro, mas ainda de todos os consulados portuguezes no Brazil.

— Começou hontem na camara dos deputados a discutir-se o projecto relativo a concessão do cabo telegraphico submarino para a Africa Occidental. Em 9 de julho de 1884, o governo celebrou um contracto provisorio com o conde de Okeza para a collocação de um cabo telegraphico submarino, que ligasse o archipelago de Cabo Verde com a costa occidental de Africa, communicando com S. Thiago, servindo Benguella, Mossamedes e Novo Redondo e prolongando-se até Cap-Town. O governo obriga-se a garantir a empreza contractante um movimento annual de 188:360$ (fortes) e faz-lhe algumas outras concessões valiosas, e entre ellas, a do exclusivo durante 40 annos do direito de amarração nas possessões portuguezas.

Diz a opposição, e creio que tem razão para as censuras com que vai acompanhando a discussão parlamentar, que este contrato foi feito sem o concurso previo que exigiam as leis e os interesses publicos e a prova de que o concurso teria sido util para o estado, não tardou a apparecer.

No principio deste anno, o Sr. Julio Despecher, como representante de tres companhias telegraphicas, apresentou ao governo uma proposta no sentido de contrato de 9 de julho de 1884, porém mais vantajosa do que elle. O proponente offereceu estabelecer tambem communicações telegraphicas em todas as nossas possessões da Africa Occidental, exigindo apenas do estado a garantia de um movimento annual de 166:860$000 (fortes) ou menos 21:690$000, e dispensando o direito exclusivo de amarração, para se contentar unicamente com a preferencia. Esta proposta era tambem abonada pela respeitabilidade das companhias em nome das quaes era feita; mas o governo tendo se ligado precipitadamente com o conde de Okeza, foi levado a pôl-a de parte.

O contracto de 9 de julho de 1884, porém precisava de sancção legislativa e por isso foi agora apresentado ao parlamento, cuja liberdade de o approvar, ou reprovar, não está de nenhum modo prejudicada pelos compromissos que tomou o governo.

Na commissão da camara dos deputados a que foi presente, propôz se que o contracto não fosse ratificado, sendo a linha da Africa Occidental posta a concurso publico, como logo ao principio se deveria ter feito; mas esta proposta contrariada pelo ministro da marinha, não obteve vencimento.

E todavia ainda recentemente appareceram novas razões para se não validar a concessão feita ao conde de Okeza: — o governo inglez contractou, mediante subsidio a collocação de um cabo telegraphico para as suas possessões do golpho de Guiné, e este cabo póde facilmente ser prolongado de modo que sirva ás possessões portuguezas, custando o serviço muito menos do que a garantia concecida pelo contrato de 1884 e até de que a exigida na proposta Despecher.

Este facto offerece a Portugal vantagens importantes de que elle se não deve privar para manter obrigações levianas e illegalmente contrahidas pelo governo e que não constituiram direito porque ficaram dependentes da decisão do parlamento.

— Tem sido n'estes ultimos dias debatida no Tribunal do Commercio em audiencia do jury, por advogados de grande reputação, um pleito muito interessante entre as companhias dos carris americanos e a das carruagens Rippert, com o fundamento de que a segunda fora constituida expressamente para explorar o material fixo da primeira, questão analoga á que ha poucos annos, se bem me recordo, se levantou em Milão ou em outra qualquer cidade da Italia. Não tenho agora presente qual foi o resultado d'essa pendencia judicial e pouco importa; o certo é que depois de tres ou quatro audiencias empregadas no depoimento de testemunhas, leitura dos documentos exarados pelos peritos, e nos debates da accusação e da defeza, foram propostos ante-hontem ao jury 34 quesitos, que seria longos transcrever para aqui, e das respostas se deprehende que a sentença que ainda não foi publicada, será favoravel á empreza das carruagens publicas pelo systema Rippert. Effectivamente as ruas são de todos e não está provado que todos os carros Rippert sejam construidos de modo a servirem-se dos carris assentes pela companhia dos *americanos* (ou *bonds* como ahi lhe chamam), ao mesmo tempo que está provado que os Rippert só se servem dos carris quando são a isso obrigados, como succede a outra qualquer viatura de passageiros ou de carga cujas rodas teem o eixo na mesma dimensão do eixo das rodas dos carros americanos.

Assim acabará esta curiosa demanda, mas não acabarão com ella os repetidos conflictos do pessoal das duas emprezas. Os Rippert podem rodar fora dos carris, e os *americanos* pelo contrario só n'elles podem fazer serviço. Os Rippert levam-lhes pois a vantagem de passar-lhes adiante quando lhes convém, ao mesmo tempo que retomam as vantagens que lhes offerecem os carris desde que isso lhes convém.

E não só estes, mas a maior parte das carroças e outros vehiculos de carga que se tem construido n'estes ultimos annos em Lisboa e arrabaldes tem a dimensão do eixo das rodas apropriada para gozarem gratuitamente do commodo que lhes offerecem os carris d'aço custosamente assentes em muitos kilometros de via publica pela poderosa e lucrativa empreza dos americanos. Esta porém não está em perigo de ser prejudicada enormemente, pois tem a vantagem de offerecer mais commodidades aos passageiros nos seus carros e de melhor gado, ou de ser administrada no que diz respeito ao tratamento e alimentação das suas parelhas de muares, com muito mais acerto, fiscalisação e vigilancia.

Estas e outras questões, creiam os amigos, são as que interessam mais ao nosso publico.

Fallo do verdadeiro publico, isto é da gente laboriosa que não faz da politica um modo de vida e que bem pouco se lhe dá que o Sr. deputado fulano, sahido ainda hontem dos bancos da Universidade, tenha dirigido quatro epigrammas mais ou menos conceituosos, insinuativos ou zombeteiros aos estadistas da velha guarda, que já estavam fartos de ser ministros da corôa, quando suas excellencias, os talentosos novatos do parlamento ainda não tinham nascido.

O publico propriamente dito não tem tempo para ir admirar lhes a dicacidade argasta, nos palanques das galerias e salta aos pés juntos os boletins d'essas incruentas escaramuças que os periodicos partidarios lhes servem ao almoço de cada dia.

— Diz-se que a camara municipal de Lisboa vai contrahir um emprestimo de mil contos de réis, ou perto de 2 mil, moeda brasileira, e que para caução e garantia do emprestimo serão empenhados os rendimentos dos cemiterios publicos!!!)

A' má administração municipal, ás liberalidades ou antes prodigalidades inauditas de que tem sido accusada, á omissão e irregularidade das suas prestações de contas nas estações competentes, junta-se agora esta nota lugubre.... e, como era de esperar, á rhetorica não lhe tem poupado commentarios onde o sentimentalismo representa um papel importante. Realmente o projecto é um tanto *shoking* pois é claro que á camara convirá que augmente aquella funebre receita.

Sentimentalidades á parte, a cousa tem o seu que de original e foi mal recebida pelos municipes.

— Já vão em debandada as festas ao ar livre em beneficio das victimas dos espantosos terremotos da Andaluzia e já novos kezemesses e bazares se estão projectando para acudir ás urgencias economicas de alguns estabelecimentos pios de Lisboa.

A' testa desse movimento caritativo estão damas da nossa primeira sociedade; o exito deverá ser explendido.

O indigena gosta de parecer que é rico ainda mesmo quando é mais complicada a historia das linhas com que se cose.

Os troncos da beneficencia internacional tem-se abarrotado com a exploração piedosa d'esse fraco e assim acontece que Portugal já tem mandado o melhor de 50 contos de réis, da nossa moeda para terras de Hespanha, apezar de uma rigorosa inverneira, que obrigava a gente, ainda mesmo depois de successivos adiamentos, a visitar os kermesses de guarda chuva aberto. Agora vão desfilar as festas em favor dos pobres de casa. O que duvido, ainda assim é que produzam metade do que tem produzido as anteriores.

Depois, hão de concordar que é incommodo não se poder uma pessoa voltar para qualquer lado que não encontre uma solicitação insistente ao seu *porte-monnaie*; não ter licença de espairecer um pedaço nos parques ou jardins publicos sem encontrar quasi toda a gente do seu conhecimento, homens, crianças e senhoras, de bandeja na mão a pedir-lhe esmola.... com as mil seducções da rifa, do leilão de prendas ou do folheto *unico*.

Esta idéa dos *numeros unicos*, desde *Paris-Murcia* haverá quatro annos, tem tomado tal incremento, que ameaça invadir-nos a proposito de tudo.

E se alguem escreve em prosa ou verso, nas horas vagas, tem de contribuir duplamente, escrevendo e comprando depois o que escreveu, para o vir saborear em familia na dupla qualidade de autor e de publico, de productor e consumidor. E assim se tem levado o inverno todo, chegando-se até á perfeição de se encontrarem nos proprios espectaculos de beneficencia as portas guarnecidas de commissões pedintes, de modo que a contribuição, aliás voluntaria, se duplicasse pela destribuição adicional de impressos unicos nos entreactos!

Lisboa tem destas exagerações, como todas as cidades populosas; depois a provincia não lhe quer ficar atraz, e o contagio, abençoado contagio! vai-se alastrando e não se cuida d'outra cousa.

Agora pois temos em perspectiva bailes de subscripção, mais festas ao ar livre, mais numeros unicos e em aquecendo mais a estação, Lisboa fica um deserto, onde só giram os que não podem fugir d'ella.

— No *Diario do Governo* hontem vinham os estudos da *Companhia Industrial Provinciana*, que tem por fim a venda de carvões, lenhas e madeiras de producção nacional ou estrangeira e exploração de viação fluvial. O seu capital é de 180 contos em acções de 100$000.

— Um grupo de capitalistas tracta de organisar no Porto a fundação de grandes estabelecimentos publicos de banhos, de piscicultura e de recreio, construidos no nosso littoral oceanico, pelo systema privilegiado de C. Manay.

O capital deve ser de 200 contos. Os estatutos vão ser publicados brevemente.

— Hontem o *Commercio de Portugal*, um dos jornaes do paiz, fazia a commemoração do anniversario do nascimento do grande historiador Alexandre Herculano, que, se fosse vivo completaria 75 annos.

N'essa columna votiva dava conta o articulista de ter visitado as obras da antiga casa do capitulo do mosteiro dos Jeronymos, em Belem, contigua ao monumental claustro, que é uma das nossas preciosidades artisticas de maior valia.

E' para a casa referida que, para honra da nação portugueza, e em virtude da subscripção nacional que ha 5 annos foi aberta, são trasladadas as cinzas do eminente escriptor. Os trabalhos vão muito adiantados para o fechamento da grandiosa abobada do recinto escolhido sob a direcção do distincto engenheiro director da Casa Pia, Manoel Raymundo Valladas.

Depois de descrever o estado em que as obras se encontram, publica umas linhas ineditas até hoje, que Alexandre Herculano, escrevera n'um album d'onde foram copiadas por um collaborador d'aquella excellente folha. Teem a data de 30 de setembro de 1865, e resam assim:

Memoria posthuma
De um d'esses insensatos sublimes ou ridiculos
chamados homens de lettras,
Morto para dolorosas vaidadades,
Redivivo para a paz do espirito,
Esperando
Na terra e, depois debaixo d'ella
A' sombra do esquecimento
O Cervantes da classe a que pertence.

— A reunião da commissão do canal de Suez, que deve realisar-se amanhã, 30 do corrente mez, em Londres, suscita a um jornal de Lisboa amargas reflexões sobre o facto de não ter sido Portugal convidado para n'ella se fazer representar. Portugal tem, como nação alguma, salvo talvez a Inglaterra, os mais altos interesses ligados á regulamentação definitiva do canal de Suez. E' aquelle o caminho para as nossas possessões na Asia, na Oceania e na Africa Oriental. A exclusão a nosso respeito, acompanhada da circumstancia aggravante de terem sido chamadas á essa conferencia a Hollanda e a Hespanha, potencias de segunda ordem, que não teem as colonias que nós possuimos, nem representam por consequencia, interesses tão valiosos e tão attendiveis como nós, inspira á folha a que me refiro reflexões muito sérias que me abstenho de reproduzir.

— Não concluirei por hoje sem lhes dar noticia de mais uma producção litteraria do Sr. João de Andrade Corvo, a quem as occupações graves da diplomacia do parlamento e da politica não lograram quebrar aquella penna maravilhosa com que tem opulentado a nossa litteratura amena des de tantos annos. *A vida e feitos do general Calavera y Cursí*, que faz parte da série dos seus *Contos em Viagens* constitue o segundo tomo d'aquella collecção. E' editado pela Livraria Ferreira de Lisboa, que tantos e tão patrioticos esforços tem feito para consagrar a sua intelligente actividade á publicação de livros de merito incontestavel.

Este tomo nada tem com o primeiro da série, publicado em 1883, e póde ler se independentemente d'aquelle, cujo titulo é—*Phantasias Philosophicas de D. Facundo Primigenius.*

Tenho-os ambos sobre a bancada do trabalho para os devorar no primeiro momento livre; mas, dando lhes conta desde já da apparição da *Vida do general Calavera* creio que serei agradavel aos muitos admiradores que ahi tem o peregrino talento do Sr. Andrade Corvo.

A *Sciencia para Escolas*, de Conan, traduzido pelo Sr. Emilio Vidigal Salgado, professor do Real Collegio Militar, é uma publicação illustrada de numerosas gravuras explicativas do texto que a mesma casa editora acaba de expôr á venda. A reputação da obrinha *Trézor scientifique*, está feita lá fóra; trasladal-a para vulgar foi um optimo serviço que o ensino primario e as familias agradecerão onde quer que se falle o nosso bello idioma. A traducção parece-me correctissima.

— Está por meia duzia de recitas o theatro de S. Carlos. A *Derelitta* do Sr. Visconde de Arneiro segue a sua carreira gloriosa e triumphal. No sabbado de alleluia teremos a *Carmen*, de Biset, que é a opera *d'obligo* n'esta época.

Para o Colyseu dos Recreios vem agora uma companhia lyrica tambem para seguir as suas recitas até ao outono. Não é de primeira ordem, mas tem a vantagem de pôr a opera ao alcance de todas as bolsas. O Colyseu, onde no inverno trabalha uma companhia de circo equestre e gymnastico, tem uns tantos mil lugares baratissimos e é no verão que o povo miudo se póde regular com a audição das obras primas dos primeiros *maestros* do mundo.

L.

PERNAMBUCO

Assembléa Provincial

1.4ª SESSÃO EM 21 DE MARÇO DE 1885

PRESIDENCIA DO EXM. SR. BARÃO DE ITAPISSUMA

Ao meio dia, feita a chamada e verificando-se estarem presentes os Srs. Aristarcho Lopes, Estevão de Oliveira, José Maria, Paulo de Oliveira, Barão de Itapissuma, Silvino Cavalcanti, Antunes Pinheiro, Visconde de Tabatinga, Pereira de Lyra, Ermirio Coutinho, Goes Cavalcante, Amaral e Mello, Barão de Nazareth, Francisco Tiburcio, Juvencio Mariz, Luna Freire Junior, Amaro Fonseca, Maximiano Duarte, Praxedes Pitanga, Alfredo Correia e Epaminondas Nogueira, o Sr. presidente declara aberta a sessão.

Comparecem depois os Srs. Olympio Marques, Meira de Vasconcellos, Fiel Grangeiro, e Constantino do Albuquerque.

Faltam os Srs. Nilo de Miranda, Democrito Cavalcante, Cunha Beltrão, Arruda Falcão, João Augusto, Lourenço de Sá, Drummond Filho, Santos Pinheiro, Ferreira Jacobina, Regueira Costa, Rosa e Silva, Antonio Correia, João Alves, e Augusto Leão.

São lidas e sem debate approvadas as actas da sessão de 19 e da reunião de 20 do corrente.

O Sr. 1º secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Um officio do secretario do governo, remettendo uma requisição do commandante do corpo de policia acerca de gratificação a officiaes e inferiores do dito corpo, e bem assim a respectiva informação do Thesouro Provincial. — A' commissão de orçamento provincial.

Um abaixo assignados de moradores nas povoações de Giquiá e Areias pedindo a criação de uma cadeira do sexo masculino na primeira destas povoações. — A' commissão de instrucção publica.

Uma petição de Francisco José de Araujo Mello, requerendo ser nomeado para o lugar vago de porteiro desta Assembléa. — A' commissão de policia.

Outra de João de Araujo, ajudante do administrador da Casa de Detenção, requerendo augmento de seus vencimentos. — A' commissão de ordenados.

Outra de Macrino Rodrigues do Passo, requerendo que se autorise a presidencia da provincia a contratar com elle o estabelecimento nesta cidade de barcos de pesca dos mais aperfeiçoados systemas, sem prejuizo dos que actualmente exercem esta industria. — A' commissão de petições.

Outra de Pedro Pereira de Souza Lemos, professor publico da 1ª cadeira de Goyanna, requerendo a nomeação de Candido Gomes Duarte para seu adjunto. — A' commissão de petições.

Outra de João Barbosa de Souza, escrivão da subdelegacia do 1º districto de Timbaúba, requerendo que se autorise a Camara Municipal d'alli a pagar-lhe cerca de 300$ de custas. — A' commissão de orçamento municipal.

Outra de Carolina da Silva Ferreira e Leopoldina da Silva Ferreira, requerendo que se interprete o art. 2º § 8º da lei n. 1786, afim de pagarem o imposto na razão de 5:000$. — A' commissão de legislação.

São lidos, apoiados e sem debate approvados os seguintes pareceres:

A commissão de petições, á qual foram presentes os requerimentos de Amalia Euphrosina Cavalcante de Albuquerque, Theresa da Cruz Ribeiro e Francisco Solano de Jesus, que pedem ser dispensadas da idade para poderem matricular-se no 1º anno da Escola Normal, entende declinar de sua competencia para a de instrucção publica. Sala das commissões, 21 de março de 1885. Maximiano Duarte. — José Maria. — Amaral e Mello.

A commissão de fazenda e orçamento, para attender ao pagamento da quantia de 475$200, que reclama a Companhia Pernambucana, pelo transporte para a ilha de Fernando de Noronha, de 33 presos; requer que pelos canaes competentes seja ouvido o Thesouro Provincial, se taes presos já estavam sentenciados ou não. Sala das commissões, 21 de março de 1885. — Paulo de Oliveira. — B. de Nazareth. — Antonio Estevão de Oliveira.

Vem á mesa, é lido, apoiado e julgado objecto de deliberação indo a imprimir o seguinte projecto:

N. 18. A commissão de petições a quem foi presente um requerimento de Emiliano Ernesto de Mello Tamborim, official maior da Secretaria da Presidencia, considerando que o peticionario conta 35 annos de bons serviços, e que se acha impossibilitado de continuar a exercer as funcções de seu emprego, como prova com documentos, é de parecer que se adopte o seguinte projecto:

A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco resolve:

Art. 1º — Fica o presidente da provincia autorizado a aposentar a Emiliano Ernesto de Mello Tamborim, official maior da Secretaria da Presidencia, com os vencimentos que actualmente percebe.

Art. 2º — Ficam revogadas as disposições em contrario.

Sala das commissões 19 de março 1885. — *Maximiano Duarte. — Amaral e Mello. — José Maria.*

E' lido apoiado e fica adiado por haver pedido a palavra o Sr. Ermirio Coutinho o seguinte parecer:

A commissão de petições a quem foi presente um requerimento de Joanna Francisca de Bastos Madeira, enfermeira do Hospicio dos Alienados, é de parecer que seja indeferida a pretenção da supplicante visto não existir lei que a autorise.

Sala das commissões 19 de março de 1885. — M. Duarte. — Amaral e Mello.

E' lido apoiado e fica adiado por ter pedido a palavra o Sr. Góes Cavalcante o seguinte parecer que vai a imprimir no jornal da casa a requerimento do Sr. Meira de Vasconcellos.

« A commissão de legislação, a quem foi presente o officio n. 35 de 17 do corrente, do presidente da provincia, em que submette á approvação desta Assembléa as bases do contracto celebrado pela Camara Municipal do Recife com José de Oliveira Castro, para abastecimento de carnes verdes n'este municipio:

Considerando que de longo tempo a carne verde, principal genero de alimentação publica, é vendida por preços excessivos que não estão ao alcance das classes menos favorecidas da fortuna;

Considerando que aquella corporação compete tomar uma providencia séria efficaz no sentido de acabar o monopolio que de facto existe na venda d'esse genero de primeira necessidade;

Considerando mais que o meio unico de fazer chegar ao fim almejado - da extinção do referido monopolio, o que dará em resultado a diminuição do preço do mesmo genero — é fazer concessões a um individuo ou corporação que se proponha a abater gado e vender carne por preço modico, certo e determinado no maximo, satisfazendo assim o justo reclamo da população;

Considerando ainda que pelo § 10 do art. 66 da lei do 1º de outubro de 1828 devem as Camaras Municipaes providenciar sobre a abastança de todos os mantimentos;

Mas:

Considerando que a Constituição do Imperio, em seu art. 179 § XXIV consagra o principio de que nenhum genero de trabalho, cultura, industria ou commercio pode ser prohibido, uma vez que não se opponha aos costumes publicos, á segurança e saude dos cidadãos:

E' de parecer que seja approvado o contracto referido mediante as bases estabelecidas, com as seguintes modificações:

A clausula 3ª ficará assim constituida: Abaterá semanalmente 580 rezes ou completará este numero com as rezes que forem necessarias, quando outros tambem abaterem, sendo 538 no matadouro da Cabanga para o consumo das freguezias de S. José, Santo Antonio, Recife, Boa-Vista, Graça e 1º e 2º districtos de Afogados, 42 para o consumo das freguezias do Poço, Varzea, 3º e 4º districto de Afogados, que poderão ser abatidas nos lugares que forem designados pela Camara em cada uma das respectivas freguezias, com excepção da freguezia do Poço, onde existe um matadouro municipal, sob pena de pagar o mesmo contractante a quantia de 50$000 de multa por cada boi que faltar para completar o numero de 580 rezes por semana, podendo este numero de 580 rezes ser elevado, se assim o exigir o consumo, precedendo previo accordo entre a Camara e o contractante, sem modificações do presente contracto e sob a pena estabelecida na condição precedente quanto ao numero que poderá todavia ser reduzido ao de 580, se porventura verificar-se que o augmento convencionado é superior á necessidade do mesmo consumo.

As 4ª e 5ª clausulas serão substituidas pelas seguintes:

O contractante terá um abate de 30 por cento sobre todas as imposições provinciaes e municipaes, e tambem sobre o aluguel dos talhos dos mercados de S. José e Boa-Vista, tendo em todo caso o contractante a escolha e preferencia aos mesmo talhos.

Sala das commissões, 21 de março de 1885. — *Juvencio Mariz. — Amaral e Mello.*

Continúa a discussão do requerimento do Sr. Lourenço de Sá.

O Sr. Aristarcho Lopes (pela ordem) — Não se achando presente o illustre signatario do requerimento posto em discussão por virtude de molestia em pessoa de sua familia, vou requerer o adiamento do requerimento por 24 horas.

Vem á mesa, é lido, apoiado e approvado o seguinte requerimento:

« Requeiro o adiamento por 24 horas do requerimento do Sr. Lourenço de Sá, ácerca da repartição da Instrucção Publica. — S. R. — *A. Lopes.* »

Vem á mesa, é lido, apoiado e entra em discussão o seguinte requerimento:

« Requeiro que se peçam ao presidente da provincia as seguintes informações:

« 1.º Em que se funda S. Exc. para continuar na administração da provincia apezar de achar-se funccionando esta Assembléa, da qual é membro e em cujos trabalhos na actual sessão já tomou parte.

« 2.º Se pretende continuar na administração da provincia ou deixal-a, afim de vir occupar o lugar que lhe compete nesta casa. — *Meira de Vasconcellos. — Goes Cavalcante.* »

O Sr. Meira de Vasconcellos — Sr. presidente, o meu requerimento tem por fim tirar a limpo a legitimidade ou illegitimidade com que continua na administração da provincia o Sr. Dr. Augusto de Souza Leão, vice presidente della e ao mesmo tempo membro desta Assembléa.

O art. 23.º do acto addicional dispõe o seguinte: (Lê)

« Os membros das Assembléas Provinciaes, que forem empregados publicos, não poderão, durante as sessões, exercer os seus empregos, nem accumular ordenados; tendo, porém, a opção entre o ordenado e o subsidio que lhes competir como membros das ditas Assembléas. »

Eu creio que nenhum dos meus nobres collegas porá em duvida que um vice-presidente de provincia é um funccionario publico, pois está nas condições necessarias para que qualquer possa ser considerado como tal, isto é, tem nomeação do governo, presta juramento e recebe vencimentos dos cofres publicos.

Portanto, nenhuma duvida póde haver em que um vice-presidente seja um funccionario publico e como tal se acha comprehendido na disposição do art 23 do acto addicional.

A disposição do acto addicional, Sr. presidente, é tão sabia, tão prudente e justificada que desnecessario se torna neste momento indagar os motivos que levaram o legislador a inseril-a nelle.

Effectivamente o mandato popular deve preferir a tudo.

O empregado que fôr honrado com esse mandato não deve pospôr esse mesmo mandato nobre como é ao exercicio de um cargo qualquer, não só porque seria isso uma especie de desrespeito á soberania popular, como tambem poderia acarretar desvantagens á causa publica, desde que poder-se-hia dar muitas vezes o caso de serem honrados com o mandato popular muitas pessoas que fossem funccionarios publicos e se esses funccionarios tivessem o direito de antepôr a continuação do exercicio de seu cargo ao mandato, poderia tornar-se impossivel em uma dada circumstancia a reunião de uma corporação deliberante, revestida de caracter popular, como é esta Assembléa.

Eu sei, Sr. presidente, que ha um aviso que já chegou a decidir que o vice-presidente da provincia pode continuar no exercicio de seu cargo a despeito de ser membro de uma Assembléa Provincial e já ter nella tomado assento e servido, quando se acha a mesma funccionando; mas nem por isso me desvio do proposito de apresentar o meu requerimento, porque V. Exc. e esta casa sabem, assim como eu, que tudo se tem decidido por meio de avisos.

Infelizmente, entre os muitos abusos que se encontram neste paiz um dos que mais reparos merecem é o de invadir o poder executivo por meio de seus avisos e decretos a esphera, o campo de acção, de todos os mais poderes, dispondo de tudo e se immiscuindo em tudo conforme as conveniencias do momento, de maneira que quem se der ao trabalho de compulsar a nossa legislação encontrará muitas vezes avisos decidindo o pro e o contra sobre as mesmas questões, desde que na occasião o movel que actuava sobre o governo o inclinava a decidir neste ou naquelle sentido.

O Sr. Visconde de Tabatinga — Os avisos são sempre respeitados.

O Sr. Meira — Se são sempre respeitados, nem sempre devem sel-o, porque o poder executivo, como V. Exc. deve saber tanto quanto eu, não póde fazer lei nem tem para isto competencia, assim como não a tem para modificar a lei, nem tão pouco para tortural-a, e os seus actos com a denominação de avisos em referencia á execução de uma disposição de lei só tem autoridade não por si, mas pela propria lei que procuram explicar se com ella se conformam.

Assim é que quando um aviso procurando explicar uma disposição de lei cinge-se ao seu espirito, tem autoridade, porque acha-se de accordo com a mesma lei; mas toda a vez que elle se aparta da disposição legal e transforma o pensamento do legislador, deve ser letra morta, não deve ter importancia alguma, e se a tem entre nós, é porque sendo pela constituição creados quatro poderes distinctos e independentes dos quaes um é o poder executivo, este tem todavia a todos avassallado e conquista tudo quanto quer.

Sr. presidente, ditas estas poucas palavras, eu chego á conclusão de que o actual vice-presidente da provincia não está legalmente continuando no exercicio de seu cargo e posso dizer mesmo que os actos d'esse administrador interino ou substituto estão viciados de nullidade, porque essa autoridade está exercendo funcções contra a lei e sem competencia para fazel-o durante a actual sessão desta Assembléa Provincial.

Se o actual vice-presidente tivesse sido eleito membro desta assembléa mas não tivesse tomado parte nos seus trabalhos; elle não tivesse prestado juramento de representante da provincia, como prestou, significando com isto que aceitava o mandato com que foi honrado, eu não teria duvida em admittir a legitimidade com que S. Exc. poderia dizer que exerce o cargo de vice-presidente, por isso mesmo que até então não poderia ser considerado membro da assembléa provincial, não poderia com razão ser considerado como fazendo parte desta assembléa, porque o que significa a aceitação do mandato ou importa a aceitação é justamente a prestação do juramento e o exercicio das funcções ao mesmo mandato inherentes.

O vice-presidente da provincia, agora em exercicio porém, que é nosso collega e dos mais distinctos, tomou parte nos trabalhos desta casa na sessão do anno passado e portanto não podia, desde que se abrio esta assembléa, continuar na presidencia. O dever de S. Exc. era deixar o exercicio de seu cargo e vir tomar lugar entre os representantes da provincia, mostrando assim que não vacillava na escolha, que preferia o desempenho do cargo popular á simples investidura de um cargo administrativo que está exercendo interinamente, ainda mesmo quando S. Exc. tivesse neste ultimo prestado mais relevantes serviços do que tem prestado até agora e possa talvez prestar durante a sua curta administração.

(Ha um aparte).

Mas, S. Exc. o Sr. vice-presidente não deve simplesmente procurar satisfazer as vistas dos seus amigos do 13º districto, S. Exc. é representante da provincia, e portanto ainda mesmo por este lado não deve vacilar em vir occupar o seu lugar nesta assembléa, onde pode prestar relevantes serviços ás provincia inteira. (Apartes).

O Sr. Nogueira dá um aparte.

O Sr. Meira — Sr. presidente, o meu requerimento podendo ter caracter politico, entretanto não o tem.

V. Exc. comprehende que para mim e para os meus amigos, que se sentam nesta bancada, é indifferente, politicamente fallando, que esteja na administração da provincia, o nosso collega o Sr. Augusto Leão, ou que esteja algum outro dos vice-presidentes liberaes ou mesmo um presidente effectivo ultimamente nomeado.

V. Exc. sabe muito bem que nós nada temos a ganhar com o estar na administração este ou aquelle delegado da situação actual. Portanto não foi o pensamento politico ou melhor a conveniencia partidaria, que me levou a apresentar o requerimento de que me occupo, nem o meu procedimento é de modo algum motivado pelo desejo de ser agradavel aos meus correligionarios. O que me levou a apresentação do meu requerimento foi uma razão da legalidade.

Eu entendo que nós devemos ser muito e muito escrupulosos na observancia da lei. Para mim é sempre uma questão muito importante a observancia da lei em qualquer de suas disposições.

Estivesse quem estivesse na presidencia da provincia, fosse um adversario ou um correligionario, uma vez que se afastasse elle da lei, fiquem os nobres deputados convencidos de que eu não deixaria de apresentar um requerimento, pedindo explicações do facto. Conseguintemente a minha questão não tem caracter partidario, não visa nenhum fim politico. O que eu quero é o cumprimento da lei.

Se o Sr. Augusto Leão não pode estar na presidencia da provincia, porque a lei não o permitte eu entendo que S. Exc. deve deixar o lugar que occupa parc vir tomar assento n'esta Assembléa, onde será bem recebido por todos nós. Não duvido que S. Exc. ache-se mais a commodo na cadeira presidencial do que achar-se-hia na cadeira de deputado. Póde muito bem ser que assim seja; mas ainda neste caso eu não não me afasto do pensamento que me trouxe á tribuna, que é fazer com que S. Exc. por amor á lei ponha de parte esse gozo, essa satisfação, que lhe pode vir da cadeira do administrador para vir collocar-se na cadeira de representante da provincia, embora esta seja coberta de espinhos e aquella coberta de flores; eu quero que seja respeitada a lei.

Para mim a questão de legalidade é importantissima e todos os dias a sua importancia sóbe de ponto entre nós. O que vejo diariamente traz-me ao espirito a triste convicção de que o sentimento partidario vai absorvendo e dominando tudo, sem embargo de que as prescripções legaes sejam esquecidas e postergadas.

Sr. presidente, nenhum paiz poderá vir a ser grande, poderá vir a occupar um lugar distincto no gremio das nações civilisadas, se por ventura não for acatado o principio de autoridade e respeitada a lei.

Não póde mesmo haver liberdade, aonde não ha respeito á lei, por que do respeito á lei é que nasce a garantia para todos os cidadãos. Da harmonia d'esses principios, isto é, do respeito á lei e do acatamento ao principio de autoridade, aliás tão enfraquecido entre nós, é que nasce a verdadeira liberdade. Eis o motivo porque eu faço sempre questões de legalidade. (Ha um aparte).

Sr. presidente, eu não espero ser governo em tempo algum; mas acredite V. Exc. que o que eu digo aqui na qualidade de representante da provincia, dil-o-hia do mesmo modo e pol-o-hia em pratica, se por ventura fosse algum dia governo, por que eu não costumo ter uma opinião e uma maneira de ver as cousas, quando occupo um lugar e passar a pensar differentemente quando occupo uma outra posição. Até hoje tenho procurado sempre manter a mais rigorosa coherencia em todos os actos de minha vida publica.

Creio que por este lado não poderei soffrer a minima censura de quem quer que seja.

Dizia Sr. presidente, que S. Exc. o Sr. Dr. Augusto Leão deveria deixar a sua commoda cadei-

ILEGÍVEL

ra de administrador da provincia para vir tomar o posto que lhe compete entre os seus collegas desta casa :

O Sr. Nogueira—A cadeira de presidente da provincia é um lugar de espinhos.

O Sr. Meira—Admira que sendo um lugar de espinhos S Exc. prefira lá ficar. Em todo o caso eu penso que ainda mesmo quando a cadeira de presidencia não fosse um lugar commodo, ainda mesmo quando não offerecesse certas vantagens, todavia seria mais agradavel a S. Ex. do que a que lhe compete nesta casa.

Pois quando foi que o nosso collega o Sr. Dr. Augusto de Souza Leão, emquanto simples deputado, vio-se alvo de tantas manifestações de apreço e teve seu nome a cada momento repetido e coberto de tantos elogios como agora?

Pelo menos S. Exc. tem este praser: todas as vezes que lança as vistas para os jornaes vê o seu nome escripto e coberto de elogios pelos seus amigos. Entretanto S. Exc. na qualidade de simples deputado passava desapercebido como qualquer um de nós.

Apresentando o meu requerimento, Sr. presidente, eu não tive por fim fazer opposição a S. Exc. mas sim solicitar o cumprimento da lei. S. Exc. o actual vice-presidente da provincia continuando na cadeira presidencial, infringe directamente uma disposição legal e é justamente contra isso que eu e meus collegas nos insurgimos.

Já é tempo de por-se um correctivo ao desgraçado costume que se acha introduzido neste paiz de abusar-se do poder a todo o proposito e por mero luxo.

Dahi é que vem todos os males do que somos victimas.

Sr. presidente, creio ter justificado o requerimento que tive a honra de mandar á mesa e espero que a casa o tome na devida consideração.

Tenho dito.

(*Continua*).

1885—PROJECTO N. 38

A commissão de fazenda e orçamento, a cuja apreciação foi submettido, por intermedio do secretario da presidencia da provincia, o officio, sob n. 460, do inspector do Thesouro Provincial, demonstrando a insufficiencia de algumas consignações incertas na lei do orçamento vigente para a respectiva despeza, julgando fundada a reclamação contida no mesmo officio, em vista dos esclarecimentos expostos no quadro que lhe veio annexo, e bem assim que é deficiente para o fim a que é destinada a verba do § 13 do art. 2º da mesma lei, attento á sua fixação nos anteriores exercicios, é de parecer que esta Assembléa adopte a seguinte resolução :

A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco resolve :

Art. unico. Fica o presidente da provincia autorisado a abrir os precisos creditos supplementares aos §§ 6, 7, 12, 13, 15, 19, 25, 30, 37, 39, 59 e 61, do art. 2º da lei do orçamento do corrente exercicio, todos na importancia de 64:462$634, para pagamento das despezas a que se referem as mesmas disposições.

Revogadas as disposições em contrario.

Sala das commissões, 10 de abril de 1885. — *Paulo de Oliveira.=Barão de Nazareth.—Estevão de Oliveira.*

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial — Funccionou hontem sob a presidencia do Exm. Sr. Barão de Itapissuma, tendo comparecido 31 Srs. deputados.

O Sr. Epaminondas Nogueira, pela ordem, declarou que por incommodo de saúde, não podia occupar a cadeira de 2º secretario e foi substituido pelo Sr. José Maria.

Foi lida e approvada a acta da sessão antecedente, tendo orado o Sr. Olympio Marques.

O Sr. 1º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente :

Uma petição da junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, requerendo o estabelecimento de medidas que a garantam das faltas que possam ser commettidas pelo contractante do abastecimento de carnes verdes na execução de seu contracto relativamente á mesma Santa Casa.—A' commissão de negocios municipaes.

Outra da Great Western of Brasil Railway Company Limited, requerendo consignação de quota de 4:975$940 por transportes feitos e a restituição de 226$621.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra da mesa regedora da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Martyrios de Goyanna, requerendo que sejam contempladas de preferencia no quadro das loterias as duas partes da loteria concedida para as obras de sua igreja.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra de Ignacia Nery Carneiro Monteiro da Silva Santos, viuva do Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos, requerendo ser eliminada do imposto de decima dos exercicios de 1878 a 80 até 1882 a 1883 do seu sitio no lugar denominado Mungongo.—A' commissão de petições.

Outra de João Baptista Esteves de Souza, requerendo consignação da verba para pagamento de seus vencimentos de 3º escripturario interino do Consulado Provincial.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra da mesa regedora da confraria do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra, da igreja da Santa Cruz requerendo isenção dos impostos de decima de mão morta da casa unica que possue.—A' commissão de petições.

Outra de Ludgero Francisco de Souza Pinto, 2º tabellião do publico judicial e notas e escrivão do crime e civil do termo de Gravatá, requerendo a annexação do tabellionato do escrivão companheiro para o seu cartorio.—A' commissão de justiça civil e criminal.

Foram á imprimir os seguintes projectos, sendo o de n. 38 precedido de parecer da commissão de fazenda e orçamento e dispensado da impressão em avulsos a requerimento do Sr. Barão de Nazareth :

N. 38. Autorisando a abertura de creditos supplementares no valor de 64:462$634.

N. 39.—Creando um unico districto de paz na freguezia de Bethlém de Cabrobó, e reduzindo a um só a freguezia d'Assumpção do Cabrobó.

O Sr. Democrito Cavalcante, pela ordem, pedio que fosse dado para a discussão um requerimento que enviara á mesa pedindo informações sobre a estrada de ferro do Recife a Limoeiro e Nazareth. O Sr. presidente declarou-lhe que, opportunamente, seria attendido.

Adiou-se de novo pela hora a discussão do requerimento do mesmo Sr. Democrito Cavalcante, pedindo informações sobre os telegrammas expedidos acerca do projecto do orçamento provincial, tendo orado os Srs. Drummond Filho e Luna Freire Junior.

Passou-se á 1ª parte da ordem do dia :

Adiou-se de novo pela hora a 2ª discussão do projecto n. 6 deste anno (fixação de força policial) tendo orado os Srs. Santos Pinheiro e Fiel Grangeiro.

Passou-se á 2ª parte da ordem do dia :

Approvou-se em 1ª discussão o projecto n. 17 de 1885 (dispensando a Maria Amalia Ribeiro de Albuquerque, do lapso de tempo que lhe falta para matricular-se na Escola Normal).

Encerrou-se a 1ª discussão do projecto n. 14 deste anno (creação de uma cadeira mixta em São Francisco do termo de Villa-Bella, não se votando por falta de numero, e tendo orado os Srs. Estevão de Oliveira, Epaminondas Nogueira, duas vezes, João Alves, Barão de Nazareth, duas vezes, Olympio Marques e Meira de Vasconcellos.

A ordem do dia é : continuação da antecedente

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano—Ante hontem á 1 hora da tarde, reunio-se o instituto em sessão ordinaria de posse, sob a presidencia do Exm. Sr. conselheiro Quintino de Miranda, com assistencia dos Srs. Drs. Cicero Peregrino, Baptista Regueira, 1º secretario, e Lopes Machado, e os Srs. Augusto C s r e major Codeceira, 2º secretario

Lida, foi approvada a acta da sessão especial de eleição.

O Sr. Dr. 1º secretario mencionou o seguinte expediente :

Um officio do engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas, de 16 de março ultimo, offerecendo 2 exemplares do relatorio que em 12 de janeiro proximo passado, apresentou ao Exm. presidente da provincia.

Um volume em brochura, relatorio e synopsis dos trabalhos da Camara dos Srs. Deputados na sessão de 1884; offertado pela mesma Camara.

Um folheto—Mandamentos ou prescripções diocesanas do bispo de Olinda ; offertado por S. Exc. Rvdma.

Um dito—Succinta noticia sobre a industria da provincia de Pernambuco, pela commissão agenciadora de productos naturaes para exposição de Antuerpia ; offertado pela Associação Commercial Beneficente.

Um dito—Traços biographicos do bacharel Pedro Pereira da Silva Guimarães, obra mandada escrever pela sociedade—Ave Libertas, do Recife; offertado pelo Sr. Dr. Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

Tres numeros do *Correio do Brasil* e 5 da *Revista das Artes*, hebdomadario de propaganda instructiva; offertado pelas redacções.

Um volume, brochura—Itinerario e trabalhos da commissão de estudos da estrada de ferro do Madeira e Mamoré, impressos de viagem por um dos membros da commissão ; offertado pelo Exm. Sr. conselheiro Sodré.

Diversos jornaes desta e de outras provincias, pelas respectivas redacções.

Findo o expediente o Exm. Sr. conselheiro presidente, deu posse aos socios presentes ultimamente eleitos para funccionarem no corrente anno social. Em seguida communicou ao instituto o fallecimento dos consocios, consul portuguez Claudino de Araujo Guimarães, conselheiro José Bernardo de Figueiredo (Barão de A'handra) e Dr. Antonio Epaminondas de Mello, e em signal do sentimento levantou a sessão.

Louco—No dia 5 do corrente, o italiano Felix Puglin, que, com outro, almoçara no hotel sito na rua Larga do Rosario n. 34, deu para guardar ao Sr. Salvador Pires de Almeida, empregado do mesmo hotel, um embrulho promettendo ir buscal-o mais tarde, mas sem dizer o seu conteúdo.

O Sr. Almeida no dia seguinte abrio o embrulho que havia atirado sobre o balcão sem nenhuma cautella e encontrou uma chave e a quantia de dois contos e mil e seiscentos réis ; e, como o seu dono não o fosse reclamar, o Sr. Almeida entregou no dia 8 ao Sr. tenente Joaquim Innocencio Gomes, subdelegado da freguezia de Santo Antonio, que remetteu essa quantia hontem ao Sr. Dr. chefe de policia com o interrogatorio que fez ao referido Sr. Almeida.

O italiano Felix Puglin está alienado e foi recolhido á Casa de Detenção no dia 6 á ordem do Sr. subdelegado do 1º districto da Boa-Vista, que arrecadou outros objectos e dinheiro do referido italiano, que é casado e tem filhos em sua terra.

O infeliz Felix, quando deu á guardar o embrulho ao Sr. Almeida, já estava soffrendo e declarou voltar depois que dos frades da Penha obtivesse uma cruz.

Congestão pulmonar—Hontem ás 11 1/2 horas da manhã, na rua do Visconde de Inhaúma, cahio deitando sangue pela bocca, Amancio José dos Santos, que pelo Sr. subdelegado de Santo Antonio, foi remettido para o Hospital Pedro II.

Correio de Pernambuco—Esta repartição rendeu em março findo a somma de ..... 11:878$770, proveniente das seguintes fontes :

Premios de saques	121$000
Sellos	5:302$120
Cartas	278$650
Assignaturas	302$000
Multas	95$800
Saques	5:647$120
Saldo de agencias	132$080
Somma	11:878$770

Lanterna Magica— Publicou-se o n. 115, do 4.º anno deste periodico humoristico.

Carneiro furtado—Na subdelegacia do 1º districto da Boa-Vista está depositado um carneiro, que fôra alli abandonado por um amigo do alheio.

Quem se julgar com direito a elle... que appareça.

Club litterario Pinto Junior — Esta sociedade procedeu a eleição da sua nova directoria no dia 19 de fevereiro proximo passado a qual tomou posse no dia 9 do corrente, ficando assim composta :

Presidente—D. Julia M. E. do Carmo.
Vice-presidente —D. Odorica Argentina dos Santos.
1ª Secretaria—D. Adelina Cabral.
2ª Dita—D. Theodora M. de Jesus.
Thesoureira—D. Nympha Muniz Tavares.
1ª Oradora—D. Maria das Mercês G. Chaves (reeleita).
2ª Dita—D. Maria Olindina de Mello.

Criminoso capturado—Hontem ao meio dia foi preso pelo Sr. alferes Francisco da Costa Ferraz, commandante da 2ª estação da guarda civica, o individuo de nome José Thomaz Chrysostomo de Lima, por estar pronunciado nas penas do art. 205 do codigo criminal, por ter em dia do mez de maio de 1883, nos Remedios, freguezia de Afogados, espancado a umas praças do corpo de policia.

Concerto—E' hoje que no salão do theatro Santa Izabel, realisa-se o concerto vocal e instrumental dos Srs. D. Germana Vieira e J. F. Vieira, auxiliados por amadores e artistas.

O programma vai n'outra secção publicado.

Theatro Santa Izabel—Amanhã dá neste theatro o primeiro dos dous espectaculos annunciados Mlle. Suzana Casterá, artista recemvinda da corte, onde geralmente é apreciada.

Theatro Santo Antonio.—A empreza dos Srs. Ribeiro Guimarães e José Eduardo dá hoje em espectaculo, no theatro Santo Antonio, o drama de A. d'Eneri—*O beijo de judas*—que pela vez primeira é exhibido no palco pernambucano.

— O espectaculo de estréa da companhia, realisado ante hontem, correu perfeitamente, sendo desempenhado com geraes applausos e notavel bizarria o drama *Os Pobres de Pariz*.

Os extreantes mostraram-se todos, em geral, artistas talentosos e estudiosos; mas as palmas da noite couberam principalmente ao Sr. Ribeiro Guimarães, que é incontestavelmente um artista distincto muito intelligente e possuidor de grandes dotes scenicos.

Valle, pois, á penna ir aos espectaculos da companhia que trabalha no Santo Antonio, tanto mais quanto, sobe ser ella credora do apreço publico pelo seu valor intrinseco, promette não repetir as as peças exhibidas e possue um grande repertorio composto das melhores producções nos dous generos em que trabalha.

Club de Regatas — E' amanhã que deve ter lugar, no salão do Lyceo de Artes e Officios, ás 11 horas do dia, á primeira reunião das pessoas que devem constituir o Club das Regatas, idêa que ha dias noticiamos estar em elaboração.

Club litterario Ayres Gama Haverá sessão hoje neste Club.

Recreativa Juventude—Esta sociedade celebra amanhã uma sessão especial para inauguração do retrato de um socio e entrega de diplomas aos membros honorarios ultimamente eleitos, realisando depois o seu sarão dançante bi-mensal para o qual se tem preparado garbosamente.

Revista de medicina—O n. 115, de 25 de março findo, da *Revista de Medicina* de Pariz hontem vindo pelo *Trent* traz este summario :

1º Academia de Medicina de Pariz.—Sessões de 3 e 10 de março 1885.

2º Sociedade de Cirurgia de Pariz—Sessão de 25 de fevereiro e 4 de março de 1885.

3º Sociedade Medica dos Hospitaes.—Sessão de 27 de fevereiro de 1885.

4º Sociedade de Biologia.—Sessões de 21, 28 de fevereiro e 7 de março de 1885.

5º Pathologia Interna.—Considerações sobre a historia e a geographia da febre amarella, pelo doutor Bérenger-Férand. (Continuado do n. 114.)

6º Gynecologia.—Da extirpação total do utero pelo D. Doyen (Continuado do n. 114).

7º Therapeutica.—Tratamento da anemia, das cachexias e da tuberculose, por meio dos medicamentos diastasados assimilaveis do Dr. V. Bau. Da efficacidade da antipyrina contra o rheumatismo articular agudo, pelo professor Bernheim.

8º Necrologia.—Carlos Thomaz.

Le Brésil.—Hontem recebemos o n. 86, de 22 de março, desta folha parisiense, que traz o seguinte summario :

La fermeture des ports brésiliens.—Angello Ferrão.
Compagnies de terre et de colonisation.—Liserb.
La reforme consulaire française.—M. B.
Nos Informations.
Le developement des relations commerciales de la Russie avec le Brésil.
A travers Paris.—George Bastard.
Compagnie générale de chemins de fer brésiliens : Inauguration de la ligne de Paranaguá á Coritiba.
La Cote de quelques emprunts á la Bourse de Londres.
Revue financière.
Southern Brazilian Rio Grande do Sul (railway Company limited) : Chemins de fer de Rio Grande do Sul á Bagé, compte rendu de l'assemblée générale extraordinaire du 6 mars 1885.
Bibliographie : Les sauveteurs bretons.—Oscar d'Araujo.
Rapport du consul général d'Italie au Brésil, sur les colonies de Rio Grande do Sul.
Rapport sur les mines de Rapozos, Espirito Santo, Borges et Passagem.—Ch. Monchot.
Mouvement maritime.
Annonces, etc.

Diccionario Francez-Portuguez.—De Lisbôa recebemos o *prospectus* de um *Grande Diccionario Contemporaneo Francez-Portuguez e Portuguez-Francez*, organisado pelo Sr. Domingos de Azevedo e revisto pelo nosso collaborador e amigo o Sr. Luiz Felippe Leite, vice-reitor e professor de francez do Lycêo Nacional de Lisbôa.

A' julgar pela primeira forma da obra que nos foi remettida, e sobretudo pelo que d'ella disseram homens competentes, é um diccionario de muito valor, tanto mais quanto foi redigido segundo o diccionario da Academia Franceza e os diccionarios de Littré, Brochet, Bescherelle e Larousse, e de harmonia com os melhores diccionarios portuguezes.

Sobre os meritos da obra assim se expressou o Camillo Castello Branco :

« Nas quarenta e oito paginas que vi do Grande Diccionario Contemporaneo Francez-Portuguez, organisado pelo esclarecido professor, o Sr. Domingos de Azevedo, e revisto pelo Sr. Luiz Felippe Leite—reputação desde muito vantajosamente constituida no magisterio e na imprensa—encontrei reunidos os predicados philologicos que approximam da maxima perfeição as obras d'esta qualidade.

« Urgia tanto esta reforma no vocabulario d'este idioma tão nosso familiar, que mal se explica o desleixo que até agora manteve, no uso dos alumnos de francez, diccionarios imperfeitissimos, servilmente copiados uns dos outros, accusando todos a mesma deficiencia de significados e os mesmos defeitos organicos das primitivas redacções. Progrediram as sciencias e as artes e a riqueza linguistica em todos os ramos da litteratura ; pois os diccionarios entre nós pararam na linha que, interpostos trinta annos, separava o passado do presente.

« Quem necessitava traduzir livros modernos, inçados de novos termos facultativos e neologismos ainda desconhecidos ha trinta annos, recorria a vocabularios que, quando muito, valiam bastantemente para interpretar o *Telemaco* e as antigas *selectas* formadas de faceis trechos de prosa e verso. Era deploravel a pobreza terminologica d'essas obras elementares e iniciaes para quem transpunha os rudimentos da versão litteral.

« Os examinandos passavam aos cursos superiores ; e, para perceberem compendios francezes, mormente em sciencias naturaes, careciam de recorrer á explicação verbal dos professores que nem sempre com a sua duvidosa autoridade podiam supprir a falta da um diccionario elaborado intelligentemente com a variadissima instrucção que reclamam obras d'esta natureza. Os mais estudiosos precisavam de consultar vocabularios francezes como o de Bénard, para inferirem da synonymia o significado mais convisinho da palavra que encontravam na obra didactica e até na brochura meramente recreativa. O largo periodo em que se dilatou semelhante inconveniente pode contar-se desde os indigentes diccionarios de Roquette e Fonseca até a publicação do Grande Diccionario Contemporaneo, do Sr. Domingos de Azevedo, cuja edição está correndo por conta do Sr. Antonio Maria Pereira—um editor que prima na selecção dos livros a que tem applicado a sua intelligente actividade.

« Da competencia e aptidão do Sr. Domingos de Azevedo já as aulas possuem, em 2.ª edição, *O Ollendorff aperfeiçoado, a Grammatica nacional* e as *Lições praticas de conversação franceza*, obras encarecidas por professores de incontestavel proficiencia na apreciação. Os creditos adquiridos no *Methodo* e na *Grammatica*, robustece-os agora a particularisação com que o compilador do *Diccionario* attende a não considerar estranhos ao seu trabalho de reconstrucção os vocabulos menos triviaes da technologia, a onomastica descurada pelos antigos lexicographos, em uns por impaciencia nas fadigas desta especie ardua, em outros por supina ignorancia. Ora, em livro elementar algum é tão nociva a inaptidão como nos diccionarios. »

Tambem assim se expressou o Sr. Lattino Coelho :

« Esta obra affigura-se traçada segundo o teor, que responde cabalmente ás exigencias da moderna lexicographia.

« A pronunciação exacta da palavra, quando é possivel represental-a pelo nosso pobrissimo e deficiente alphabeto romano ; as accepções diversas, em que é usada, as phrases e locuções, em que se applica ; os idiotismos, em que figura ; as conjugações dos verbos irregulares; as particularidades grammaticaes, que são de extrema utilidade practica ainda mesmo para quem melhor conhece as regras syntheticas da grammatica franceza, onde são tão numerosas as excepções, por exemplo na formação dos pluraes ; tudo parece haver sido cuidadosamente attendido pelo compilador da nova obra, o Sr. Domingos de Azevedo, cingindo-se aos bons modelos, taes como o Diccionario da Academia franceza, e a obra monumental que lhe serve de complemento, o grande Diccionario de Littré. »

E o Sr. Ramalho Ortigão, em carta dirigida ao editor, tambem disse da obra :

« Dizer-lhe que pelo exame das primeiras cem paginas este livro me parece destinado a ser no seu genero o melhor dos que possuimos, é dizer lhe bem pouco, porque a sua nova publicação está acima de confronto relativamente aos diccionarios francezes que em Portugal precederam este.

8 Os outros são singelos vocabularios ajustados as duas linguas. Este é um verdadeiro lexicon com todos os principaes desenvolvimentos destinados a determinar para cada vocabulo não só o significado respectivo mas toda a sua natureza grammatical, a sua funcção na syntaxe, o seu logar na locução, o seu valor no estylo.

« Na presente phrase da nossa educação intellectual, quando todas as sciencias, toda a controversia das opiniões militantes, toda a historia das artes e dos officios, as proprias litteraturas classicas e muitas das modernas litteraturas extrangeiras se aprendem em livros francezes, a obra cuja publicação v. emprehendeu é mais do que um livro util, é um livro indispensavel a todos os estudiosos desde os mais humildes até os mais graduados, tão intimamente e tão indissoluvelmente estamos hoje convivendo todos na grande mentalidade franceza!

« Pela minha parte (e sem ser dos mais fanaticos orthodoxos, tambem não sou, talvez, do que mais impenitentemente teem renegado a religião da lingua e o culto da venaculidade) confesso que um diccionario francez-portuguez faz sempre parte indispensavel da minha ferramenta de escriptor.

« E' em francez que eu penso e fallo quando sonho, e acordado, apesar da devoção com que em todas as manhãs me encommendo por meio de alguns minutos de leitura ao meu Filinto e ao meu Vieira, não ha dia, miseravelmente, em que me não veja abrigado a traduzir-me em portuguez a mim proprio, a tirar significados de mim mesmo. E só Deus sabe os cabellos brancos que me teem feito crescer e os cabellos pretos que me teem constrangido a arrancar os maus diccionarios! »

A respeito da mesma obra escreveu o *Diario de Noticias* de Lisboa, em seu numero de 27 de março, o seguinte :

« Antonio Maria Pereira, o activo livreiro editor da rua Augusta, vai começar, em poucos dias, a publicação de uma obra de primeira ordem.

« E' o Grande diccionario contemporaneo, francez portuguez, e vice-versa, em que o autor o professor Domingos de Azevedo trabalha ha muitos annos. O prospecto, que o editor começa hoje a distribuir, é uma deliciosa novidade litteraria, porque o abrilhantam os nomes gloriosos de Camillo Castello Branco, Latino Coelho e Ramalho Ortigão, os quaes alli publicam trez magnificos artigos criticos, dando opinião sobre a parte ja impressa do diccionario. Segue se lhe uma primorosa carta ao Sr. Luiz Filippe Leite, vice-reitor e professor do lyceu de Lisboa, a quem está commettida a ultima e superior revisão do original e das provas; e ainda, além de todas estas soberbas recommendações, o diccionario tem a honra de apresentar na 1.ª pagina o nome de Vitor Hugo, que tendo examinado as primeiras folhas, se dignou conceder lhe a sua approvação, e o seu patrocinio, em uma carta dirigida ao editor. Obra publicada sob taes auspicios não carece de mais recommendações : por isso nos limitamos a recommendar a leitura do prospecto, e o publico fará o resto. »

Bibliotheca da cidade do Cabo—Remettem nos d'aquella cidade o seguinte em data de 9 do corrente :

« Esta bibliotheca, mantida pelo Gremio Litterario desta cidade, fundado no dia 7 de setembro do anno passado e franqueada ao publico desde o dia 8 d'aquelle mez continua a prosperar, graças a força de vontade de seus associados.

« A bibliotheca já conta 828 obras, em 965 volumes, conforme se verifica das estatisticas apresentadas mensalmente á directoria do gremio, pelo respectivo bibliothecario ; não incluindo neste numero, muitos opusculos, jornaes e mappas. Além disto tem os moveis necessarios á seu serviço, bem como : mesas, estantes, cadeiras e outros objectos ; e consta nos que os honrados negociantes desta cidade, os Srs. José Maria Fernandes & Dias, vão edificar um predio apropriado para nelle funccionar, mediante um aluguel modico, tão util instituição.

« Dos redactores de jornaes desta capital, o unico que se dignou corresponder a espectativa do gremio, foi o illustre Dr. Felippe Figueirôa, que aceitou o titulo de socio honorario, que lhe foi conferido, e retribuio, remettendo uma assignatura do seu conceituado *Diario*.

« Oxalá que os outros o tivessem imitado.

« Fundou-se tambem nesta cidade uma sociedade dramatica, que já deu o seu primeiro espectaculo, o qual correu muito animado, assistindo a elle as familias mais importantes do lugar, havendo em tudo muita ordem e respeito.

« Fazemos votos para que tanto um como outro prospere e tenha uma longa existencia. »

Santa Casa de Misericordia.—Pessoal dos enfermos e educandos existentes nos diversos estabelecimentos a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no mez de março findo :

Hospital Pedro II		466
Dito dos Lazaros		33
Dito dos Variolosos		5
Hospicio de Alienados		180
Collegio das Orphãs		199
Asylo de Mendicidade		180
Casa dos Expostos :		
Em educação	218	354
Em creação	136	
Total		1.417

Leilões—Effectuar-se-hão :

— Hoje :

Pelo agente Steple, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de predios.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 61, de moveis, louça, vidros, etc.

Pelo agente Alfredo Guimarães, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 45, de fazendas avariadas.

— Segunda-feira :

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, em S. José do Manguinho n. 13, de moveis, louças, vidros, etc etc.

— Terça-feira :

Pelo agente Brito, ás 11 horas, na rua do Visconde de Inhaúma n. 41, de predios.

Pelo agente Pinto, ás 11 1/2 horas, á rua da Victoria n. 3, dos materiaes de duas casas e telhas novas.

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de predios.

Missas funebres—Serão celebradas :

— Hoje :

A's 9 horas, no convento de Ipojuca, por alma do Visconde de Souza Carvalho.

— Segunda-feira :

A's 8 horas, na matriz do Corpo Santo, por alma do Barão de Alquerubim ; ás 7 horas, na matriz na Boa-Vista ; por alma de José Pallagono ; ás 7 horas, na matriz da Boa Vista, por alma ne D. Bernardina da Silva Padilha.

— Terça-feira :

A's 7 1/2 horas, no convento de S. Francisco, por alma de D. Maria Bibiana Saldanha Feitosa.

Passageiros—Chegados da Europa no vapor inglez *Trent* :

E. W. Weigall, A. Leite, Richard Felton, Manoel A., Leonardo, Manoel Joaquim Martins Cascão, Joaquim C. das Neves, Manoel Domingos Pereira, Crisando Joaquim Ferreira, José Nunes Teixeira e Pedro de Mattos Viegas.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor :

Francisco Marconci, Vendetti Domenico, Celestino, José Gonçalves, Dr. Nicoláo José Machado, Elizio de Mendonça, Fausto de Mendonça, Dr. Antonio de Souza Carvalho, Elizio de Mendonça, Aurcolino de Mendonça e Fernando de Carvalho.

Loteria da provincia.—Terça-feira, 14 de abril, se extrahirá a loteria n. 117, em beneficio da igreja de Nossa Senhora do Rosario do Recife, (pelo novo plano approvado), no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Loteria de Nitheroby — Esta grande loteria cujo premio grande é de 400:000$000, será extrahida no dia 2 de maio.

Os restos dos bilhetes, divididos em inteiros, meios e decimos, acham-se á venda na Venturosa, á rua do Cabugá n. 16.

Loteria de 400:000$000 — Esta loteria corre impreterivelmente no dia 2 de maio proximo.

Bilhetes á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Grande loteria de Nitheroy—Esta loteria, cujo premio grande é de 400:000$000, será extrahida no dia 2 de maio proximo vindouro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, á rua 1º de Março n. 23.

Grande loteria da corte—Esta grande loteria, cujo premio grande é de 500:000$000, será extrahida brevemente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

3ª grande loteria da corte de..... 500:000$000—Com novo plano muito vantajoso.

Loteria de 30:000$000—A loteria 177 série B, do Rio de Janeiro, cujo plano foi muito melhorado, corre no dia 13 de abril.

Bilhetes á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria—A de n. 177 B, do Rio de Janeiro de 30:000$000, do novo plano, será extrahida no dia 13 de abril.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Loteria Extraordinaria do Ypiranga — O segundo sorteio desta loteria, cujo maior premio é de 100:000$000, será extrahida no dia 7 de maio.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Loteria da Bahia—Esta loteria, cujo premio grande é 100:000$000, será extrahida no dia 28 de maio proximo vindouro.

Os bilhetes acham-se á venda á Casa da Fortuna, á rua do Crespo n. 23.

Loteria da Bahia—Esta loteria, cujo premio maior é de 100:000$000, será extrahida á 28 de maio.

Bilhetes á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria de Maceió — Esta loteria cujo maior premio é 4:000$, corre impreterivelmente hoje 11 de abril.

Bilhetes garantidos á venda, na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 59.

Mercado Municipal de S. José — O movimento deste estabelecimento no dia 9 de abril foi o seguinte :

Entraram para serem vendidos 40 bois, pesando 5,378 kilos.

— No mesmo dia entraram para o mesmo estabelecimento :

Peixe, 218 kilos.
Farinha, milho e feijão, 40 cargas.
Fructas diversas, 37 ditas.
Suinos, 9.
Carneiros, 7.

Preços dos dias :

Carne verde a 400, e 320 réis o kilo.
Suino a 600 e 560 réis o kilo.
Carneiro a 800 e 640 réis idem.
Farinha de 800, até 500 réis a cuia.
Milho de 480, e 400 réis a cuia.
Feijão a 1$000, 880 e 640 rs. idem.

Foram occupados :

64 talhos de carne verde.
18 ditos de suino.
12 ditos de fressuras.
40 compartimentos de farinha e comidas.
62 idem de legumes.

Deve ter sido arrecadada nestes 2 dias a importancia de 206$060.

Matadouro publico—Foram abatidas no matadouro publico da Cabanga para o consumo do dia 11 do corrente, 72 rezes.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 7 do corrente :

Laura Herculana do Rego, Pernambuco, 22 annos, solteira, S. José ; envenenamento.

José Pallagono, Italia, 18 annos, solteiro, Boa-Vista ; febre amarella.

Francisco José da Encarnação, Pernambuco, 42 annos, casado, Boa-Vista ; anemia.

José Leandro Pereira da Silva, Pernambuco, 45 annos, casado, Boa-Vista ; diarrhéa.

João Luiz da Silva, Pernambuco, 26 annos, viuvo, Santo Antonio ; tisica.

Josepha Maria da Conceição, Pernambuco, 28 annos, solteira, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.

Bernarda Vasconcellos do Nascimento, Pernambuco, 35 annos, solteira, Boa-Vista ; bronchites.

Antonio Francisco da Cunho, Pernambuco, 28 annos, solteiro, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.

6 pela caridade.

— 8 —

Manoel, S. José ; ao nascer.

Maria, S. José ; ao nascer.

Luiz, Pernambuco, 8 mezes, Santo Antonio, espasmo.

José de Hollanda Cavalcante, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Boa-Vista ; emphysema pulmonar.

João, Pernambuco, 5 mezes, Boa-Vista ; convulsões.

Maria Bernarda Pinto, Pernambuco, 38 annos solteira, S. José ; tuberculos pulmonares.

Hemeterio Antonio de Oliveira Ribeiro, Pernambuco, 33 annos, casado, S. José ; insuficiencia da aortica.

Joanna de Barros Rodrigues Campello, Pernambuco, 40 annos, casado, Afogados ; tuberculos pulmonares.

Maria Prisca Cavalcante Uchôa, Pernambuco, 27 annos, solteira, Boa-Vista ; febre perniciosa.

2 pela caridade.

— 9 —

Isabel Ursulina Pessoa de Lacerda, Pernambuco, 60 annos, solteira, S. José ; elephantiase dos arabes.

Marcolina Thomaz de Barros, Pernambuco, 32 annos, viuva, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.

Maria, Pernambuco, 2 mezes, Boa-Vista ; convulsões.

Uma criança recemnascida, Boa-Vista ; nasceu morta.

Fanny Maria da Conceição, Pernambuco, 35 annos, casada, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.

Urbana Maria da Conceição, Pernambuco, 55 annos, viuva, Graça ; variolas.

Maria Isidora Cavalcante Uchôa, Pernambuco, 44 annos, solteira, Boa-Vista ; febre amarella.

Manoel, Pernambuco 2 mezes, Boa-Vista ; espasmo.

2 pela caridade.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Inventario de D. Clementina Theodora da Silva.

Em uma publicação do Illm. Sr. Eduardo A. Burle, no *Diario* de hoje, leem-se dous topicos sobre os quaes S. S. invoca o meu testemunho ; no 1º diz S. S. que eu conhecia bem todas as obras por elle feitas nos predios, e que sempre estive a par das despezas com elles effectuadas, pois a caixa era feita por mim ; no 2º, diz S. S que a transacção por elle feita com o Sr. Juveniano A. Duarte Cunha, o foi na minha presença.

Quanto ao 1º é exacto que eu conhecia não todas, mas algumas das obras que S. S. mandou fazer ; mas nunca estive a paz das despezas feitas, e limitava-me a escriptural-as conforme as ordens, instrucções e notas fornecidas por S. S.

Quanto ao 2º, não assisti a transacção a que allude S. S., e lembro-me bem de que quando mandou-me escriptura-la no caixa, fiz-lhe algumas reflexões não só quanto ao abate da meiação pertencente á finada D. Clementina como tambem por falta de competencia de S. S. em relação as partes dos demais herdeiros, dos quaes S. S. não tinha procuração, tanto mais quanto tinha eu conhecimento de que o devedor havia recebido bens que chegavam para pagamento de todo o debito.

Comprehende se que, em vista do appello que me faz S. S., não posso deixar de accudir a elle, mesmo porque não devo acceitar, com o meu silencio, a responsabilidade de actos que não pratiquei.

Recife, 9 de abril de 1885.

Guilherme de Carvalho.

Questão judiciaria

Inventario de D. Clementina Theodora da Silva

Não tendo podido submetter a despacho o requerimento em que demonstro a improcedencia das allegações do inventariante, deixo por isso de publical-o, o que farei logo que fôr despachado.

Recife, 10 de ebril de 1885.

E. A. Burle.

Pedido innoffensivo

Ao Sr. engenheiro chefe da estrada de ferro do Recife á Caruarú para mandar abrir bombas, conservar as sargetas ou esgotos das aguas pluviaes do inverno, afim de não damnificar as vidas dos habitantes das ruas Azul, travessa do Raposo e Coqueiros, que já soffrem com as pequenas chuvas que tem havido provenientes das aguas empossadas, nas adjacencias dos lugares indicados.

Abril 10 de 1885

ENLACE

Realisa-se hoje o feliz enlace do Sr. José Fernandes de Albuquerque Lima com a Exm.ª Sr.ª D. Juliana do Carmo de Castro Leão, digna filha do nosso presado amigo o Sr. Leoncio Quintino de Castro Leão.

Que a aurora da felicidade illumine ao joven par um futuro brilhante, é o que de coração lhe almejamos.

11—4—85.

M.

Nova Hamburgo

Cervejaria allemã

AO PUBLICO

Tendo os proprietarios deste estabelecimento cedido gratuitamente ao Sr. Francisco de P. F. Bacellar, habil prestidigitador pernambucano, o pavilhão central de sua sessão de recreios, para nelle dar algumas representações de seus diversos trabalhos em seu beneficio, avisa se aos Srs. convidados do Sr. Bacellar que a apresentação dos cartões deste senhor, lhes darão franco ingresso em qualquer uma das portas do estabelecimento.

As representações do Sr. Bacellar principiam domingo 12 do corrente, conforme está por elle annunciado nos jornaes.

Recife, 10 de abril de 1885.

Aug. Kruss.
Successores.

Convite militar

Convida-se a todos os Srs officiaes arregimentados e de corpos especiaes, existentes n'esta guarnição, para assistirem a uma reunião que terá lugar no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, ás 4 horas da tarde, do dia 14 do corrente, afim de tratar-se d'assumpto attinente ao exercito e a classe militar.

Recife, 10 de abril de 1885.

Nas crianças, na época da primeira dentição e sobretudo da segunda, a garganta inflamma-se, as gengivas tornam-se vermelhas, a crianças têm difficuldade em engulir os alimentos, o que ás vezes, é uma causa de cachexia, anemia do joven doente. Não sabemos como, n'este caso, recommendar bastante as mãis de familias para que deem para chupar, todos dias, aos seus caros filhinhos algumas **pastilhas Gicquel** (thesouro da garganta) verdadeiro confeito, que póde-se achar nas principaes pharmacias.

UMA LAGRIMA
SOBRE O TUMULO
DO NUNCA ESQUECIDO MESTRE
Dr. Fortunato R. dos S. Bittencourt
DERRAMA
Francisco A. da Fonseca e S. Junior

As preparações despresiveis
N. 443
apenas de ordinario estão em voga por algum tempo, porém a sua prolongação geralmente é de pouca duração e em breve passa; em quanto que um grande antidoto por excellencia como o *Peitoral de Anacahuita*, é um constante e perpetuo beneficio publico, um verdadeiro thesouro inesgotavel.

Póde-se asseverar como um axioma incontestavel, que qualquer classe de tosse, constipação ou catharro, se allivia e cura mediante o seu uso dentro do espaço de poucos dias, e as vezes dentro em poucas horas.

Os bronchites declarados incuraveis pelos medicos, se alliviam e as vezes se curam em uma semana, com esta preciosa e excellente preparação vegetal; a melhor e a mais excellente de todas quantas andam em voga

Robustece e vigorisa os orgãos da respiração ; faz expellir todas as mucosidades e a phlegma ; cura a asthma chronica; n'uma palavra não ha nem existe um só caso de desarranjo ou molestia dos orgãos pulmonares ou de garganta que não sejam curados logo á primeira dóse, e geralmente ficam permanentemente curados.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp*, venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se á venda em todas as principaes boticas e drogarias.

Agentes em Pernambuco, Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

A NOVA YORK
New-York Life Insurance Company
Seguros de vida
Quarenta annos de constante prosperidade
UNICA COMPANHIA NESTA PROVINCIA
EXCLUSIVAMENTE MUTUA
Activo effectivo, 31 de Dezembro do 1883
CERCA DE
Cento e quarenta e dous mil contos
Renda annual
CERCA DE
Trinta e cinco mil contos
Desde a sua fundação até 31 de dezembro de 1884 a historia da companhia resume-se nos seguintes factos :
Aceitou
Cento e oitenta e seis mil segurados
Recebeu de prestações
CERCA DE
Trezentos mil contos de réis
Pagou por fallecimentos de segurados
CERCA DE
Setenta e dous mil contos de réis
Pagou por dotações, pensões, premios devolvidos e dividendos
CERCA DE
Cento e treze mil contos de réis
ESCRIPTORIO CENTRAL
346 e 348 Broadway Nova-York. Filiaes em todas as principaes cidades da Europa e da America.
ESCRIPTORIO FILIAL EM PERNAMBUCO
17—Praça do Corpo-Santo—17

Hotel Petropolis em Palmares
Junto a estação de Una
Brevemente será aberto ao publico uma excellente casa para hospedarias onde os Srs. passageiros do prolongamento poderão jantar com todo o descanço.

Ensino de portuguez, francez latim, geographia e hiotoria
PELO ACADEMICO
Landelino Camara
Em casas particulares e em casa de sua residencia á rua do Duque de Caxias n. 70, 2º andar

XAROPE
DE
Matá-Matá
O **matá matá** (lecythis idatimon) com o qual se prepara este xarope é um vegetal da flora brasileira.

E' um agente therapeutico poderosissimo contra « as molestias do peito e da astma. »

Os numerosos affectados que d'elle têm feito uso conseguiram um resultado muito satisfactorio, acabando por se reconhecer que é, até hoje a melhor preparação para a cura da « asthma, bronchite asthmaticá e antiga», e oppressões; dispensando o emprego do «aroenio» «folhas de estramonio» e «plantas narcoticas, que acabam quasi sempre pelo abuso que delles se faz e mesmo pelo uso prolongado por produzir effeitos desastrosos sobre a saude e em geral entorpecimento do cerebro.
VENDE-SE NA
Botica Franceza de Bouquayrol Fréres successores de A. Caors
22 RUA DA CRUZ—22
(RECIFE)

GRANDE
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
SUCCESSORES
Fundada em 1826, importa directamente das fabricas da Europa e America, todos os productos chimicos, drogas, utensilhos e especialidades pharmaceuticas.
Zelo e pontualidade nas expedições.
34—Rua do Rosario—34
PERNAMBUCO

ILEGÍVEL

INSTITUTO 19 DE ABRIL

DIRECTOR

BACHAREL LUIZ DA COSTA FERREIRA PORTO CARREIRO

RUA DO PROGRESSO. PALACETE N. 1

N. telephonico 275

O director d'este Instituto appresenta aos pais de seus alumnos e ao publico em geral a lista dos resultados obtidos nos exames prestados no Instituto e na Faculdade de Direito, comprehendendo o espaço de março de 1884 a março de 1885.

Continúa a receber alumnos internos, meio-externos e externos, e funccionam desde o dia 7 de janeiro as aulas de todas as materias necessarias para a matricula nas diversas faculdades do Imperio, e um curso especial de escripturação mercantil sob a direcção do habil guarda-livros Adolpho Alcoforado.

INSTRUCÇÃO PRIMARIA

Resultado obtido pelos alumnos da aula primaria a 18 de dezembro de 1884 perante a commissão examinadora composta do Illm. Sr. Dr. A. S. Pereira do Carmo, e dos academicos Virginio M. C. Leão e Julio Pires F. Sobrinho, e perante os Illms. Srs. Drs. João José Pinto Junior, Jesuino Lopes de Miranda, Pergentino S. Araujo Galvão, João Sabino de Lima Pinho, José Teixeira Coimbra, e outras muitas pessôas.

1 José de Barros Accioly	Approvado com distincção e louvor.
2 Olympio E. d'Arroxellas Galvão	Idem idem
3 Ulysses Pernambucano de Mello	Idem idem
4 Francisco Pires Ferreira	Idem idem
5 Antonio Francisco Pereira de Lyra	Idem idem
6 José Saturnino Cavalcanti	Idem idem
7 José Joaquim Borges Uchoa Sobrinho	Idem idem
8 José de Miranda Britto	Idem idem
9 Raul Colestino Balthazar da Silveira	Idem idem
10 Ulysses Nery de Mello	Idem idem
11 João Sabino de Lima Pinho	Idem inem

Exames prestados nos differentes cursos do Imperio:

LINGUA NACIONAL

12 Manoel Marques Carneiro Leão	Approvado plenamente
13 Luiz de França Pereira	Approvada com distincção.
14 D. Rita de Cassia Fonseca Medeiros	Approvado plenamente.
15 Alberto Castello Branco	Appravado.
16 Fabricio Uchôa	Idem.
17 Candido Alberto S. da Motta Junior	Idem.
18 Joaquim da Silva Lacerda	Idem.
19 Vital Brandão Cavalcante	Idem.
20 Leopoldo Pires Ferreira	Idem.

Roprovado 1

LINGUA FRANCEZA.

21 Alberto Castello Branco	Approvado
22 Candido A. S. da Motta Jnnior	Approvado plenamente.

Reprovado 1.

LINGUA INGLEZA

23 C. Alberto Sodré da Motta Junior	Approvado plenamente.
24 Alfredo Pires Falcão Just	Idem idem.

LINGUA LATINA

25 Candido Alberto S. da Motta Junior	Approvado.

RHETORICA

26 Alberto Castello Branco	Approvado plenamente.
27 Dacio Paes Barreto	Idem idem.
28 Joaquim da Silva Lacerda	Idem idem.
29 Leopoldo Fires Ferreira	Idem idem.
30 Luiz de França Pereira	Idem idem.
31 Thomé de Barros Gibson	Idem idem.
32 Candido A. S. da Motta Junior	Idem idem.
33 João Paulo Carneiro Leão	Idem idem.
34 Joaquim Raphael da Silva	Idem idem.
35 Candido Affonso Silveira	Approvado.
36 Alfredo Sergio Ferreira Lopes	Idem.

Reprovados 2.

ARITHMETICA

37 Dacio Paes Barretto	Approvado plenamente.
38 Leopoldo Pires Ferreira	Approvado.
39 Joaquim da Silva Lacerda	Idem.

GEOMETRIA

40 Candido A. S. da Motta Junior	Approvado plenamente.
41 Gervasio Fiôravanti Pires Ferreira	Idem idem.
42 Dacio Paes Barretto	Approvado.

Reprovado 1.

GEOGRAPHIA

43 D. Glafira Cerina de Araujo	Approvada plenamente,
44 Candido A. S. da Motta Junior	Idem idem.

HISTORIA

45 D. Glafira Corina de Araujo	Approvada com distincção.
46 Julio Pires Ferreira Sobrinho	Approvado plenamente.
47 Candido Alberto S. da M. Junior	Idem idem.

PHILOSOPHIA

48 Candido A. Sodré da Motta Junior	Approvado com distincção.
49 Gervasio Fioravanti P. Ferreira	Approvado plenamente.
50 José Antonio Gonçalves de Mello	Approvado.

RESUMO

Approvados com distincção	10
» plenamente	26
»	14
Reprovados	5
Somma	55

NOTA. — Dos estudantes approvados habilitaram-se a matricula nas faculdades de direito os Srs. Julio Pires Ferreira Sobriuho, Gervasia Fioravanti Pires Ferreira, Candido A Sodré da Motta Junior, Alfredo Pires Falcão Just.

Recife, 5 de março de 1885.

O director,
Luiz da Costa Ferreira Porto Carreiro.

COMMERCIO

Praça do Recife, 10 de abril de 1885

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Cambio sobre Lisboa, ávista, 189 0/0 de premio, do banco.

Rectificação

Por engano do corretor foi cotado hontem cambio sobre Paris a 90 d/v. 512 rs o franco, devendo ser a tres dias de vista a 512 rs. o franco, papel particular.

A. Leonardo Rodrigues,
Presidente.
M. J. da Motta,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de abril de 1885

ALFANDEGA—De 1 a 9	133:323$227
Idem de 10	56:377$910
	189:701$137
RECEBEDORIA—De 1 a 9	11:810$230
Idem de 10	4:213$954
	16:024$184
CONSULADO PROVINCIAL—De 1 a 9	23:668$965
Idem de 10	3:555$720
	27:224$685
RECIFE DRAINAGE—De 1 a 9	2:354$713
Idem de 10	30$730
	2:385$443

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO

Em 9 de abril de 1885

Para o exterior

— No lúgar americano *Albert*, carregou:

Para New-York, J. S. Loyo & Filho 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Pereira Borges*, carregou:

Para Lisboa, S. Guimarães & C. 121 couros salgados com 1,452 kilos; J. M. Dias 300 saccos com 22,500 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Trent*, carregou:

Para o Rio da Prata, P. Carneiro & C. 520 barricas com 47,541 kilos de assucar branco e 10 ditas com 1,165 ditos de dito mascavado.

Para o interior

— No patacho nacional *Pelotense*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, M. L. Gomes Maia 190 saccos com 14,250 kilos de assucar branco e 10 ditas com 750 ditos de dito mascavado.

— No brigue inglez *Zenobia*, carregou:

Para Porto-Alegre, P. Carneiro & C. 730 volumes com 64,024 kilos de assucar branco e 320 ditos com 32,420 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Jaguaribe*, carregou:

Para Bahia, J. S. da Costa Moreira 5 cascos com 300 litros de mel.

— No vapor nacional *S. Francisco*, carregou:

Para Macéo, E. C. Beltrão & Irmão 17 barricas com 723 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Deus te Guarde*, carregou:

Para Aracaty, Rodrigues Lima & C. 25 saccos com milho.

— No hiate nacional *D. Francisca*, carregou:

Para o Natal, A. C. Xavier e Silva 30 saccos com farinha de mandioca.

— No hiate nacional *Ires*, carregou:

Para o Ceará, Baltar Irmãos & C. 5 barricas com 465 kilos de sebo.

— Na barcaça *Dous Amigos*, carregou:

Para o Natal, E. C. Beltrão & Irmão 20 barricas com 1,051 kilos assucar branco, 12 ditas com 621 ditos de assucar refinado e 25 ditas com 1,241 ditos de dito mascavado.

— **Pilulas de Blancard** — Participando das propriedades do IODO e do FERRO, estas pilulas convém serem tomadas especialmente contra as doenças tão variadas determinadas pelo germen escrofulas (tumores, obstrucções, etc.) affecções contra as quaes são de nenhum effeito os simples ferruginosos; contra a CHLOROSIS (côres pallidas), a LEUCORRHEA (perdas brancas), a AMENORRHEA (menstruação nulla ou difficil), a TISICA, a SYPHILIS CONSTITUCIONAL, etc. Emfim, são, para os medicos, um agente therapeutico dos mais energicos para estimular o organismo e modificar as constituições lymphaticas, fracas ou enfraquecidas.

— Recommendadas pastilhas de Dethan contra as doenças da garganta, extincções de voz, inflammações da bocca, effeitos perniciosos do mercurio, irritação causada pelo fumo, e particularmente aos Srs. pregadores, professores e cantores, para lhes facilitar a emissão da voz.

Deposito em Pernambuco — em todas as pharmacias.

EDITAES

Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 9 de abril de 1885.—2ª secção.—Por esta secretaria se faz publico de conformidade com o art. 11 do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851, o ebital abaixo transcripto pondo em concurso com o praso de 60 dias os officios de tabellião, official de registro geral das hypothecas e escrivão do crime, civel e annexo do termo de Taquaretinga.

O secretario,
João Augusto de Albuquerque Maranhão

O Dr. Alexandre de Crasto, juiz municipal e de orphãos do termo de Taquaretinga por S. M. o imperador etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, que sendo creado por lei provincial n. 1,316 de 4 de fevereiro de 1879, um tabellionato neste termo, a qual foram annexados todos os cartorios do crime, civel, jury, inclusive o do registro das hypothecas, fica aberto o concurso para provimento dos referidos officios com o praso de 60 dias a contar da data do presente edital.

Os concurrentes deverão apresentar seus requerimentos no referido praso e devidamente instruidos nos termos do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851 combinado com o decreto 4,668 de 5 de janeiro de 1871 e 8,276 de 15 de outubro de 1881.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou o mesmo juiz que se fizesse o presente para ser publicado pela imprensa da capital e pregado nos lugares do costume.

Villa de Vertentes, 24 de março de 1885.— Eu Guilherme Duque Bezerra, escrivão interino o escrevi.

Nada mais se continha em dito edital que fielmente copiei do proprio original ao qual me reporto e dou fé. Vertentes, 24 de março de 1885

O escrivão interino do jury e annexos, *Guilherme Duque Bezerra.*

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 8 de abril de 1885

Faz-se publico para sciencia de todos que o Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia dará audiencia todos os dias uteis á 1 hora da tarde.

O secretario,
J. A. de Albuquerque Maranhão.

DECLARAÇÕES

Directorio Democratico

Não tendo hontem comparecido metade e mais um dos membros do directorio democratico, afim de serem tratados os assumptos para os quaes foram expedidos os convites-circulares de 21 do corrente, accordou-se que de novo fossem os mesmos convocados para o dia 15 do proximo mez de abril, á 1 hora da tarde, em sua séde á rua Duque de Cazias n. 50, 1º andar.

Recife, 31 de março de 1885.

O 1º secretario,
José Climaco do Espirito Santo.

Santa Casa da Misericordia do Recife

De ordem da Illmª junta administrativa desta Santa Casa são chamados os parentes e protectores das seguintes educandas do collegio das orphãs, que já tendo completado a idade de 21 annos terão de ser dadas para casas de familias reconhecidamente honestas, se não forem procuradas dentro do prazo de 30 dias.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 30 de março de 85.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Relação das educandas de que trata o edital acima

Isabel Maria, filha de Theodora Joaquina de Jesus.

Caetana, filha de Caetana Maria Francisca Agostinha.

Maria de Barros, filha dos fallecidos Antonio Felippe de Sant'Anna Barros e Joaquina Francisca.

Maria Lima, filha dos fallecidos Ernesto Izidoro Lima e Anna Joaquina.

Maria de Almeida, filha da fallecida Jose ba Maria da Conceição.

Balbina, filha da fallecida Lauriana Maria da Assumpção.

Marianna Falcão, filha dos fallecidos João do Rego Falcão e Francelina Thereza do Rego Motta

Anna do Nascimento, filha de Luiza Maria do Nascimento.

Maria Philomena Tondella, filha dos fallecidos Manoel Pereira Tondella e Marcionilla Francisca Bandeira.

Amalia Cavalcante, filha dos fallecidos Virissimo Antonio de Mattos e Maria Cavalcante de Albuquerque.

Thereza Barbosa, filha dos fallecidos Gonçalves José Barbosa e Maria Semiana de Souza.

Maria Alves, filha de Luiza Carolina.

Maria Augusta, filha do fallecido Alexandre Correia da Silva e Sophia Carolina de Moraes.

Amalia Tavares, filha dos fallecidos Wenceslão Tavares de Andrade e Maria Emerenciana.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 10

Southampton por escalas—16 1/2 dias, vapor inglez *Trent*, de 1,883 toneladas, commandante L. R. Dickinson, equipagem 88, carga varios generos; a Adamson, Howie & C.

Fiume (pela Bahia)—43 dias, vapor allemão *Liebenstein*, de 753 toneladas, commandante Lange, equipagem 21, carga varios generos; a Borstelmann & C.

Rio de Janeiro 15 dias, escuna allemã *Thomaz*, de 78 toneladas, capitão J. Groth, equipagem 4, em lastro; a Hermann Lundgren.

Cardiff 51 dias, galera ingleza *Magnolia*, de 998 toneladas, capitão Pedro A. Logan, equipagem 16, carga carvão de pedra; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Buenos-Ayres por escalas—Vapor inglez *Trent*, commandante L. R. Dickinson, carga varios generos.

Porto-Alegre—Escuna dinamarqueza *Asna*, capitão D. M. Brinck, carga assucar.

Observação

Suspenderam do Lamarão para:

Barbados, o lugar inglez *Piemetro Accame*, capitão M. O'Connel, em lastro.

Idem, lugar inglez *M. G. Falciy*, capitão J. Wilson, em lastro.

Idem, lugar inglez *Flas Light*, capitão J. Elder, em lastro.

Idem, lugar americano *Taylor Dickson*, capitão H. B. Lacke, em lastro.

VAPORES ESPERADOS

Ceará	do norte	hoje
Merrimack	de New-port-News	amanhã
Britannia	da Europa	amanhã
Maranhense	de New-York	amanhã
Elbe	do sul	a 14
Sculptor	da Europa	a 15
Mandos	do sul	a 16
Humber	da Europa	a 20
Advance	de New-port-News	a 23
Pernambuco	do norte	a 23
La Plata	da Europa	a 24

Club Concordia

Sonntag 12. d. Mts. Nachmittags zerei Uhr Preiskegeln mit Culmbacher Bier vom Fass.

Das Directorium.

Associação Portugueza de Beneficencia

Aviso aos senhores associados

Tendo se retirado temporariamente desta provincia o Illm. Sr. Dr. Raymundo Bandeira, está interinamente no exercicio do cargo de facultativo desta associação o Illm. Sr. Dr. Carneiro da Cunha.

Secretaria da directoria da Associação Portugueza de Beneficencia, 9 de abril de 85.

O 1º secretario,
Manoel Lopes Ferreira.

IRMANDADE DO

SS. Sacramento da matriz de S. José do Recife

De ordem da mesa regedora, convido a todos os nossos carissimos irmãos para comparecerem no dia 12 do corrente, pelas 6 horas da manhã, afim de acompanharmos o sagrado viatico em visita aos enfermos desta freguesia.

Consistorio, 8 de abril de 85.

O escrivão,
João Goston.

— Secretaria da camara municipal do Recife, 8 de abril de 1885.—Illm. Sr.—De ordem do Illm. Sr. tenente Manoel Antonio Viegas, vereador commissario de policia, remetta Vmc. nos sabbados ao Sr. vereador commissario do matadouro, o numero das rezes abatidas em sua freguezia, durante a semana.

Deus guarde á Vmc. Sr. fiscal da Graça.

O secretario,
Francisco de Assis Rocha.

Igual aos fiscaes das freguezias do Poço, Varzea e S. Lourenço da Matta.

— A camara municipal do Recife faz saber a quem interessar possa, que em sessão de 13 do corrente irão em hasta publica, por espaço de um anno, os alugueis do predio n. 1 da rua dos Pires, de propriedade desta municipalidade, cujo predio será entregue a quem mais der.

As chaves acham-se em poder do procurador desta municipalidade, com quem os interesados se entenderão.

Paço da camara municipal do Recife, em 8 de abril de 1885.

Dr. A. de Siqueira Carneiro da Cunha,
Presidente.
Francisco de Assis Pereira Rocha,
Secretario.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife arrendam se por espaço de 1 á 3 annos as casas abaixo declaradas:

Rua do Bom Jesus n. 11, loja	450$
Idem idem n. 13, loja	480$
Idem idem, 3º andar	267$
Idem idem n. 14, sobrado de um andar	1:000$
Idem idem n. 29, 1º andar	240$
Rua do Vigario n. 22, 3º andar	240$
Rua da Moeda n. 49	300$
Rua da Guia n. 25	200$
Rua da Madre de Deus n. 10 A	240$
Rua da Senzala-velha n. 18	240$
Becco do Abreu n. 2, loja	96$
Rua da Detenção (dentro do quadro) mei'agua n. 3	120$000
Rua da Detenção (dentro do quadro) mei'agua n. 5	120$000
Rua da Lapa casa n. 8	240$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 14 de fevereiro de 1885.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Consulado Provincial

Avisa-se aos senhores comprehendidos na relação infra, afim de satisfazerem dentro de 18 dias, as differenças que foram encontradas em despachos de exportação (longo curso) pertencentes aos mezes de outubro do anno proximo passado á fevereiro ultimo.

Aquilino Ribeiro.
Baltar Irmãos & C.
Cardoso & Irmão.
D. S. Ramos da Cruz.
E. C. Beltrão & Irmão.
Faria, Sobrinho & C.
Firmino de Moraes.
Gomes Maia & C.
Henrique Oliveira.
José dos Santos da Costa Moreira.
João F. do Nascimento.
João Baptista Rodrigues.
José de Figueiredo Castro.
João Luiz da Luz.
Julio & Irmão
João Moraes.
Luiz Gonçalves da Silva & Pinto.
Mendes Junior & C.
Manoel Antonio C. de Araujo.
Macedo Lopes & C.
M. Pereira Myra.
M. Victor da Silva.
Martins Viegas & C.
Manoel Alves de Senna & C.
Manoel Antonio Carneiro de Araujo.
Moreira & C.
Romão Marques.
Soares de Amaral & Irmão.

2ª secção do consulado provincial, 10 de abril de 1885.- O chefe,
Manoel Pereira da Cunha.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector, faço publico para conhecimento dos pretendentes, que será levada á praça, perante a junta de fazenda desta thesouraria, no dia 15 do corrente, pelas 11 horas da manhã, o proprio nacional, em ruinas, sob n. 55, á rua de S. Bento, na cidade de Olinda, antigamente pertencente ao convento do Carmo.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 10 de abril de 1885.—O secretario,
Luiz Emygdio Pinheiro da Camara.

Club Carlos Gomes

Domingo 12 do corrante, ao meio dia, haverá sessão do conselho, para tratar-se somente do regulamento interno.

Recife, 10 de abril de 1885.

O 2º secretario,
Victoriano de Lima.

Club de Regatas

Participa-se aos cavalleiros convidados a tomar parte na organisação deste club, que a primeira reunião terá lugar domingo (12) ao meio dia, em um dos salões do Lycêo de Artes e Officios, obsequiosamente cedido pela illustre directoria á *commissão iniciadora.*

Sociedade Monte-Pio Bom Successo

De ordem de nosso irmão director, convido a todos os socios desta sociedade á se reunirem em assembléa geral no dia 12 do corrente, pelas 10 horas da manhã, na séde social, afim de tratar-se da reforma de nossos estatutos.

Secretaria da Sociedade Monte-Pio Bom Successo, 9 de abril de 1885.

O 1º secretario,
José Francisco das Chagas Ribeiro.

Hospital Portuguez de Beneficencia

ASSEMBLÉA GERAL

De ordem do Illm. Sr. provedor, convido a todos os Srs. associados a reunirem-se na respectiva sala das sessões, ás 9 horas da manhã de domingo, 12 do corrente, afim de dar-se execução ao disposto no § 1º do art. 17 dos estatutos, e em seguida á posse á junta administrativa ultimamente eleita.

A sessão será aberta 1 hora depois da marcada.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, 7 de abril de 1885.

Arturo B. Dias Ferreira,
1º secretario.

IRMANDADE DAS Almas, erecta na matriz da freguezia de S. José do Recife

De ordem da mesa regedora, convido a todos os nossos irmãos a se reunirem em o nosso consistorio no domingo 12 do corrente, pelas 6 horas da manhã, paramentados de suas opas, para acompanharmos a procissão do SS. Viatico em visita aos enfermos desta freguezia, para o que fomos convidados pela irmandade do SS. Sacramento da mesma matriz. Consistorio, 9 de abril de 85.

O escrivão,
Antonio Manoel dos Santos.

FABRICA DO GAZ

RUA DO GAZOMETRO

Os proprietarios estão preparados para supprirem coke por preço moderado, entregando-se em saccos nas casas, ou de outra qualquer maneira.

Para combustivel quente e de pouca fumaça, nenhuma outra substancia solida pode ser comparada com o coke em economia, efficiencia e limpeza.

Este carvão, coke, é especial para qualquer fogão, forno, caldeira a vapor, que tenha chaminé.

Tambem alcatrão (Tar) em latas ou barris, que é de muito valor, especialmente nos climas quentes para preservação do ferro, da pedra, tijolos, ladrilhos, asphaltos, ou para effeitos antisepcos.

Para destruição das sauvas, formigas, não ha preparação igual a agua de ammonio, a qual é perfeitamente benefica e grandemente estimulante a vegetação, o ammonio suppre um dos elementos mais fertilisantes.

Será supprido em latas ou barris por preços reduzidos.

Qualquer informação de preços e particularidades serão obtidas na fabrica do gaz ou no escriptorio á rua de Imperador n. 29, ou poderão tambem ser dadas pelos numeros telephonicos 30 e 40.

Alcatrão (Tar) se encontrará a venda tambem na casa do Sr. Jeronymo, no caes Vinte Dous de Novembro.

Prolongamento da Estrada de Ferro de Pernambuco e Estrada de Ferro do Recife a Caruarú

De ordem do Illm. Sr. director engenheiro chefe, faço publico que até 11 horas do dia 14 de abril proximo vindouro, no escriptorio central d'este Prolongamento, á rua da Victoria n. 3, serão recebidas propostas em carta fechada para demolição e remoção do material das casas em que actualmente funcciona o mesmo escriptorio.

As propostas serão abertas e lidas pelo agente Pinto no dia e hora acima designados em presença dos concurrentes. Em seguida a abertura das propostas terá lugar um leilão para o fim indicado servindo de base a proposta mais vantajosa.

O serviço da demolição e remoção do material será feito de conformidade com as condições e especificações organisadas pelo Sr. 1º engenheiro, as quaes poderão ser consultadas em seu escriptorio onde serام prestadas as necessarias informações.

Secretaria do Prolongamento da Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco e Estrada de Ferro do Recife á Caruarú, 12 de março de 1385.

O secretario interino,
Manoel Juvencio de Saboia

Indemnisadora

A direcção desta companhia convida aos senhores accionistas a virem receber a primeira distribuição da liquidação do 3º decennio na razão de 50$000 por acção, no escriptorio da mesma companhia. Recife, 31 de março de 1885.

Os directores,
Joaquim Alves da Fonseca.
José da Silva Loyo Junior,
Antonio da Cunha Ferreira Baltar.

Associação Commercial Agricola de Pernambuco

Assembléa geral

De ordem do Sr. presidente desta Associação são convidados seus associados para a reunião que deve ter lugar no dia 13 do corrente, na sede da mesma as 9 horas da manhã afim de se proceder a eleição da nova directoria e da commissão de exame de contas e ser feita a leitura do relatorio de conformidade com o art 29 dos estatutos.

Secretaria da Associação Commercial Agricola de Pernambuco, aos 6 de abril de 1885.

Sebastião de Barros Barretto,
2º secretario.

Companhia Amphitrite

Serão vendidas 10 acções desta companhia de ns. 516 a 520 e 521 a 525 como prescreve o artigo 17 dos estatutos.

Os pretendentes devem apresentar suas propostas por intermedio de corretor geral, em carta fechada até 17 do corrente ao meio dia no escriptorio da mesma empreza Largo do Corpo Santo n. 9.

Companhia Amphitrite, 7 de abril de 1885.

Os directores
A. M. de Azevedo
Manoel J. de S. Guimarães.
Joaquim Lucas Machado.

Olinda

No dia 25 do corrente á 1 hora da tarde, depois da audiencia respectiva do juiz de capellas desta comarca, terá logar em praça publica, o arrendamento por tres annos, das terras do patrimonio de N. S. do Rosario desta cidade, pela quantia de 370$ por quanto foram ditas terras arrendadas pelo senhor do engenho Jaguaribe da comarca de Iguarassú. Olinda, 6 de abril de 85.

O administrador do patrimonio,
A. F. de Barros Leite.

Lycêo de Artes e Officios

De ordem do Sr. director, faço publico a quem interessar possa, que se acham abertas as matriculas para as aulas de inglez, desenho linear e tachygraphia, que para se leccionarem se offereceram os Srs. Vicente Saraiva de Carvalho Neiva, José Alves d'Assumpção Menezes e José Ferreira da Cruz Vieira. Matricula se das 6 1/2 ás 8 1/2 nos dias uteis.

Lycêo de Artes e Officios, 7 de abril de 85.

O secretario,
Mamede Justiniano dos Reis.

THEATRO

SANTA ISABEL

Domingo 12 de abril

DIRECÇÃO DA ACTIZ

Ismenia dos Santos

Grande successo!!

Explendida novidade!!

Primeiro espectaculo em que toma parte a celebre e popular artista Mlle

Susanna Casterá

1ª parte

Representar se-ha p la 1ª vez n'esta capital a expendida comedia em um acto de OCTAVIE FEUILLET do repertorio da actriz

ISMENIA

FOGO E GÊLO

Desempenhada pelos artistas ISMENIA, Apolonia e Lisbôa.

2ª parte

Pela popular actriz Mlle.

SUZANNA

A linda cansonete

Mamài me enganou

3ª parte

Pelo sympathico actor

LYRA

A linda scena comica

Deffensor da classe caxeiral

4ª parte

EXTRAORDINARIA NOVIDADE

Pela popular Mlle.

SUZANNA

A muito linda scena comica ornada com 10 numeros de musica onde canta e dança o **Fado das salas, o solo inglez, o malhão e a cana verde**

terminando pelo

Rasga portuguez

intitulado

O

GRUMETTE DA GUANABARA

Terminará o spectaculo com o desproposito em um acto escripto expressamente para Mlle.

SUZANNA

E por ella representado na côrte com GANDE SUCCESSO

NHÔ QUIN

Desempenhado pelos artista Mlle SUZANNA, Maria da Rocha Lyra, Lisbôa e Tito.

Principiará ás 8 horas

Trem até Apipucos e bonds para todas as linhas.

Bilhetes em mão do bilheteiro no Theatro.

Mlle. SUZANNA, que tão apreciada tem sido do illustrado publico da côrte do Rio de Janeiro e outras capitaes importantes, espera igual acolhimento do hospitalleiro povo Pernambucano e desde já antecipa os seus agradecimentos.

AVISO

Brevemente a 1ª representação da opereta

Scenas da vida do Rio de Janeiro

Repertorio de Mlle.

Suzanna Casterá

ILEGÍVEL

NOVA-HAMBURGO
CERVEJARIA ALLEMÃ
DE
Augusto Kruss, Successores

Sempre aberto ao respeitavel publico, das 6 horas da manhã ás 12 da noite, continúa este importante estabelecimento industrial e recreativo, a proporcionar aos seus numerosos freguezes, e, por modicos preços a cerveja n'elle fabricada, bem como a das melhores marcas allemães e inglezas, e tudo quanto ha de magnifico em bebidas d s mais recommendaveis fabricantes estrangeiros, em CAIXAS, RETALHO e ao COPO.

SECÇÃO DOS PAVILHÕES DE RECREIOS

Movimento dos jogos de BILHAR, BOLLAS e outros. CERVEJAS, CAFÉ, SORVETE e LUNCH; continúa a pitoresca

NOVA-HAMBURGO

em sua marcha regular, exforçando-se por corresponder a honrosa aceitação que o generoso publico lhe tem dispensado, procurando manter bôa ordem e respeito no serviço interno, visando satisfazer o mais possivel as sensatas exigencias das diversas classes sociaes.

Nas terças, quintas, sabbados e domingos,

Será como sempre a vasta sessão de recreios abrilhantada com os maviosos sons de musicas instrumental e de piano, bem como ILLUMINAÇÃO ELECTRICA.

Mantem-se o regimen estabelecido quanto aos ingressos, á noite, de conformidade com o programma de 2 do corrente, já publicado; unico meio até hoje conhecido de conciliar a regularidade do serviço interno da casa com os interesses dos Srs. frequentadores. E, na hypothese de que uma grande parte do respeitavel publico não tenha conhecimento d'aquelle programma quanto ao ingresso, aqui o transcrevemos:

Nas segundas, quartas e sextas-feiras, cavalleiros — somente contrahirão o compromisso de gastar, cada um, 400 rs.

Nas terças e quintas-feiras, com musica e illuminação electrica, etc., etc., cavalleiros — somente contrahirão o compromisso de gastar, cada um, 1$000.

Nos sabbados e domingos, com musica, luz electrica, BAILES, etc., etc., é que pagará cada cavalleiro somente, applicaveis ás avultadas despezas de recreios, 1$000.

ASSIGNATURAS MENSAES com as quaes o assignante se desobriga de todo e qualquer d'aquelles compromissos nas portas; frequentando livremente á sessão de recreios com qualquer numero de senhoras e crianças, 3$005.

N. B. — Pelo que fica exposto, se evidencia que tanto cavalleiros como senhoras e crianças nada pagam por entrarem no estabelecimento, excepto, nos sabbados e domingos em que somente cada cavalleiro concorre com a insignificante esportula de 1$000 para ajudar ao custeio dos recreios, e, da qual ainda poderá exemptar-se optando pela modica assignatura equivalente a 100 rs. diarios! !!

Em qualquer caso, terão sempre entradas GRATIS ás senhoras e crianças.

E' este o melhor programma combinado com muitissimos frequentadores da

NOVA-HAMBURGO

e, que entretanto poderá ser alterado, se cogitar-se outro que melhor mantenha e concilie a bôa ordem e severo regimen do novo estabelecimento com a opinião sensata, do illustrado publico que honra-o com sua frequencia.

A NOVA-HAMBURGO, invoca para o que fica exposto a especial attenção do illustrado publico d'esta capital; como especialidade das Exmas, familias e das briosas classes

Academica e commercial

THEATRO SANTO ANTONIO

GRANDE COMPANHIA DRAMATICA

Empreza
Ribeiro Guimarães & José Eduardo

Sabbado, 11 do corrente

Subirá á scena pela 1.ª vez o importante drama em 6 actos de A. d'Eneri.

O Beijo de Judas

Principiará as 8 1/2 horas.

N. B. Os espectaculos d'esta empreza terão lugar nas terças, quintas, sabbados e domingos, salvo recitas extraordinarias.

A companhia só se demora atè o fim do mez. Não se repetem dramas.

SALÃO DO THEATRO
SANTA ISABEL
Sabbado, 11 do corrente

Concerto vocal e instrumental dado pelos professores Joaquim F. Vieira e Germana Pinto Vieira

Prestam-se a abrilantar, a Exma. Sra. D. Maria Amelia Guimarães Teixeira e os Srs. João Raposo, Manoel Bandeira Filho, Candido Filho e Francelino Pessoa.

Programma

1ª parte

1.º Pollaca em mibemol, G. Vieira — Chopin.
2.º Romanza para baritono, J. Vieira — Tosti.
3.º Phantasia para clarinetto, M. Bandeira Filho.
4.º Bacarolla á duas vozes, J. Raposo e Vieira — Campana.
5.º A Capruchosa, G. Vieira — A. Napoleão,

2ª parte

1.º Grande phantasia da opera Pré-auxclair, G. Vieira — H. Herz.
2.º Phant sia original para violino, Francelino Pessoa.
3.º Desire d'Amour, dueto para soprano e baixo, D. Maria Amelia e Vieira — Donizette,
4.º Alzira, phantasia para flauta, Candido Filho — V. de Mickells.
5.º Tercetto da opera Lombardos. D. Maria Amelia, J. Raposo e Vieira. Verdi.

O solo de violino do tercetto é executado pelo Sr. Francelino Pessoa.

N. B. — No intervallo da 1ª a 2ª parte serão sorteados e distribuidos os premios descriptos no verso dos bilhetes.

Principiará ás 8 horas em ponto

Predigitação e escamotagem

Domingo 12 do corrente, ás 7 horas da noute

No grande pavilhão da Nova-Hamburgo

Francisco de Paula T. Bacellar, tendo obtido da digna direcção da fabrica Nova-Hamburgo, permissão para offerecer ao respeitavel publico alguns espectaculos de PREDIGITAÇÃO, MAGIA E ESCAMOTAGEM, no grande pavilhão na secção de recreios da mesma fabrica, tem a honra de avisar que os bilhetes para ser feita a função se acham a venda na Buffet e na mão do annunciante onde fôr encontrado.

Não tendo o abaixo assignado um d'esses nomes laureados pela fama, espera todavia, que os seus comprovincianos a honrarem e em a sua presença certos de que terão occasião de testemunhar a manifestação de accurado trabalho.

Recife, 8 de abril de 1886.

Sociedade Recreativa Juventude

SOIRÉE BIMESTRAL EM 12 DO CORRENTE

De novo scientifico aos senhores socios, que esta soirée principiará as 7 horas da noite, tendo principio ás 6 1/2 horas uma sessão solemne de inauguração do retrato de um socio distincto, e a entrega de alguns diplomas á socios honorarios ultimamente approvados. Recommenda-se toda a simplicidade nas toilletts.

Recife, 9 de abril de 85.

Manoel Bandeira Filho, 1º secretario.

MARITIMOS

United States & Brasil Mail S. S. C

O vapor
Advance

Espera-se de New Port News, até o dia 23 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, e encommendas, tractase com os

O vapor
Merrimac

Espera-se de New-Port-News até o dia 13 de abril, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Pelos vapores desta companhia dão-se passagens para Liverpool ao preço de 200 dollars; o passageiro desembarcado em New-York tem garantia a passagens para Liverpool quando lhe aprouver por vapores de 1ª ordem.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8 RUA DO COMMERCIO — N. 8
1.º andar

Para o Pará

Segue com brevidade a barca brazileira *D. Clara*, que tem quasi toda a carga engajada: a que falta recebe a fretes modicos; á tratar com Baltar Irmãos & ., rua do Bom Jesus n. 32 1º andar.

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Steamer
Ville do Ceará

E' esperado da Europa até o dia 22 de abril, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim desse poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para as quaes tem excellentes accommodações.

AGENTES
Augusto F. de Oliveira & C.
42 RUA DO COMMERCIO 42

Para o Pará

Segue com brevidade a barca nacional *Nova Sympathia*: para carga trata-se com Baltar, Oliveira & C.

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor
Ceará

Commandante o 1.º tenente Guilherme Pacheco

E' esperado dos portos do norte até o dia 11 de abril, e depois da demora indispensavel, seguirá para os porto do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Pelotas e Rio Grande do Sul, frete modicos.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

46 RUA DO COMMERCIO 46

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O VAPOR
Britannia

Espera-se dos portos da Europa até o dia 12 de abril e seguirá para os do sul e do Pacifico depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com os

Cotopaxi

Espera-se dos portos do sul até o dia 27 de abril, seguindo para Liverpool depois da demora do costume com escalas por

Lisboa e Bordeaux

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete; tracta-se com os

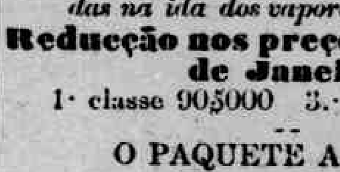
Agentes

Wilson Sons & C., Limited
N. 14 — RUA DO COMMERCIO N. 14

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR
Elbe



É esperado do sul no dia 14 de abril, seguindo depois da demora necessaria para S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton.

Tem optimas accommodações.

Passagens para a Europa podem ser tomadas na ida dos vapores para o sul

Reducção nos preços para o Rio de Janeiro

1ª classe 90$000 3.ª dita 27$000.

O PAQUETE A VAPOR
Humber

E' esperado da Europa no dia 18 ou 19 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Maceió', Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Offerecendo-se carga sufficiente, o vapor entrará para o ancoradouro para descarregar e receber passageiros.

O VAPOR
La Plata

E' esperado da Europa até o dia 23 ou 24 do corrente.

Este vapor traz simplesmente passageiros e malas e immediatamente depois do desembarque dos mesmos seguirá em directura para o Rio de Janeiro.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.
3 — Rua do Commercio — 3

LEILOES

Segunda feira 13, deve ter lugar o leilão de ricas mobilias de jacarandá massisso, moveis de mogno, piano, finos jarros, tapetes e quadros, 3 guardas vestidos com espelhos, 2 lindos toillets e muitos outros objectos de apurado gosto.

A's 10 horas e meia partirá o trem com os concurrentes ao leilão.

Terça feira, 14 o dos materiaes de duas capas construidas ha pouco tempo, bem como 70 milheiros de letras novas.

Segundo leilão

De um sobrado de 3 andares, solo proprio, a rua de Mariz e Barros n. 2; uma casa em caixão, n. 10, á rua do Tuity, outra dita n. 12 á mesma rua, tendo dentro porção de pedras e madeiras velhas, outra dita em caixão, descoberta, n. 14, tendo dentro quantidade de pedras, todas na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves.

Na cidade da Escada, uma casa terrea á rua da Cadeia n. 71, com armação, rende 400$ mensaes.

Na cidade de Olinda, uma casa terrea n. 65 á rua do Amparo, tambem com armação.

Com as bases do 1º leilão.

SABBADO 11 DO CORRENTE

No armazem á rua do Imperador n. 22

A's 11 horas

O agente Stepple levará a leilão, por mandado do Exm. Sr. juiz de direito especial do commercio e com assistencia do mesmo os predios acima pertencentes a massa fallida de Antonio Francisco Corga, a requerimento do Dr. curador fiscal da dita massa.

O sobrado n. 2 tem uma parte de 823$120 pertencente aos herdeiros de José Joaquim Dias Fernandes.

Leilão

FAZENDAS AVARIADAS

Sabbado 11 de abril

A's 11 horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Alfredo Guimarães

Em sua agencia a rua do Bom Jesus n. 45

Leilão

Em continuação

De 1 mobilia de jacarandá, piano, guarda-louça, mesas, camas, baciás, jarras com torneiras, secretarias, cofre, livros de direito, enfeites de chapéos, louças, vidros, relogios, espelhos, quadros e outros objectos existentes

No armazem da rua do Bom Jesus n. 51

Sabbado, 11 do corrente

A's 11 horas

POR INTERVENÇAO DO AGENTE
Gusmão

Grande e importannte Leilão

De moveis de jacarandá e mogno, candieiros á gaz, jarros para flores, quadros com finas gravuras, espelhos, tudo de apurado gosto, obras de jacarandá massiço, a saber:

Dous divans (sofás), 12 cadeiras de guarnição (esculpidas), 1 mesa de meio de sala com abas, 4 cadeiras de balanço, 2 guarda louças envidraçados, 2 guarda roupas com espelhos grandes, 2 etagers, 2 estantes, 2 mesas redondas, pequenas, 1 dita comprida, 1 quartinheira, 1 guarda louça, 1 porta-bengalas, 1 escrivaninha, 1 cadeira para a mesma, um rico toilett com pedra e espelho, 1 cama franceza, 1 mesa de jogo, 2 bancos com pés torneados, tudo de jacarandá e em perfeito estado.

Peças de mogno

Um rico guarda vestido com espelho grande, 1 toilett, commoda com pedra e espelho, 2 mesas de jogo, 1 commoda com tampo de pedra, 1 marquezão, e outros objectos de mogno.

Objectos avulsos

Uma mobilia de junco preto com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braço e 12 de guarnição, 1 relogio de tuesa, 1 caixa de pitiá marfim, 2 cadeiras de balanço, 2 caixas de charão com fixas de madreperola, 1 espingarda de 2 canos, com 500 cartuxos, com caixa e pertences, 1 cabeçada toda apparelhada de prata, obra de gosto e do Rio Grande do Sul, finos jarros de porcelana de Sevres para flores, 2 candieiros de crystal, 2 casticaes pratiados e mangas, 1 cabide de pitiá marfim, 6 lindos quadros com molduras douradas, 1 serviço de christofle para chá, tapetes grandes para sofás, 1 mesa pés de ferro e bancos com pés de ferro proprios para jardim, escarradeiras e muitos outros objectos de casa de familia.

Segunda-feira, 13 do corrente

Agente Pinto

Na casa n. 13 em S. José do Manguinho

A's 10 1/2 horas, partirá do arco de Santo Antonio um trem extraordinario, que dará passagem gratis aos concurrentes ao referido leilão o qual começará

A's 11 horas em ponto

LEILAO

De 1 uma armação de amarello envernisada e envidraçada, existente no armazem da rua do Bartholomeu n. 33, esquina da rua do Marquez do Herval, garante-se as chaves da casa.

Terça-feira, 14 do corrente

A's 11 horas em ponto

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

Ultimo e definitivo Leilão

Do importante sobrado de dous andares, com sotéa corrida, e frente a moderna, a rua do Livramento n. 21.

O agente Britto venderá a mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito, procurador de capellas, e a requerimento da Illma. meza regedora da irmandade das almas erecta na igreja do Corpo Santo, o referido sobrado, em terreno proprio, rendendo mais de 1:400$000.

Terça-feira, 14 do corrente

A's 11 horas

Rua do Rangel n. 41

Leilão

Dos materiaes das duas casas de sobrado da rua da Victoria n. 3, em que funcciona o escriptorio central do Prolongamento da Estrada de Ferro de Pernambuco, e Estrada de Ferro do Recife a Caruarú.

CONSTANDO

De tijolos, pedras, soleiras, portas, caxillos, venezianas, grades, traves, caibros, ripas, telhas, tab as de forro, e mais pertences no estado e lugar em que se acham.

Terça-feira 14 do corrente

A's 11 1/2 horas

O agente Pinto, autorisado pelo Illm. Sr. Dr. engenheiro chefe do Prolongamento da Estrada de Ferro de Pernambuco e Estrada de Ferro do Recife á Caruarú, levará a leilão os materiaes das casas acima mencionadas de conformidade com as condições que se acham patentes no referido escriptorio e serão fixadas no acto da arrematação.

Leilão

De 70 milheiros de telhas de barro, novas e feitas na Escada

Em lotes e a vontade dos Srs. compradores

Terça-feira, 14 do corrente

Ao meio dia

Agente Pinto

Em frente ao sobrado da rua da Victoria n. 3, e por occasião de um outro leilão de materiaes.

Leilão

Terça-feira 14 do corrente

De materiaes para construcção de casas bem como 70 milheiros de telhas, nova feitas na Escada, podendo serem ellas entregues em qualquer estação da Escada para o Recife ou na estação de Cinco Pontas.

Leilão

De moveis, espelhos, quadros e livros

COMO SEJAM

Um piano forte, 1 cadeira para o mesmo, 1 mobilia de jacarandá a Luiz XV com 1 sofá, 2 dunckerques, 4 cadeiras de braços e 18 de guarnição, 1 espelho oval grande, 1 dito menor, 2 ditos para consolos, 4 jarros para flôres, 2 figuras finas, 6 quadros, 2 escarradeiras, 1 tapete grande, 6 de porta, 2 almofadas e 1 caixa grande com musica.

Uma linda secretária, obra de gosto, 2 estantes para livros, 1 santuario, 1 mesa com 2 gavetas, 2 cadeiras de balanço, 6 cadeiras de jacarandá, 7 ditas de faia, differentes romances, 1 couro de onça e 14 volumes de Julio Verne.

Uma cama franceza, 1 guarda-roupa, 1 cabide, 1 lavatorio, 1 toilette, 1 guarnição, 1 marquezão, 1 bidé, 1 rewolver e 1 pá para cofre.

Uma mesa elastica, 4 apparadores com tampos de pedra e espelhos (dunckerques), 1 relogio de parede, 12 cadeiras, cadeiras altas para meninos.

Uma mobilia de junco, cadeiras de palha, cadeiras carrinhos, machina para limpar facas, 1 apparelho para esgoto (o mais moderno). 1 lavatorio com valvula, deposito para agua e mais pertences.

QUARTA 15 DO CORRENTE

AGENTE PINTO

NO 2 ANDAR DO SOBRADO DA RUA DA MADRE DE DEUS N. 36

Por cima do Restaurante Barrada, entrada pelo becco do Bispo Sardinha

Os referidos moveis e mais objectos acham-se em optimo estado de conservação. O leilão principiará ás 10 1/2 horas em ponto: entrega no mesmo dia e em 24 horas.

Leilão

De predios na cidade de Mamanguape e Goyanna

Terça-feira 14 do corrente

A'S 11 HORAS

No armazem á rua do Imperador n. 22

O agente Stepple levará a leilão, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio e com assistencia do mesmo, os predios abaixo escriptos pertencentes á massa fallida de Antonio Francisco Corga, a requerimento do Dr. curador fiscal da mesma massa.

Uma casa terrea n. 11 á rua do Padre Reinaldo, na cidade de Goyanna, tendo uma armação e mais objectos de venda.

Uma dita terrea n. 31 á rua do Imperador, na mesma cidade.

Uma dita terrea á rua do Rio, na mesma cidade.

Uma dita terrea á rua de S. Pedro n. 1, em Mamanguape.

Uma dita terrea á rua da Ponte n. 16, em dito.

Uma dita terrea á rua da Pedra n., em dito.

Uma dita terrea á rua do Rosario n. 1, em dito.

Uma dita terrea á rua do dito n. 3, em dito, tendo armação.

Uma dita terrea á rua do dito n. 5, em dito.

Uma dita terrea á rua do dito n. 7, em dito.

Uma dita terrea á rua do dito n. 9, em dito.

Um engenho denominado Barra Leite Meirim, na mesma cidade.

A propriedade denominada Preguiça, na mesma cidade,

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se a casa e sitio do Dr. Castello Branco junto a povoação do Beberibe; o mesmo aluga a casa sita á rua das Pernambucanas, na Capunga; ambos os predios estão perfeitamente limpos e teem muitos commodos: trata-se, depois de 9 horas da manhã, na rua das Cruzes n. 23.

— Na travessa do Queimado n. 1 ha para se vender um cofre pequeno, e tambem se vende a collecção da *Lanterna Magica* encadernada.

— Aluga-se o sobrado da rua da Ponte Velha n. 75, com commodos para familia, com agua e gaz encanados e apparelho do drainage; a tratar na rua do Barão de S. Borja n. 28; as chaves para ver, na casa junto.

— Aluga-se um quarto muito bom e uma baixa para plantar capim á algum portuguez que tenha vacca de leite; no Caminho-Novo n. 128. Na mesma casa toma-se orphãs e promette se bom tratamento e educação; tambem se dirá quem vende um charope do sertão para molestia do pulmão e asthma.

— Dr. Silva Ferreira, medico, consultas todos os dias em sua residencia, cidade do Cabo; chamados por escripto a qualquer hora.

— No collegio Instituto Academico (Mondego) se precisa de um criado para encarregar-se de dormitorios e rouparia.

Aluga-se o 1º andar do predio n. 51 á rua do Marquez de Olinda: á tractar no mesmo predio, estabelecimento de José de Azevedo Braga & C,

PRECISA-SE de uma cosinheira na rua da Aurora n. 81, 1 andar.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado á rua da Penha n. 29; a tratar com o Pinheiro, á rua Duque de Caxias n. 66, loja de miudezas.

— Uma senhora capaz offerece seus serviços domesticos em uma casa de familia, mediante algum ordenado: quem precisar dirija-se á rua Direita n. 6, segundo andar, que achará com quem tratar.

— Precisa-se de um criado: na rua de Gervasio Pires n. 30.

— A' rua da Imperatriz n. 15, 2º andar, precisa-se de uma cosinheira.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 3 da rua das Flores, propria para estabelecimento commercial ou officina: a tractar na rua da União n. 3.

— Precisa-se de um menino para caixeiro, com pratica de molhados, na rua da Florentina n. 4.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna e que dê conhecimento de sua conducta: na rua Imperial n. 164.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de molhados e boa letra, para fóra da cidade: á rua Duque de Caxias n. 43.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro que seja bom: na rua do Commercio n. 44.

H. Sulzer retirando-se para Europa no vapor *Ville de Maranhão*, pede desculpa aos seus amigos e freguezes de que não poude se despedir e offerece seus prestimos aonde se achar.

— Offerece-se uma mulher de idade para casa de homem solteiro, sabe cosinhar e é desembaraçada no serviço, dando fiança de sua conducta: na rua da Gloria n. 105, perto do convento.

AMA Precisa-se de uma mulher já idosa, para casa de pouca familia: a tratar na rua da Assumpção numero 66.

Attenção

Na rua do Cotovello n. 25, vende-se farinha de milho moida á vapor, de 1ª, 2ª, 3ª e 4ª qualidade, a 80 rs. a libra, em arroba 2$300.

Bernardina da Silva Padilha

Os filhos da finada D. Bernardina da Silva Padilha, mandam resar no dia 13 do corrente, na matriz da Boa Vista, pelas 7 horas da manhã, uma missa por sua alma, 5º anniversario do seu passamento.

Ama

A' rua da Imperatriz n. 14, 2º andar, precisa-se de uma para todo o serviço de casa de uma pequena familia.

AVISO

A' rua do Marquez de Olinda n. 49, loja de miudezas, precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de miudezas, quem se achar nestas circumstancias appareça para se tratar.

Para o Porto por Lisboa

Seguirá brevemente para os portos acima a barca portugueza *Ceres*; para o resto da carga e passageiros, trata se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Ao commercio e ao publico

O abaixo assignado pelo presente declara ao publico e ao commercio, que nada deve nesta praça ou fóra d'ella, quer commercial quer particularmente.

Se alguem, porém, se julgar seu credor queira apresentar suas contas ou titulos na rua do Rangel n. 69, para serem pagos.

Recife, 11 de abril de 1885.

Antonio Candido de Vasconcellos.

COMPANHIA DE OLINDA

Compram-se dez apolices da Companhia de Olinda: n'esta typographia se dirá quem compra.

Bilhar

Precisa-se de um empregado com pratica; nos bilhares da rua das Cruzes.

— Precisa-se de uma criada para cosinhar fazer mais serviço de uma casa; na estrada de João de Barros ou travessa da Soledade n. 41.

— Augusto Elysio de Castro perdeu a cautella n. 10,730, do Monte de Soccorro; e pede a quem encontral-a que tenha a bondade de leval-a á rua da Aurora n. 73.

AMA

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar, para casa de duas pessoas; a tratar na rua dos Prazeres n. 21.

Ama

Precisa-se de uma ama que tenha muito leite: a tratar na rua do Queimado n. 103, loja.

Mofina

Perante o publico, pergunta se ao professor Caradura, o qual acaba pela terceira vez de estreiar em Santo Amaro das Salinas com um drama comico — a Serena Estrella - se ainda não está farto de tão cruel e misero fado de Mané.

Roberto Vacca.

Aluga-se

a casa no Cajueiro, entrada do hospital portuguez n. 6, com grandes commodos para uma familia, com um bom sitio com diversas arvores fructiferas e jardim, o mesmo sitio deita os fundos para o rio: a tratar no sitio junto n. 8.

Vende-se

um deposito de ferro para agua e uma bomba de boa qualidade; a tratar na rua de S. Gonçalo numero 29.

Compra-se

duas apolices provinciaes de juros de 7 0/0, uma de 1:000$ e outra de 500$; a tratar na rua Duque de Caxias n. 60 A, loja.

Ao publico e ao commercio

O abaixo assignado, pelo presente declara que nada deve nesta praça ou fora della, quer particular quer commercialmente, por titulos a vencer ou outro qualquer compromisso.

Se porém alguem se julgar seu credor, queira apresentar suas contas ou titulos na rua do Visconde de Inhauma n. 69, que será immediatamente pago.

Recife, 11 de abril de 1885.

Luiz Ferreira de Almeida.

Ao corpo commercial

Os abaixo assignados, pelo presente declaram ao respeitavel corpo commercial, que nesta data organisaram uma sociedade commercial commanditaria no estabelecimento de molhados sito a rua do Visconde de Inhauma n. 69, cuja firma social será — Vasconcellos & C., sendo o socio gerente o mesmo Candido de Vasconcellos.

Recife, 9 de março de 1885.

Luiz Ferreira de Almeida.
Antonio Candido de Vasconcellos.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS
Rua Primeiro de Março n. 25

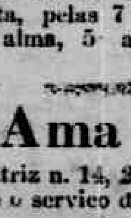
O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes garantidos 4 quartos n. 2,292 com a sorte de 100$000, além de outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (116.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 10.ª parte das loterias em beneficio da igreja de Nossa Senhora do Rosario de Santo Antonio do Recife, (117.ª) que se extrahirá na terça-feira, 14 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.



Aluga-se

o 1º andar da casa á rua de S. Jorge n. 72 ; a tratar na rua do Crespo n. 17, loja.

Com bom premio

...pra-se coroas portuguezas de 500 rs. por ... : na rua de S. Jorge n. 56, taverna.

Arrendamento de um sitio

Traspassa-se o arrendamento do melhor sitio do Arraial, quer em casa, arborisação, extenção : quem pretender dirija-se ao pateo do Terço numero 18

Aluga-se

o 2º andar da rua da Imperatriz n. 24 : a tractar na mesma rua n. 14.

Pharmacia homeopathica

A. Caors Rouquayrol Frères (Successores), depositarios dos remedios homœopathicos da casa de Catelan de Paris 22 rua da Cruz, (Recife.)

Por 40$000

Aluga-se a casa n. 41 da rua 24 de Maio, com muito grandes accommodações, e está limpa ; a tractar na rua Duque de Caxias n. 85.

Cimento Portland E POTASSA

Vendem Orestes Travassos & C. : no seu escriptorio no largo do Corpo Santo n. 19.

Mudou-se

Tavares & C. mudaram sua officina de alfaiate, á rua da Imperatriz n. 20, para o n. 82 da mesma rua.

Casa para alugar

A da rua de Dias Cardoso (outr'ora Caldeireiro) n. 80, com commodos para familia e bom quintal ; a tratar na rua do Hospicio n. 14, ou no 1º andar da rua do Marquez de Olinda n. 2, escriptorio do coronel Decio.

Ama e criado

Precisa-se de uma mulher que saiba encarregar-se de todo o serviço interno de uma casa de familia, inclusive o da cosinha, assim como de um menino para criado na mesma casa : na rua de Pedro Affonso n. 34, se indicará o pretendente, que mora fóra da cidade.

AS
Enfermidades Secretas

BLENORRHAGIAS
GONORRHEAS
FLORES BRANCAS
CORRIMENTOS

recentes ou antigos são curados em poucos dias em secreto, sem regimen nem tisanas, sem cansar nem molestar os orgãos digestivos, pelas

PILULAS
e injecção de
KAVA
DO DOUTOR FOURNIER
PARIS, 22, Place de la Madeleine

Exigir sobre as Caixas Rotulos e Pilulas a assignatura : *Kava-Fournier*
Depositarios em Pernambuco : FRAN.co M. da SILVA & C.a

DEROCQUE
DEROCQUE
DEROCQUE
15, Rue de Poitou, 15
PARIS
OLEO
DE
FIGADO de BACALHAU
Natural
Ferruginoso e Creosotado
Nas principaes Pharmacias

Fabrica de
PRODUCTOS ENOLOGICOS
de ULYSSE ROY, em Poitiers (França)
Emile PROUST, Suc.or & Genro

- Perfume enantico dos Vinhos ou sobra de Medoc............ os 100 frascos 200 fr.
- Rancio ou Essencia de Cognac, os 100 frascos 500 fr.
- Perfumes para todos os Licores os 100 frascos 300 fr.
- Essencia de Rhum ou de Tafia, os 100 frascos 600 fr.

Depositarios em *Pernambuco* :
Francisco M. da SILVA & C.a

PELLETIERINA
DE
TANRET
Laureado pelo Instituto de França
Fornecedor da Marinha franceza e dos Hospitaes de Pariz
O remedio mais certo e o mais facil de tomar
PARA COMBATER O
VERME SOLITARIA
Cada dose é acompanhada de uma instrucção detalhada.
PARIZ, p.cia TANRET, 64, RUA BASSE-DU-REMPART
Depositarios na Bahia : AGUIAR Irmãos & C.ia

XAROPE de BUCHU
do D.or ADEL
CONTRA TODAS AS
MOLESTIAS das VIAS URINARIAS
ESPECIALMENTE
Catarro chronico da bexiga,
Irritação do Canal da uretra.
Molestias da prostata,
Incontinencia da Urina,
Areia na urina, etc.
SWANN, Pharmaceutico-Chimico,
PARIS, 12, RUA CASTIGLIONE, 12, PARIS

CHOCOLAT MENIER
de PARIS

VERMIFUGE COLMET
CHOCOLATE com SANTONINA
INFALLIVEL para destruir as LOMBRIGAS
Este Vermifugo é recommendado pelo seu sabor agradavel e conservação indefinida.
Exigir a assignatura :
Paris, Ph.ie COLMET-d'AAGE. Em Pernambuco, FRAN.co M. da SILVA & C.a

CAJÚRUBÉBA

PREPARADO VINOSO DEPURATIVO

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE PUBLICA DA CÔRTE

AUTORISADO POR DECRETO IMPERIAL DE 20 DE JUNHO DE 1883

COMPOSIÇÃO DE FIRMINO C. DE FIGUEIREDO

Empregado com a maior efficacia no **rheumatismo** de qualquer natureza, em todas as **molestias da pelle**, nas **leuchorréas** ou flôres brancas, nos soffrimentos occasionados pela **impureza do sangue**, e finalmente nas differentes fórmas da **syphilis**.

Propagador—A. P. da Cunha

As importantes curas, que este poderoso medicamento tem produzido, attestadas por pessôas de elevada posição social, fazem com que de toda parte seja elle procurado, como o melhor e mais energico depurativo do sangue.

Depurar o sangue, como condição de uma circulação benefica e efficaz, eis em que consiste principalmente o meio mais seguro de conservar a saúde e de curar as molestias que a impureza do sangue occasiona.

O *Cajúrubéba* pela sua acção tonica e energicamente depurativa, é o medicamento que actualmente póde conseguir esse resultado sem prejudicar, nem alterar as funcções do estomago e dos intestinos, porque não contém substancias nocivas, apezar do vigor depurativo dos productos que constituem a base principal desse medicamento.

D'entre as muitas curas que tem feito, citamos as seguintes, comprovadas pelo testemunho dos distinctos e conhecidos cavalheiros que firmam os attestados.

Além dessas, aliás irrecusaveis provas, offerecemos mais, como garantia de nossas asseverações, o testemunho dos illustres medicos, Drs. Pedro de Attahyde Lobo Moscoso, Praxedes de Souza Pitanga, e João da Silva Ramos, que em sua clinica têm conseguido os mais brilhantes resultados com o emprego do *Cajúrubéba.*

Pedro de Attahyde Lobo Moscoso, Doutor pela Faculdade de Medicina da Bahia, Cirurgião-Mór do Commando Superior da Guarda Nacional do municipio do Recife, 1º Cirurgião Honorario do Corpo de Saúde do Exercito, Official e Commendador da Imperial Ordem da Rosa, Inspector de saúde publica e do porto de Pernambuco, Commendador da Imperial Ordem de N. S. Jesus Christo, Membro do Instituto Medico Pernambucano, Medico do grande Hospital Pedro II, Socio da Propagadora da Instrucção Publica e de muitas outras sociedades scientificas e humanitarias, etc.

Attesto que tenho experimentado em molestias chronicas da pelle e rheumatismos o *Cajúrubéba* do Sr. Antonio Pereira da Cunha, e tirado bom resultado.

O referido affirmo *in fide mei gradus.*

Recife, 29 de Agosto de 1884.

Dr. *Pedro de Attahyde Lobo Moscoso.*

Praxedes Gomes de Souza Pitanga, Doutor em Medicina pela Faculdade da Bahia, Commendador da Real Ordem de Christo, Cavalheiro da Corôa de Ferro da Italia, 1º Cirurgião reformado do Corpo de Saúde do Exercito, condecorado com as medalhas de passador de ouro da Campanha do Paraguay e de prata do Uruguay, Deputado á Assembléa Provincial, medico do Real Hospital Beneficente Portuguez, membro de diversas sociedades litterarias, etc., etc.

Attesto que appliquei o elixir *Cajúrubéba* em casos de rheumatismos agudos, e obtive excellentes resultados, sendo que por isso o tenho preferido ao xarope de Ricord iodurctado.

O referido é verdade, que affirmo em fé de meu grão.

Recife, 29 de Agosto de 1884.

Dr. *Praxedes Gomes de Souza Pitanga.*

Recife, 17 de Maio de 1884.—Illm. Sr. Firmino Candido de Figueiredo.—Cabe-me a satisfação de communicar-lhe o benefico resultado obtido pelo seu preparado *Cajúrubéba* no tratamento da enfermidade de que estava soffrendo meu filho, menor de 4 annos e meio de idade,

Sobrevindo neste, após dous annos de soffrimentos, resultantes da deslocação da espinha dorsal, um formidavel tumor na perna direita, do qual originou-se uma fistula com grande e incessante derramamento de pús, a sua saúde, a juizo de alguns facultativos, tornou-se seriamente compromettida, sendo que mais me constrangia dizerem estes, antes e depois da apparição do mesmo tumor, que meu filho jámais poderia andar. Eis quando um parente, pela proficua experiencia que tinha do *Cajúrubéba*, aconselhou-me o emprego de tão importante remedio.

Effectivamente o fiz e com tão feliz resultado, que em meio do primeiro frasco achava-se a criança com tamanha robustez a ponto de andar a casa toda, não sentindo mais as dores na espinha, que tanto a torturavam ; a fistula cessou de tanto suppurar e apenas marejava uma agua esbranquiçada, devendo-se suppôr proveniente, segundo o citado juizo, de haver osso cariado.

Emfim, é tal o vigor de que gosa hoje meu filho que, parece-me, com o uso do terceiro frasco do *Cajúrubéba* conseguirei a cura radical da fistula, muito embora o cariamento do osso; sendo para notar que o *Cajúrubéba* teve a força de destruir sem a menor operação as carnes esponjosas geradas nas bordas da referida fistula.

E para que Vmc. possa fazer o uso que lhe approuver desta minha declaração escripta, por verdade subscrevo-me de Vmc. attencioso venerador e criado, *Manoel Florencio de Moraes Pires* (Empregado na Thesouraria de Fazenda.

João da Silva Ramos, Medico pela Universidade de Coimbra, Cavalheiro da Imperial Ordem da Rosa, Commendador das Ordens portuguezas de N. S. Jesus Christo e N. S. da Conceição de Villa Viçosa, Fidalgo Cavalheiro da Casa Real Portugueza, Moço Fidalgo com exercicio no Paço Imperial do Brasil, Socio Correspondente da Sociedade das Sciencias medicas de Lisbôa e da de Medicina de Paris, etc,, etc.

Attesto que tendo empregado em meus doentes, durante trinta annos que exerço a clinica, todos os depurativos conhecidos, quér nacionaes, quér estrangeiros, de nenhum tirei tão prompto e efficaz resultado no rheumatismo, na syphilis, e nas molestias da pelle como do *Cajúrubéba* do Sr. Antonio Pereira da Cunha, ao qual devo o restabelecimento de varios doentes, de cuja cura eu tinha desanimado com o emprego dos outros depurantes.

O que fica dito é verdade, que confirmarei, se preciso fôr, com o juramento de meu grão.

Recife, 22 de Junho de 1884.

Dr. *João da Silva Ramos.*

Attesto, porque vi e observei, que a preta Escolastica não andava a quasi 8 annos, tendo as pernas completamente chagadas, e com o emprego do *Cajúrubéba* desappareceram as chagas e começou a andar. — Recife, 6 de Agosto de 1883. — *Gervasio Campello Pires Ferreira* (Desembargador da Relação de Pernambuco).

Recife, 22 de Abril de 1883.— Illm. Sr. Firmino Candido de Figueiredo. — José Caetano de Medeiros, Tenente-Coronel da Guarda Nacional e Cavalheiro da Ordem de Christo. — Declaro que o seu preparado *Cajúrubéba* é um prodigio ! Meu filho Cleofas soffria de dartros a ponto de se ir tornando uma molestia séria; depois de se ter tratado homeopathicamente e com mais outros remedios, sem que melhorasse, usou do seu *Cajúrubéba*, e antes de acabar um frasco desappareceram como por milagre.—Um outro meu filho soffria de uma ferida na perna, e depois de tomar a *Salsa e Caroba* por alguns mezes, sem que a molestia obedecesse, com o uso do seu milagroso *Cajúrubéba* ficou perfeitamente curado.—Uma minha neta, soffrendo de flores brancas, recorreu ao seu preparado, e em poucos dias ficou bôa. A' vista disto não devo occultar tão prodigioso medicamento, não só para animal-o em seu trabalho, como para ensinar aos soffredores a taboa da salvação. — *José Caetano de Medeiros.*

Parahyba, 3 de Março de 1884. — Snr. Rogaciano Olympio de Oliveira.—Sendo eu nesta provincia o agente encarregado da venda do medicamento *Cajúrubéba*, e tendo Vmc. feito uso do mesmo, rogo-lhe se digne de informar-me com franqueza o estado em que se achava, e o resultado que tirou com o mesmo medicamento, podendo eu fazer uso de sua resposta.— Sou com estima de Vmc., *Manoel Pereira da Cunha.*

Sr. Manoel Pereira da Cunha.—Tendo comprado em sua fabrica *Apollo* o preparado vinoso, denominado *Cajúrubéba*, para meu pai, que se achava soffrendo de uma erysipela no pé direito a mais de dois annos, reapparecendo-lhe com periodos de mezes, e fazendo elle uso do *Cajúrubéba*, com oito dias sentio grande melhora e hoje acha-se curado.

Outros incommodos que tambem soffria, como uma inflammação no estomago e uma empigem, desappareceram com o uso do *Cajúrubéba*. — Desta minha resposta pode fazer o uso que lhe convier — De V. S. amigo, attento e criado, *Rogaciano Olympio de Oliveira* (Despachante da Alfandega).

Acham-se devidamente reconhecidas todas as firmas dos attestados por tabelliães publicos.

DEPOSITO CENTRAL—**Fabrica Apollo**, Rua do Hospicio 79, PERNAMBUCO.

A' venda nos depositos da mesma fabrica—rua do Marquez d'Olinda 52, e rua do Cabugá 14

VINHO DE GILBERT **SEGUIN**
FEBRIFUGO FORTIFICANTE approvado pela Academia de Medicina de Paris
Sessenta annos de Experiencia
... de bem ... tem demonstrado a efficacia incontestavel deste VINHO, quér como anti-periodico para cortar as Febres, evitar o seu reapparecimento, quér como fortificante nas Convalescenças, Debilidade do Sangue, Falta de Menstruação, Inappetencia, Digestões difficeis, Enfermidades nervosas, Debilidade causada pela edade ou por excessos.
Este Vinho, que contém mais principios activos do que os preparados similares, rendendo-se por preço mais elevado.—Não se deve objectar contra o preço em vista da reconhecida efficacia do medicamento.
Pharmacia G. SEGUIN, 378, rua Saint-Honoré, PARIS
Depositarios em Pernambuco : FRAN.co M. da SILVA & C.a

Rheumatismos ✳ Gota
SCIATICA — ANEMIA — MOLESTIAS DOS OSSOS — PARALYSIA — VELHICE PREMATURA
NOVO TRATAMENTO (Numerosos attestados) POR MEIO DO
BANHO ANTI-RHEUMATICO do D.r LAMAU
EMPREGADO NOS HOSPITAES DE PARIZ
PARIZ — 146, rua du Bac, 146 — PARIZ
Absolutamente sem perigo, sem exigir banheiro especial, o BANHO ANTI-RHEUMATICO *do* D.r LAMAU *opera as mais rapidas e inesperadas curas e o allivio é immediato logo com o primeiro banho.* — (Remette-se franco mediante vale postal á partir de 3 e 6 frascos.)
LICOR ANTI-CATARRAL do D.r LAMBERT. — Remessa mediante vale postal á partir de 3 frascos. — Soberano contra Defluxos, Catarros, Coqueluche. Indispensavel para raparigas de difficil formação. Cura em oito dias as Flôres brancas mais tenazes.
Depositarios em Pernambuco : FRAN.co M. da SILVA & C.a

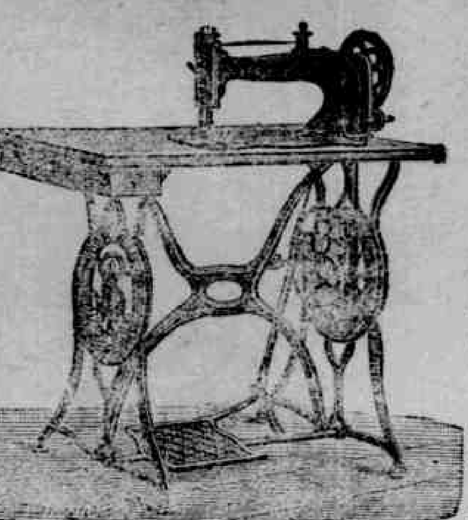
INJECTION CADET
Cura certa em 3 dias sem outro medicamento
PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

MACHINAS DE COSTURA DE SINGER! SINGER!

MACHINAS DE COSTURA — MACHINAS DE COSTURA

VENDAS DO ULTIMO ANNO 603,292

Quem não tem ouvido fallar das famosas machinas de coturas de Singer ?



Em prestações semanaes DE

1$000

Quando o pagamento por este systema se effectuar dentro de quatro mezes, abatimento de 5$000.

Abatimento de 10$000 a dinheiro á vista.

Roga-se aos pretendentes de virem ao escriptorio da companhia para informações circumstanciadas.

Immensa e real vantagem é obter-se o melhor artigo nas melhores condições.

De hoje em diante ninguem comprará senão a verdadeira machina de SINGER

PORQUE?

1.º Por ser incontestavelmente a **melhor, mais forte, mais bem acabada, mais simples, mais duradoura,** a unica que tem obtido mais de 300 medalhas, e a unica que tem mais de 100 imitadores.

2.º Por existir um deposito succursal da propria companhia, onde se **garante estas machinas por um tempo illimitado** e onde sempre se encontra tudo que diz respeito as mesmas.

3.º Finalmente, porque aquellas pessoas que até o presente, por falta de meios, não podiam satisfazer o seu desejo comprando uma d'estas excellentes machinas, podem agora com toda a facilidade compral-as mediante a modica prestação de

1$000 POR SEMANA!!

Recommendamos com insistencia—**Não se illudam com as machinas que trazem o nosso nome e que não passam de RUINS IMITAÇÕES.**

Vendemos tambem linha superior, retroz em **carreteis**, agulhas, oleo, linha de crochet, peças avulsas para as machinas, tudo de superior qualidade e por preços sem competencia.

O unico deposito das verdadeiras machinas de Singer é na

Rua do Cabugá n. 1 A, Pernambuco

Direcção geral da America do sul.---101 rua do Ouvdor 110 Rio de Janeiro. Casa mariz---34 Unio Squaren. New-Yo

CHAPÉOS E CHAPELINAS

CHAPELARIA VICTORIA

36---PRAÇA DA INDEPENDENCIA A'---40

Azas, pompons, véos, fivellas e alfinetes

Setins, velludos, sedas e fitas

Este bem conhecido estabelecimento, recebe mensalmente das principaes modistas de Paris e Londres, um grande e variadissimo sortimento destes artigos, assim como das principaes fabricas de Hamburgo um completo e variadissimo sortimento de chapéos de pello, de lebre, lã e castor para homens e meninas.

Joaquim da Silva Carvalho & C.

FLORES PLUMAS E AIGRETTES

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros de França e do Estrangeiro
A
VELOUTINE
Pós de Arroz especial
PREPARADO COM BISMUTHO
Por CH. FAY, Perfumista
PARIS, 9, Rua de la Paix 9, PARIS

OPPRESSÃO TOSSE CATARRHO-DEFLUXO
ASTHMA
NEVRALGIAS CURA pelos CIGARROS ESPIC
Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios
Venda em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rua St-Lazare, em Paris
Depositarios em Pernambuco : FRANC.co M. da SILVA & C.a

Côres Pallidas (Chlorose) e Anemia
são felizmente combatidas com o emprego regular do
FERRO BRAVAIS
Este torna a dar ao sangue empobrecido a coloração perdida com a molestia.
Depositos em todas as principaes Pharmacias.

PILULAS DIGESTIVAS DE PANCREATINA
de DEFRESNE
Pharmaceutico de 1.a Classe, Fornecedor dos Hospitaes de Paris
A Pancreatina empregada nos hospitaes de Paris, é o mais poderoso digestivo que se conheça, visto como tem a propriedade de digerir e tornar assimilaveis não sómente a carne e os corpos gordurosos, mas tambem o pão, o amido e as feculas.
Qualquer que seja a causa da intolerancia dos alimentos, alteração, ou ausencia de succo gastrico, inflammação ou ulcerações do estomago, ou do intestino, 3 a 4 pilulas de Pancreatina de Defresne depois da comida, sempre alcançam os melhores resultados e são por isso prescriptas pelos medicos contra as seguintes affecções :

Falta de appetite.	Anemia.	Gastralgias.
Más digestões.	Diarrhea.	Ulcerações cancerosas.
Vomitos.	Dysenteria.	Enfermidades do figado.
Flatulencia estomacal.	Gastrites.	Emmagrecimento.

Somnolencia depois de comer, vomitos que acompanham a gravidez.
PANCREATINA DEFRESNE em frasquinhos com a dose de 3 a 4 colherzinhas depois da comida.
Em casa de DEFRESNE, autor da Peptona, PARIS, e em todas as Pharmacias

Peitoral de Cereja DE AYER (Ayer's Cherry Pectoral)

Para Affecções ... TOSSE, ASTHMA, BRONCHITE, COQUELUCHE ou TOSSE CONVULSIVA Tisica e Pulmonar.
Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CIA, Lowell, Mass. E. U.

COMPRA-SE

Quem tiver e quizer vender uma casa terrea grande ou sobrado de um andar em alguma rua boa do bairro de Santo Antonio ou um pequeno sitio na Boa-Vista, perto das linhas de bonds, ou Companhia de Olinda, pode annunciar para ser procurado, ou deixe carta nesta typographia com a inicial W, declarando os commodos da casa, rua e por quanto vende.

Aos meus devedores

Peço aos meus devedores que venham no prazo de oito dias realisar os seus debitos, sob pena de, findo o prazo, verem os seus nomes por extenso, moradia e emprego. Rua Imperial n. 59.

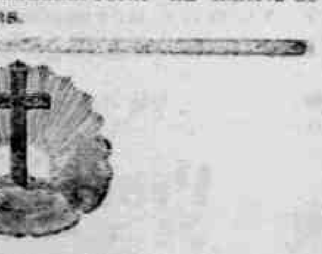
Augusto Moreira da Silva.

Visconde de Souza Carvalho

A directoria da sociedade agricola de Ipojuca, possuida do mais profundo pesar pela sentida morte do distincto cidadão, Visconde de Souza Carvalho, manda celebrar missas no convento de Ipojuca, do setimo dia do seu passamento, sabbado, ás 9 horas da manhã, pelo eterno repouso de sua alma ; e convida para assistirem a esse acto de religião e piedade, não só os amigos do illustre finado, como todos os agricultores e amigos da lavoura, á qual prestou elle os mais valiosos serviços.

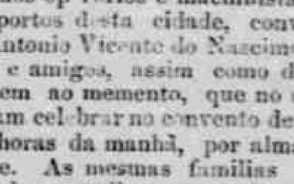
Barão d'Alquerubim

Os filhos e genros do Barão d'Alquerubim, tendo recebido a infausta noticia de seu fallecimento, no reino de Portugal, convidam os amigos do fallecido a assistirem ás missas que no dia 13 do corrente, segunda-feira, mandam resar na matriz do Corpo Santo, ás 8 horas.



D. Maria Bibiana Saldanha Feitosa

As familias dos operarios e machinista da conservação dos portos desta cidade, convidam ao Illm. Sr. Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, parentes e amigos, assim como da finada, afim de assistirem ao memento, que no dia 14 do corrente mandam celebrar no convento de S. Francisco, ás 7 1/2 horas da manhã, por alma de sua illustre consorte. As mesmas familias desde já agradecem a todos aquelles que se dignarem assistir a este acto de religião e caridade.



José Pallagono

Francisco Lauria e Luiz Lauria, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao Cemiterio Publico, os restos mortaes de seu presado primo, e de novo lhes rogam o caridoso obsequio á assistirem as missas que pelo eterno repouso de sua alma, tem de mandar resar na igreja matriz da Bôa-Vista, segunda-feira, 13 do corrente, ás 7 horas, 7º dia do seu passamento, pelo que desde já se confessam summamente agradecidos.

José Pallagono

São convidados todos os socios da Sociedade de Beneficencia Italiana de Pernambuco, a assistirem a missa que pelo eterno repouso d'alma de seu finado socio manda esta Sociedade resar na igreja matriz da Bôa-Vista, segunda-feira, 13 do corrente, ás 7 horas, 7º dia do seu passamento.

Quem quizer gosar boa saúde

vão alugar o sitio do tenente Carneiro, na Torre, confronte a Ponte de Uchoa, muitas fructeiras, boa casa, banho atraz da mesma, d'agua corrente, vale a pena alugar-se por um anno.

ILEGÍVEL

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS
DE
MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogiosdos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto recebem directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

Attenção

— Pede-se uma mulher que esta desembaraçada na cosinha e que sabe governar uma casa de homem solteiro, dando fiança de sua conducta na Magdalena, praça do Conselheiro João Alfredo numero 1.

Engenho Varzea Grande

Previne-se a quem interessar possa que não terá validade qualquer transacção que se pretenda fazer com relação á machina a vapor ou algum outro accessorio do engenho supra, visto como se acha sequestrado o mesmo, como consta da acção hypothecaria que se acha em andamento no fôro de Pão d'Alho.

Luz brilhante, sem Fumo

OLEO AROMATICO

Hygienico e Economico
PARA LAMPARINAS

MARTINS & BASTOS
Pernambuco
NUMERO TELEPHONICO : Nº 38

A PHOTOGRAPHIA FEITA FACIL.

Qualquer pessoa de intelligencia regular pode apprender tudo que se acha nesta obra.
Preço, $1.00 cada exemplar, encadernado em panno, entregue franco.
Em pagamento do livro recebem-se sellos de correio, preferindo-se os das menores denominações. Aos que comprarem um apparelho completo daremos gratis um exemplar do dito manual. Apparelhos para Amadores de $10.00 para cima.
Enviará-se Catalogo em Portuguez a quem que o pedir.
E. & H. T. ANTHONY & CO. 591 BROADWAY, NOVA-YORK.
Fabricantes de toda especie de materiaes photographicos. Estabelecidos ha mais de 40 annos neste ramo de negocio.

RECREIO LUSO BRASLEIRO

Rua do Imperador n. 83

(Palacete do Dr. José Marianno)

Não é só no cerebro do Brasil — a côrte — que se encontra o gosto, a moda e tudo quanto a nossa imaginação pode conceber de bom e de agradavel; não, e a prova é que os proprietarios deste bom conhecido estabelecimento acima mencionado acabam de chegar do Rio de Janeiro, munidos de tudo quanto é fino e bom, no genero bebida e refrescos, e offerecem, sem receio de competencia, uma visita aos *dilettantis* desse genero de *rastoqueries*, certos de que lá acharão do verdadeiro *Amer, Picon. du Peppermint, e du veritabile, Deimanne, Bitter du Kummel* (Que genebra) *de la Perital, da Cocktail* e todas as qualidadas de refrescos, de fructas,

E DO DELICIOSO E FINO SOLVETE A QUALQUER HORA
83—Rua do Imperador—83

LOUVRE

O mais importante estabelecimento de fazendas e modas nesta cidade
CASA DE CONFIANÇA

CONTINUAMOS a receber mensalmente de **Paris** e **Londres** onde temos habeis e activos correspondentes, os melhores e os mais importantes artigos da ultima moda, estando assim habilitados á bem servir as suas compras.

Haverá grande vantagem para o comprador de visitar de preferencia o nosso ESTABELECIMENTO antes de effectuar qualquer compra, visto que recebemos de conta propria os principaes artigos de que se compõe o nosso sortimento, podendo portanto fazer todas as vantagens ao comprador.

ANNEXAMOS

Ao nosso estabelecimento a antiga e bem conhecida loja n. 20 onde se vendia e onde se continúa a encontrar constantemente verdadeiras pechinchas em madapolões, algodões, cretones, chitas e batistes, assim como um grande sortimento de roupa feita e promptificando-se tambem por medida.

A' maior sinceridade presidirá, sempre á todas as nossas transacções e o comprador poderá ter sempre a certeza de que em nossa casa não será illudido.

Continúamos a ter os melhores COSTUMES para banhos de mar

Para homem	8$000
Para senhora	10$000
Para meninos	5$000

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL & C.
Rua Primeiro de Março n. 20
ESQUINA DA RUA DUQUE DE CAXIAS
N. telephonico 158

Agua de Chinolina

Para tingir instantaneamente os cabellos
Preparado por
BARTHOLOMEU & C.
(SUCCESSORES)

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que pode por isso ser usado por tempo indefinido *sem o menor receio* de alteração de saude. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr e brilho natural, desde o castanho até o negro, e ao contrario de todas as tinturas conhecidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso as senhoras, ainda as mais difficeis. *Afiançam-se os seus resultados e effeitos inoffensivos*, quér a applicação seja limitada a barba, quér comprehenda os cabellos da cabeça.

DEPOSITO GERAL
Pharmacia e Drogaria
31—Rua Larga do Rozario—31

Caixeiro

Precisa-se de um menino para refinação; na rua da Senzala-nova n. 4.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para cosinhar e lavar, e outra para engommar, para casa de pequena familia: na rua do Marquez de Olinda numero 6.

Ama

— Precisa-se de uma ama que saiba lavar e andar com crianças; a tratar no pateo da Santa Cruz n. 18.

Fabrica Vendome

Fumo e cigarro turco de Yaka, Karchiyaka, Giubek e Exportation, recentemente chegado para a fabrica Vendome, á rua do Barão da Victoria numero 39.

Aluga-se

A sala de frente do 2º andar por cima da casa de banhos do Recife, a rua do Bom Jesus, mobiliada; trata-se na mesma casa.

MODISTA

Rua de Pedro Affonso n. 46
(ANTIGA DA PRAIA)
ENTRADA PELO OITÃO

Encarrega-se de todo qualquer trabalho, como seja: enxovaes para baptizados, casamentos e vestidos para senhoras, para o que dispõe dos mais modernos figurinos.

Funilària

Rua larga do Rosario n. 20
De Francisco Teixeira Barbosa

Grande e variado sortimento de vidros para draça, assim como recommenda ao publico um grande sortimento de obras de folha, cujo fabrico é na propria officina, e se tornam ainda mais recommendaveis pelo esmero e perfeição artistica com que são feitas, a par de muitas outras feitas no estrangeiro, que tambem recebe consecutivamente. Em tudo offerece preços modicos e sinceridade.

Ao publico

Os abaixo assignados, tendo d retirar-se para Maceió, veem declarar ao publico, com especialidade ao corpo commercial, que nada devem n'esta praça onde foram estabelecidos com loja de fazendas, á rua 1º de Março n. 12.

Os mesmos, não podendo despedir-se pessoalmente de seus amigos e collegas, pela presteza de sua viagem, o fazem pelo presente; offerecendo-lhes seu exiguo prestimo n'aquella capital, onde vão fazer sua residencia.

Recife, 8 de abril de 1885.
Clemente Magalhães da Silveira & C.

Engenhos para arrendar

O Boa Sorte, uma legoa á quem da Victoria, com terras para safrejar 3,000 pães annualmente e extensas matas. O Cananduba, uma legoa alem de Jaboatão, com terras e matas para 2,000 pães e ha pouco tem açude. Ambos muito bens de agua, tendo o 1· alem disto um excellente vapor; a tratar com o commendador Barroca em sua residencia, na Magdalena, ou rua do Imperador n. 77, ou com seus cunhados á rua da Imperatriz n. 49, 2· andar.

Arrenda-se

O engenho Jundiá meirim, na comarca da Escada, moente e corrente, a tratar no mesmo engenho ou no Engenho Novo, da comarca do Cabo, com o Exm. Sr. Barão de Araripe.

Aluga-se

O 2º. andar da casa n. 7 á rua do Marquez de Olinda.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 10 á 12 annos, com pratica de molhados; na rua de Pedro Ivo numero 10.

Acções entre amigos

Fica transferida para correr com a sexta loteria do proximo mez de abril. as acções entre amigos, referente a um cavallo castanho foveiro.

LINHA COATS

« Lustrosa » para machina, e a « Macia de 6 fios » tanto para machina como para cozer a mão
—Não se usa mais linha em novello—
Pede linha em carretel com o nome
— J. & P. COATS —

Aluga-se

uma ama para cosinhar e mais serviço de casa de familia; no largo do Mercado n. 25.

Aluga-se

o 2º andar da casa n. 7 á Passagem da Magdalena.

Abecedario homeopathico

POR
J. Sabino L. Pinho
2ª edição

Methodo claro e seguro para tratar homeopathicamente as molestias que affligem a especie humana, principalmente as que reinam no Brasil: vende se na pharmacia do Dr. Sabino á rua do Barão da Victoria n. 43.

Aluga-se barato

A casa terrea n. 1 B na Baixa Verde.
A casa terrea da Baixa Verde n. 1 C.
A tratar no lago do Corpo Santo 19, primeiro andar.

Convite

O Illm. academico José Borges Dias de Brito é convidado á assistir uma conferencia amanhã, á rua do Barão da Victoria n. 48.

Balanceador

J. dos Santos Vieira, encarrega-se de proceder á balanços, organisar contratos e destratos sociaei. Chamados na rua do Rangel n. 3, ou na rua da Penha n. 7, 1º andar (residencia).

COBRADOR

A empreza do gaz precisa para o seu serviço de um cobrador que seja moço activo e habilitado.

O gerente da mesma só receberá proposta do candidato que estiver nas condições de levar a effeito o trabalho, e que tambem possa depositar apolices do governo como fiador de sua conducta.

Charles A. Craven,
Gerente,

Muita attenção

Na rua da União n. 47 faz-se plissés e recortae babados redondos, pontudos e miudos.

R. DE DRUSINA & C.

Rua do Bom-Jesus n. 18
(ANTIGA DA CRUZ)
Casa de commissões

Grande e variado sortimento de amostras e catalogos de producções da Allemanha, França, Inglaterra, Austria, Hespanha, Italia e Estado Unidos.

N. B.—Informações sobre machinismos agricolas, ditas para engenhos centraes bombas, etc para incendios e outras machinas e utensilios

Ama

Precisa-se de uma que lave e engomme no 1º andar n. 32 da rua Estreita do Rosario.

Ama para cozinhar

Precisa-se de uma na praça do Conde d'Eu n. 32, 2º andar.

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Comprомettem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

Aviso as Exmas. Sras.

Completo sortimento de tranças, Magdalenas, Niniches, crespos, cachos, invisiveis, grampos frisados, rigodilhas, crepe, etc., etc.

Tambem se faz penteados simples e com postiços pelos ultimos figurinos de Pariz e Rio de Janeiro.

Na
Cabelleiraria
DE
Castello Branco & Carneiro
Rua larga do Rosario n. 22.

MUDOU-SE!

Rua Duque de Caxias n. 57
Pharmacia americana

O pharmaceutico A. M. Veras deixando a sua pharmacia da rua do Cabugá, passou-se para a pharmacia americana.

Ao commercio

Eu, abaixo assignado, Antonio Machado Pereira Vianna Junior, negociante matriculado e proprietario do estabelecimento n. 19, á rua Primeiro de Março, que gyrava sob a firma Vianna Junior & C., da qual era o unico responsavel, tenho justo e contratado vender dito estabelecimento com todas as suas mercadorias, utensilios e armação aos Srs. Albino Cruz & C., sendo os mesmos inteiramente isentos e irresponsaveis por qualquer debito da predicta firma; pois lhes vendo dito estabelecimento livre e desembaraçado de qualquer onus ou responsabilidade. E para firmeza de seu direito passei-lhes o presente, em que me assigno com as testemunhas abaixo indicadas.

Recife, 31 de março de 1885.
Vianna Junior & C.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro com bastante pratica de molhados, dando conhecimento de sua conducta; na rua de Domingos José Martins n. 102.

Ama e caixeiro

Precisa-se de ama para serviço domestico de casa de familia, na rua de S. Miguel n. 33, em Afogados, e um menino com pratica de taverna: a tratar no largo do Mercado n. 1.

Serra das Russas

Os Srs. Domingos Quinor Portella & C., são rogados a comparecerem á rua Duque de Caxias n. 56, a negocio de seu interesse.

Aluga-se

armazem e 1· andar do sobrado da rua da Madre de Deus n. 30, por preço commodo; a tratar na rua Duque de Caxias n. 91.

Trastes

A' rua do Imperador n. 16 compra-se, vende-se aluga-se e troca-se novos e usados.

Não é monopolio

Manteiga Normanda por 700 reis a libra, propria para casas de familias, collegios e hoteis etc., vende-se por attacado ou varejo:
Rua Direita n. 24 Padaria

Rua do Barão da Victoria n. 33

Manoel Machado Botelho & C. encarrega-se de fazer encanamentos para agua e gaz, e vendem bombas de todos os fabricantes, tem pessoa competente para assentar e concertar qualquer bomba por preço modico.

Ama

Precisa-se de uma mulher de meia idade, que saiba cosinhar e engommar, para uma só pessoa: narua de Santo Amaro n. 32.

Pede-se

aos senhores estudantes, atrasados em suas mensalidades de moveis, virem urgentemente liquidar suas contas á rua do Imperador n. 16, isto no prazo de 15 dias, senão verão os seus nomes por extenso.

Muito barato

Alugam-se o 2· e 4· andares do sobrado n. 84, á rua do Brum, com muitos commodos para familia; a tratar na rua larga do Rosario n. 34, pharmacia.

Carroças de animaes

Vende-se dez carroças com os competentes arreios em bom estado, por preço commodo; a tratar na rua do Imperador n. 77.

Tintura indiana

Para tingir a barba e os cabellos

Esta tintura tinge a barba e os cabellos instantaneamente, dando-lhes uma bonita cor preta e inofensivel, e seu uso é simples e muito rapido; vende-se na botica franceza e drogaria de Rouquayrol fréres, successores de A. Caors, rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 22.

Aluga-se

uma boa casa com grandes commodos e um pequeno sitio no segundo becco da rua da Ventura n. 2 (Capunga), por preço commodo: a tratar na casa á rua Vidal de Negreiros n. 138, ou na Alfandega com Heleodoro Rabello.

VENDAS

— Vende-se a taverna sita ao pateo do Terço n. 1, propria para principiante por ter poucos fundos, vende se por seu dono se achar doente; a tratar na mesma.

— Vende-se e aluga-se mobilias; na rua Duque de Caxias n. 31.

Piano

Vende-se um piano usado; á tratar no hotel do Sr. Felix, na Passagem da Magdalena.

Vende-se

uma taverna bem afreguezada e livre de qualquer onus, ou dá-se sociedade na mesma a quem tiver algum capital; a tratar na rua do Marquez do Herval n. 141.

Pechincha

Vende-se muito barato o restaurant Bairrada, bem montado e muito afreguezado, por seu dono ter de fazer uma viagem; a tratar no mesmo, á rua da Madre de Deus n. 36. 1· andar. Aproveitem.

Bom emprego de capital

Vende se um bom predio em muito bom lugar na rua da Paz n. 1, achando-se occupada com uma cocheira de vaccas, o motivo de se vender é o proprietario ter de fazer uma viagem a Europa, no dito predio achará com quem tratar.

Ancora e corrente de ferro

Vende-se, por preço commodo, para fechar contas, uma ancora, pezando 540 kilos e uma corrente de nove oitavos, tendo 70 braças de cumprimento, tudo em perfeito estado, quasi novo. A tratar na rua do Marquez de Olinda n. 6.

Papel pintado

para forrar salas de visita e jantar, quartos, alcovas, corredores, etc. Grande e variado sortimento por preços extremamente modicos
SEM COMPETIDOR
acaba de chegar para a
Livraria Industrial
á rua do Barão da Victoria n. 7

Mobilia

Vende-se uma mobilia de jacarandá á Luiz XV com pouco uso, e outros moveis: a tratar na rua da Madre de Deus n. 36, pavimento terreo.

Cavallo

Vende-se um cavallo bonito, gordo e proprio para silhão; no Mondego n. 153.

Oleo de mocotó

Cimento Portland

Potassa da Russia

Vendem Guimarães & Valente
Corpo-Santo n. 6
mais barato que em outra qualquer parte.

48

O proprietario do novo e bem montado estabelecimento de fazendas em grosso e a retalho á rua Duque de Caxias n. 48, denomina como distinctivo do mesmo estabelecimento o numero acima; e desejando bem servir a todos nesta época de finanças e aos que apreciam o bom e barato, convida ao publico desta cidade, ás Exmas. familias e aos de outras localidades a visitarem este importante estabelecimento, onde encontrarão o que ha de mais apurado gosto de uma infinidade de cores e qualidades, quér para as Exmas. senhoras, quér para cavalleiros, e tambem para as crianças de um e outro sexo.

Não sendo ainda bastante o convite e pedido que faz o proprietario do mesmo estabelecimento do 48, delibera annunciar algumas fazendas com os baratissimos preços, que abaixo seguem, não precisando dizer que são ellas as mais novas no mercado e de melhor manufactura, tudo na ultima moda.

Pannos finos, casemiras pretas e de cores, em peças, para costumes, e em córtes para calças, córtes de casineta para calça a 1$000, flanella branca e de todas as cores, as mais apreciadas.

Pannos da Costa a 1$500 o covado, atoalhados de linho, dito de algodão, bramantes de linho e algodão, fustões de cores para collete 2$000, setins de cores, verdadeiro macáo, de 1$100 e 1$200 o covado, cretones lisos para enfeites 280 rs. o covado, colchas, grande sortimento e variedades em cores a 2$000, linhos escossezes com barra (pode-se lavar) 240 rs. o covado, toalhas felpudas 4$000 a duzia, bonitas moreninhas 280 rs. o covado.

Cambraias victorias e transparentes de muitas qualidades e baratos preços, fichus a Pompadour de muito gosto 2$500, bonitas mantas brancas com barra e de cores, lisas, para senhora, 8$000.

Merinós, diversas qualidades, pretos e de cores: tudo isto na rua Duque de Caxias n. 48, loja de
Henrique da Silva Moreira

ALFAFA

Em fardinhos de 50 kilos

Este excellente pasto, o mais apropriado para sustento de cavallos, vaccas, etc., por ser muito nutritivo, vende-se em pequenos fardos proprios para retalho e para cocheiras, vacca de leite, etc,

A' tratar no Trapiche Fiuza caes da Companhia Pernambucana.

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS!

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'esse genero.

Deve-se pois evitar confiar o filhinho a uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen de numerosa molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:
55 RUA DO IMPERADOR 55
Estabelecimento de musicas e piano de Vitor Préall e

— Vende-se duas rotulas já usadas; quem precisar e quizer comprar, dirija-se á rua de Santa Thereza n. 48, que achará com quem tratar.

Liquidação

Para acabar

Popelines lisas, de listras e lavradas.
Lãs de quadros, escossezas e lavradas.
Alpacas lisas e de listras.
Grenadines de cores e pretas.
Cambraias bordadas e abertas.
Vestuarios para meninos.
Leques.
Chapéos para senhora.
Chitas lisas e de cores.
Fichus de seda e de lã.
Capas de malha de lã.

Para continuar

Collarinhos e punhos para senhora e homem, diversos feitios
Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos para homem, desde n. 35 á 45.
Camisas para meninos desde n. 28 á 35; sem collarinhos, de n. 32 á 35.
Camisas, saias, penteadores, calças, . . . s e punhos para senhora.
Gravatas, grande variedade.
Meias cruas, brancas, de cores e p . . . as.
Capachos, tapetes, malas, esteiras, bolsas, velludilhos, brins brancos e de cores, luvas, perfumarias etc., etc.

Papoula & C.
18—Rua do Cabugá—19
Em frente a matriz de Santo Antonio

Muito póde o progresso

Grande loja de fazendas de Custodio de Hendonça & C., rua Duque de Caxias n. 61.

Neste estabelecimento está abolido o systema de vender caro. Os seus proprietarios teem adoptado o systema de vender pelo custo, ganhando tão somente o desconto. E' o systema mais aperfeiçoado e que garante ao comprador ser sempre bem servido. Todos, portanto, que quizerem comprar, estejam convidados a honrar este estabelecimento, onde encontrarão, a par da sinceridade e agrado, um completo sortimento de todas as fazendas, como sejam:

Setinetas lavradas e lisas, o que ha de melhor em gosto a 500 rs.
Setineta preta adamassé, fazenda lavrada, de bom gosto e muito larga a 800 rs.
Merinó preto fino a 1$400, e superior a 1$800.
Merinó setim preto fino a 1$800.
Setins de cores finos a 1$400.
Setim preto superior a 2$500.
Fustão branco fino a 500 rs.
Saias bordadas a 4, 5 e 6$000.
Completo sortimento de fichus.
E muitos outros artigos que é infadonho mencionar, e mesmo não é agradavel fatigar a paciencia das Exmas. leitoras.
61—Rua Duque de Caxias—61

Vende-se

a pharmacia Pernambucana, á rua do Cabugá numero 11.

Ha sempre novidades

Rua Duque de Caxias n. 80

Casemira chariol com 2 larguras ninguem tem a 2$ o covado.
Lindas chitas modernas a 200, 240, 260 e 280.
Brins pardos lisos a 240, 320, 360, 400 e 500 rs. o covado.
Bramante para lençol com 4 larguras a 800 rs. o metro.
Casemira pekim a 400 rs. o covado, que pechincha.
Setinetas lisas e lavradas a 360 rs. o covado, aproveitem.
Popelinas com listas de seda a 360 rs. o covado, é bem bom.
Madapolão americano com 24 jardas a 5$.
Dito Boa-Vista com 24 jardas a 6$.
Cortinados bordados a 6$.
Ditos ditos recortados a 7$.
Merinós pretos a 800, 900, 1$, 1$200 e 1$50 covado.
Camisas brancas francezas a 2$ e 1$800 uma.
Ditas de cretones francezas a 2$, aproveitem.
Espartilhos com couraça finissimos a 4$500.
Meias brancas para homem a 2$800 a duzia.
Isto só se vendo. E' barato
Lenços brancos com friso preto a 800 rs.
Ditos com barra de cores a 1$800 a duzia.
Ditos de linho para senhoras a 1$600 a duzia.
Ditos imitação de seda a 1$800 a dita.
Ditos de linho finos de 8$ por 3$500 a duzia.
Lindas bandeiras nacionaes e portuguezas a duzia.
Lindos setins macáo a 1$300 o covado.
Velludilho bordados a 1$ o covado.
Ricas ventarolas chinezas a 600 rs.
Ditas ditas bordadas a 1$.
Flanelas de todas as côres.
Tarlatanas, gangas com paisagens tão baratas.

Causa
Admiração
N. 80.
Dos barateiros
Aproveitem.

Oleo de mocotó

Tem para vender Abrantes & C., á rua do Bom Jesus n. 48.

Grande revolução!!!

Fazendas baratissimas !!!
VERDADEIRAS PECHINCHAS !!!

Na loja de Carneiro da Cunha & C.

Como sejam

Gorgurinas com bollas para vestidos, covados a 500 réis.
Ricos joulards a 600 réis.
Alpacas de seda furta cores, a 400 réis.
Fustões de cores, nova remessa, a 240 réis.
Merinós de cores com duas larguras a 1$200.
Dito preto de duas larguras a 1$200, 1$500 e 1$800.
Casemira diagonal com duas larguras, a 2$200.
Lindas popelinas de seda, a 320 réis.
Setins macau de todas as cores, a 1$400.
Esplendido sortimento de damassés de seda, a 1$000.
Brim pardo loná com quasi um metro de largura, a 440 réis.
Bramante trança para lençoes, o metro a 500 réis.
Atoalhado de linho bordado de uma largura, a 1$200.
Dito de linho fino com duas larguras, a 2$200.
Cretones com barra o covado, a 280 réis.
Damascos para mesas, a 600 réis.
Cortes de fustão para colletes, a 2$500.
Golinhas para senhoras, (novidade) a 2$000.
Fichús de seda, (novo gosto) a 5$000.
Mantilhas pretas, a 4$500.
Lindos laços de cores para senhoras a 1$500 e 2$000.
Saias com finos bordados, a 2$500.
Cortinados bordados, par a 6$000.
Guarnições de panno de crochet, a 6$500.
Colchas de crochet para noiva, a 10$000.
Dito de fustão branco, a 3$000.
Lençoes de bramante grandes, a 2$000
Cobertas de ganga forradas, a 2$500.
Camisas brancas finas a duzia, a 30$000.
Ceroulas de bramante bordadas, a duzia a 16$.
Madapolão Boa-Vista, com 24 jardas peça a 6$000.
Cambraia victoria fina, a 3$500.
Lenços de linha em caixinha, a duzia a 3$000.
E muitos outros artigos que torna-se enfadonho mencionar, e que vendemos por preços resumidos, convidamos pois as Exmas. familas a honrar com suas presenças este estabelecimento, assegurando-lhes que encontrarão sempre a par da sinceridade e agrado, modicidade em preços.
As vendas em grosso damos desconto.

59 rua do Duque de Caxias 59
(Antiga do Queimado)

Exterminador das formigas

Vende-se na botica franceza e drogaria de Rouquayrol fréres, successores de A. Caors, rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 22.

ASSEMBLÉA GERAL

[illegible]

DISCURSO PRONUNCIADO NA SESSÃO DE 26 de MARÇO DE 1885

(Conclusão)

No primeiro banquete commemorativo dessa lei, ha dous annos, fallei no mesmo sentido; fallei do desenvolvimentos opportunos, e ainda do respeito aos principios cardeaes da reforma de 1871.

No ultimo banquete do anno passado, V. Exc. sabe Sr. presidente, que eu o apoiei com toda a effusão.

Creio, pois, que a minha posição está claramente definida nestas questão.

Quero que a reforma de 1871 tenha todos os adiantamentos possiveis, comtanto que estes não offendam o direito de propriedade, não desorganisem o trabalho, nem perturbem as forças productoras do paiz.

Se não acudi a contestar opiniões que me davam como ultra-reformista, declaro, foi porque não me senti na obrigação de fazel-o.

Não sei nessa época de quem estava mais longe, se dos meus amigos, se de meus adversarios politicos. Quando eu assim fallava na possibilidade e conveniencia de uma reforma os liberaes tinham a este respeito algum programma, alguma idéa?

O Sr. Teixeira Junior: – Não cogitavam.

O Sr. João Alfredo: Não cogitavam, não queriam, pensaram na questão ou não pensavam em adiantal-a.

Eu sabia que do meu nome se fazia um jogo pouco lisongeiro á minha pessoa; que eu era apresentado como um espantalho, quando se tratava de alguma mudança politica; que se me attribuia o intento reservado de perturbar a marcha dessa questão; que me annunciavam, emfim, como uma nortada desfeita que vinha por ahi extorcer e convulcionar todo o paiz.

Não protestei, nem julguei dever protestar, porque, Sr presidente, a respeito do governo acho que o melhor é fazer como o nobre presidente do conselho: quem o deseja levanta as mãos para o céo, invoca o santo nome de Deus, diz que nunca mais ha de ser ministro, e vai deixando deslisar-se á voga surda para o poder.

Não tinha necessidade de declarar-me ao paiz, porque as minhas manifestações eram conhecidas.

Estará a interrogação, que me é feita, formulada em termos mais restrictos, isto é, quererá o governo saber como penso, a respeito do art. 1º do projecto, sobre o qual faz especial questão?

Sr. presidente, já disse como encarava este assumpto. Desejo uma reforma que já me parece opportuna, nos termos em que acabo de enunciar-me, assim como já declarei os limites em que posso aceital-a.

Penso que ha muito perigo em destruir na consciencia publica a noção da inviolabilidade da propriedade, que a constituição garante (apoiados), porque isto pode preparar futuras revoluções sociaes.

O Sr. Martinho Campos: – Serão consequencia logica do que agora se passa.

O Sr. João Alfredo: — Entendo, portanto, que não deve entrar no plano de nenhum governo supprir a indemnisação por qualquer dos seus modos. Offende-se assim um direito que se não funda na natureza racional do homem, se não pode explicar-se como um facto legitimo, é todavia uma propriedade legal, e como tal foi reconhecida. (Apoiados.)

Creio, Sr. presidente, que não ha necessidade de offender assim interesses privados, que crescerão e se desenvolverão á sombra da lei; a prudencia a mais elementar aconselha que se encaminhe a reforma de modo que não perturbe a felicidade e a seguridade das pessoas. (Apoia- [illegible] (Apoiados.)

O Sr. Fernandes da Cunha: — Completar, sem perturbar a lei de 28 de setembro, foi o que disse o seu autor, e ninguem foi mais emancipador do que elle.

O Sr. João Alfredo: – Medidas razoaveis, medidas pacificas que tenham mais efficacia do que a lembrada pelo honrado Sr. presidente do conselho, não sei, senhores, que haja hoje quem não as deseje, não as queira, porque vemos que os proprios fazendeiros, como aquelles a que já me referi, sendo os cooperadores mais solicitos e mais leaes da execução da lei de 28 de setembro, são elles os primeiros que estão todos os dias adiantando idéas, indicando planos para resolver este grande problema; entretanto, o honrado Sr. presidente do conselho, em vez de procurar conciliar todas as adhesões e sympathias, faz de uma idéa unica e de sua unica pessoa questão de vida e morte. Acho isto arrojado e altamente impolitico. (Apoiados.)

O honrado presidente do conselho não entende que haja outro meio senão...

O Sr. Dantas (presidente do conselho): — Se V. Exc. quer mais do que proponho, offereça sua idéa e conte com o meu apoio.

O Sr. Affonso Celso: – V. Exc. apoiará, mas o Sr. Paulino de Souza ha de combater.

O Sr. João Alfredo: — O nobre senador Por Minas está sempre com estes confrontos.

O Sr. Affonso Celso: – São como os da primeira parte do seu discurso.

(Ha outros apartes).

O Sr. João Alfredo: – Eu dizia, Sr. presidente, que achava arrojado e altamente impolitico que o honrado Sr. presidente do conselho, dando combate de frente ao direito de propriedade, reconhecido e garantido por nossas leis, fizesse no meio desse adiantamento do espirito publico, que todos nós presenciamos, questão de um meio unico, de que parece ter o privilegio sendo S. Exc. o unico tambem capaz de pôl-o em pratica.

O Sr. Dantas (presidente do conselho): – Não se pode fazer uma reforma sem apresentar um plano; hei de honrar aquelle que apresentei, e que me parece razoavel.

O Sr. João Alfredo: E, Sr. presidente, como apoiar o projecto do nobre ministro, no qual o honrado senador por Minas Geraes descobre nada mais nada menos do que defeitos, inconveniencias e perigos?

Peior do que tudo isso, altamente injusto e cruel, são, os meios de que o governo se serve para chegar ao seu fim. Pois ha alguem que se possa cégar tanto por uma gloria verdadeira ou illusoria...

O Sr. Dantas (presidente do conselho): – Isso é de todos que querem fazer alguma cousa; é até do proprio ministerio de V. Exc.

O Sr. João Alfredo — ... até o ponto de agitar todas as paixões, de por em perigo todos os interesses estaveis da sociedade, permittindo a pratica de actos criminosos e anarchicos. (Crazam-se diversos apartes e o Sr. presidente reclama attenção.) Senhores eu estou convencido...

O Sr. Dantas (presidente do conselho): – Querem algemar a opinião.

O Sr. João Alfredo: — ... de que o caracter generoso dos brasileiros e de sua abnegação provada muitas concessões se podem esperar para a solução da questão do elemento servil. Eu não descreio do sacrificio voluntario que os mesmos fazendeiros, chamados a cooperar na solução desse problema, quizessem fazer; elles fariam muitas e importantes concessões ..

Um Sr. Senador: — Como estão fazendo.

O Sr. João Alfredo: — ... mas era necessario que os proprietarios agricolas fossem tratados com a attenção que merecem e de que são dignos (apoiados); era pre- [illegible] escravos, o tiram a seus donos para serviços proprios. (Apoiados).

Pois quando temos ainda a lei que difine a tirada de escravos como crime de roubo, pode-se permittir que as autoridades fechem os olhos a esses attentados em todas as provincias? Em Pernambuco ha um barco que se encarrega de levar escravos para o Ceará; aqui faz-se pouco mais ou menos o mesmo.

A isso não posso prestar, o meu assentimento, porque sou homem de ordem; mas é essa a theoria que o nobre presidente do conselho prefere, desde que dá curso, em publicações de caracter official, a doutrinas de uns philantropicos inglezes ao seu serviço, segundo os quaes uma lei que é contradictoria ao sentimento da época, o magistrado póde deixar de executar e de applicar aos casos occurrentes. Com theorias anarchicas, como esta, com os factos que nós vêmos e com os riscos em que estão todos os proprietarios, não conseguirá por certo o nobre presidente do conselho encaminhar as cousas para a solução pacifica a que espiritos cordatos e conciliadores se propõem, obtendo dos interessados importantes concessões e valiosos sacrificios pessoaes.

Em tal caso, pergunta-nos o nobre senador por Minas Geraes: – quaes são os vossos meios, o que propondes?

Esta pergunta poderiamos fazer ao nobre senador. S. Exc. o anno passado, era contrario ao projecto do governo; este anno ainda o é, mas tem idéas a respeito, que não são conhecidas, e isto quando é certo que o honrado senador não tem nenhum embaraço para entender-se com o honrado Sr. presidente do conselho, seu co religionario politico, e offerecer-lhe o subsidio de suas luzes.

Um Senador: – Sem duvida, está mais proximo.

O Sr. João Alfredo: Pelo que nos diz respeito e mesmo não se póde dar; além das razões que pertinentemente expendeu o nobre senador pelo Rio de Janeiro, para mostrar que a opposição não tem o dever de formular idéas e leval-as ao governo como auxilio, citarei mais um facto da historia parlamentar da Inglaterrra.

V. Exc. sabe que Sir Robert Peel, convencido de que não era mais possivel adiar a reforma da lei dos cereaes, depôz nas mãos da rainha a sua demissão; e sabendo que Lord John Russel era chamado para organisar a nova administração, declarou em uma carta a rainha que elle apoiaria a reforma de Lord John Russel. Este, certo disto, e tendo aceitado o poder sómente por esta razão, pois que tinha grande minoria no parlamento, dirigio se a Sir Robert Peel, e pedio-lhe que lhe communicasse as idéas, segundo as quaes elle achava que a reforma deveria ser feita. Robert Peel negou-se, declarando que não tinha obrigação, nem razão para fazel-o.

E ainda mais Lord John Russel formulou o seu projecto, apresentou-o áquelle a quem ia succeder no poder, pedio-lhe que ao menos dissesse sua opinião sobre os detalhes. Robert Peel recusou-se ainda, mantendo as razões que havia dado, para não ir além do apoio promettido, quanto á idéa em geral, reservando-se quanto ao mais para o momento opportuno, que seria o da discussão do projecto.

E os commentadores dizem que Sir Robert Peel fazia muito bem, porque do contrario seria entregar-se de pés e punhos atados ao seu adversario.

Nunca; em nenhuma época, que eu conheça, em nenhuma situação, se exigio da opposição que fosse offerecer ao governo um projecto para este realisar ou um projecto para do seu confronto tirar melhores idéas.

O Sr. Silveira da Motta: – Ninguem exigio isso.

[illegible] tróca.

O Sr. João A[illegible]

O Sr. Affonso Celso: — E [illegible] que durante o ministerio de 7 de março, de que V. Exc. fazia parte, o nobre presidente do conselho de então podia á opposição que formulasse suas idéas; podia aquillo que eu pedi á opposição de hoje.

O Sr. João Alfredo: – V. Exc. é que não tem razão. O ministerio de 7 de março achava-se diante de uma dissidencia, no seio do proprio partido; eram amigos politicos que divergiam; e o ministerio de 7 de março, pelo seu presidente podia esses amigos, cuja conciliação desejava: – dizei-me em que ponto quereis que a lei seja alterada; porque se isto for possivel a conciliação se fará; e de feito algumas concessões se fizeram.

Um Sr. Senador: – Mas deixavam de ser opposição?

O Sr. Affonso Celso: – Mas deixavam de ser opposição? Eu explicarei isto logo. Eram opposição. Mas em todo caso isto é que é regular, isto é que é doutrina parlamentar, porque estamos aqui para legislar do modo mais conveniente ao paiz; e todos devem concorrer com o seu subsidio. E' a verdadeira doutrina, que é preciso incutir no animo de todos.

O Sr. Cruz Machado dá um aparte.

O Sr. João Alfredo: – Sr. presidente, não sou dos que pensam que o Brasil vai perecer no dia em que lhe faltarem os escravos; não, Deus me livre que esta certeza pudesse affligir o meu espirito, o meu coração de brasileiro (apoiados.)

O Sr. Dantas (presidente do conselho): — Estamos de accordo.

O Sr. João Alfredo: Estou convencido de que o trabalho escravo, sobre ser menos productivo que o trabalho livre (apoiados), afugenta a este. Pela observação constante em todos os paizes que têm tido escravidão, não só os homens livres não querem trabalhar nos mesmos serviços e officios dos escravos (apoiados), como aindo mais observa-se (é lição da historia) que os mesmos libertos pretendem mostrar a superioridade da sua nova condição não voltando aos trabalhos que outr'ora faziam.

Eu estou convencido e que o Brasil não ha de perecer pela falta dos escravos; mas não posso deixar de ter na maior consideração as difficuldades desta liquidacão, que a politica, todas as razões de Estado, os interesses economicos, os interesses industriaes, aconselham que se faça com a maxima prudencia, com o menor prejuizo possivel das fortunas em boa fé adquiridas. (Apoiados.)

O Sr. Dantas (presidente do conselho) dá um aparte.

O Sr. João Alfredo: Mas, senhores, em todo o caso hão de ser medonhas as deslocações das fortunas, as transmutações rapidas de situação; e por uma engrenagem forçada, eu pergunto: durante esses annos afflictivos de transição, onde iremos buscar meios que bastem para todos os encargos do Estado, para toda a nossa vida e serviços da administração?

O Sr. Fernandes da Cunha: — Deus permitta que a crise se estenda apenas a um periodo decennal.

O Sr. João Alfredo: - Senhores, muito infeliz foi o Brasil herdando esta instituição; porem, mais infeliz será se a sua extincção não for conseguida mediante sabias cautellas e previsões, de modo que não acarrete graves perturbações. Como quer que seja, senhores, eu applico a esta questão o que dizia Thiers da Turquia: « A Turquia vive porque é difficil supprimil-a e quando a matarem o seu cadaver ha de empestar a Europa por mais de 50 annos »

Nós temos o duro encargo desta liquidação; procedamos, não como homens que se deixam levar pelas arruaças e vivorios, mas como homens que se compenetrarão do seu dever, e que em vez dessas glorias [illegible] patria.

O Sr. Fernandes da Cunha: – Um estadista não se deixa levar pela popularidade.

O Sr. João Alfredo: — Podem ser muito seductoras as glorias de Lincoln e seu partido, inundando de sangue o solo da patria, accumulando ruinas, destruindo brusca e violentamente a propriedade servil, de que o Estado tinha maior culpa que os particulares, não admittindo indemnisação, nem permittindo entre os antigos senhores e os libertos, nenhuma condição de serviços temporarios e até confiscando as demais propriedades daquelles... A mim mais seduz e admira a corajosa honestidade com que o presidente Johnston resistio aos vencedores, procurando evitar, e em todo caso demorando a revolução social que se operava no sul.

Ninguem aspira com mais ardentes votos do que eu a extincção da escravatura no Brasil, mas desejo a reforma com espirito e processo conservador. Desejo ver a corrente da opinião, que está formada, proseguir dentro da lei sem offensa dos principios fundamentaes da sociedade, como o rio, que embora volumoso e rapido, corre pacificamente em seu leito, sem transbordar.

Os Srs. Fernandes da Cunha e Presidente do Conselho trocam apartes.

O Sr. Presidente: - Attenção!

O Sr. João Alfredo: Eu referi-me ás grandes desgraças do sul dos Estados-Unidos Se aquella grande nação pôde resistir á extincção brusca e violenta do elemento servil, é porque tinha grandes riquezas, grandes condições de prosperidade, e a parte importante do norte não dependia do trabalho escravo.

O Sr. Dantas (presidente do conselho): A questão lá foi resolvida de modo differente.

O Sr. João Alfredo: - Mas as desgraças que pesam sobre o sultão tantas e tamanhas que em meio seculo talvez não possam ser reparadas.

Sr. presidente, conheço que não devo abusar por mais tempo da attenção do senado (não apoiados) e vou concluir.

O Sr. senador por Minas Geraes julgou conveniente entrar no intimo da nossa familia conservadora

O Sr. Affonso Celso dá um aparte.

O Sr. João Alfredo... e mostrar que nós estamos tão divididos que não podemos aspirar o poder.

O Sr. Affonso Celso: — Não disse isso.

O Sr. João Alfredo: — Sr. presidente, com autorisação de V. Exc. tranquillisarei o nobre senador. Nós não armamos ao poder, não queremos fazer desta questão escada para o governo; nós simplesmente procuramos preparar-nos, como partido constitucional, para que, se a nossa vez chegar, natural e legitimamente, possamos assummir as responsabilidades inherentes á governação do Estado. Não armamos ao poder, repito, pelo contrario, desejamos que os estadistas do partido liberal possam realisar uma reforma com proveito para todos nós.

Se o nobre senador acha que entre hanós divergencias que nos impossibilitam...

O Sr. Affonso Celso: – Eu não disse isso.

O Sr. João Alfredo: - Eu deduzo de suas palavras.

O Sr. Paulino da Souza: — A discussão está mostrando o contrario.

O Sr. Dantas (presidente do concelho): – Está confirmando.

O Sr. Paulino de Souza: – O juizo de V. Exc. é muito suspeito.

O Sr. Dantas (presidente do censelho): — E o de V. Exc. não é menos.

O Sr. Affonso Celso: – Até agora eu acreditava na união, mas, depois que ouvi o nobre senador por Pernambuco, declaro que estou duvidando della.

O Sr. João Alfredo: – Mas, se o nobre senador compraz-se ao ver divergencias entre nós...

O Sr. Affonso Celso: – Não.

O Sr. João Alfredo... permitta congratular-me com S. Exc. pela união que promove e começa a reinar em suas fileiras. (Risadas.)

Sr. presidente, farei a este respeito uma innocente recordação historica.

Voltando Cesar da Hespanha, e solicitando seu primeiro consulado em Roma, conciliou Crasso e Pompêo, passo politico que lhe deu força. Contra o voto de todos apoiou o decreto proposto por Gabinio, que augmentava o poder de Pompêo, com o fim de angariar a popularidade deste, observa Plutarcho.

Faço votos para que a procedimento semelhante, que se possa dar aqui, não seja applicavel o juizo de Catão, nem siga-se o desenlace da Pharsalia.

O Sr. Affonso Celso: — E que V. Exc. não póde perder de vista.

O Sr. João Alfredo: Em conclusão, senhores, o meu desejo é que o governo liberal seja tão feliz que possa achar e dar uma solução a este gravissimo problema. A mim parece que o obstaculo principal é o honrado Sr. presidente do conselho. S. Exc. agitou por tal modo a questão, desencadeiou tantas paixões, creou taes perigos, preparou uma situação tão difficil para uma classe importantissima na sociedade, mostrou-se tão partidario, que é impossivel esperar que caminhe com felicidade, com o animo pacifico e prudente, como deve ser o daquelle que tem de resolver assumpto de tanta magnitude.

Sr. presidente, para dar uma prova da minha cordura, não me assentarei sem fazer um voto sincero.

Se me fosse possivel arrancar o sabio Nestor daquella penumbra (apontando para a cadeira do Sr. Saraiva) em que modestamente se retrahe, dizer-lhe-hia: « E' chegada a occasião de compor as contendas de Achilles e Agamenon », e póde S. Exc. contar com os meus applausos se colher este voto. (Muito bem, muito bem. O orador recebe felicitações.)

LITTERATURA

O PAIO EM PÉ

POR

EUGENIO CHAVETTE

SEGUNDA PARTE

O PLANO DE CARDEUC

(Continuação)

X

A porta de communicação era tão delgada que o meu ouvido distinguiu o leve ruido do papel do enveloppe rasgado pela condessa de Bieleuse. Houve um pequeno silencio. Ella lia a carta.

Subitamente estremeci de terror.

No quarto visinho acabava de ouvir-se uma especie de gemido doloroso, a respiração entrecortada de uma pessoa que morre asphyxiada.

Então acudiu-me á memoria, palavra por palavra, a phrase de Garnier, repetindo-me o que dissera o medico Brauchon a respeito da sua cliente, attacada de uma doença do coração:

« Tem vida para quatro ou cinco mezes, mas pode tambem, se soffrer alguma commoção violenta, morrer de um momento para outro.»

Aquella violenta emoção acabava a condessa de Bieleuse de soffrer, lendo a carta que, em vez de mandar ir directamente para sua casa tinha vindo buscar um á lugar convencionado.

(Continúa)

FOLHETIM

A NODOA DE SANGUE

POR

Henry Cauvain

(Versão do Diario de Pernambuco)

SEGUNDA PARTE

(Continuação do n. 75)

IX

Bidache ficou silencioso por alguns segundos. Lobrigava a occasião de seguir uma nova pista, e máo grado seu, sentia-se arrastado pelo attractivo do ignoto

— Não poderia eu ver essas roupas? perguntou elle. Simples curiosidade... faça o favor de notar bem... mas é que algumas vezes encontramos um indicio onde outros nada descobrem.

— Não ha nada mais factl, disse O'Keddy. Já lhe pedi que fosse amanhã á nossa casa. Vou agora mesmo saber noticias do conde de Caserte. Elle ha de mostrar-lhe amanhã a roupa do ladrão e dará todas as informações que o senhor possa desejar... Accrescento a isso que elle promette cem mil francos a quem descobrir o seu assassino.

— Oh! eu trabalho somente como amador, e de modo algum por interesse, disse Bidache córando.

Patrick O'Keddy levantou-se e estendeu a Joanna a leal dextra.

— Senhora, disse elle; sinto-me profundamente commovido, vendo com que coragem supporta a sua triste situação. Se alguma vez tiver necessidade de uma segunda dedicação, mande chamar a Patrick O'Keddy, que elle sentir-se-ha muito venturoso por lhe offerecer o seu fraco prestimo.

Joanna agradeceu do fundo do coração. Quando a mão d'ella se unio á do joven, a emoção fazia tremer, emoção que talvez não fosse causada sómente pela allusão que elle acabava de fazer ás penosas difficuldades em que ella vivia.

Logo que Patrick sahio, Joanna voltando-se para Bidache disse-lhe:

— E agora, que espera o senhor fazer para se aproveitar das indicações fornecidas pelo Sr. Mérentier?

— E' cousa de exame muito sério, respondeu Bidache, meneando a cabeça. Quanto a mim estou persuadido tambem que fez essa tentativa de extorsão por meio de ameaças, não é outro senão o autor principal ou o cumplice do assassinato do senhor seu pai. Mas é preciso proceder com extrema prudencia. A senhora comprehende que temo-nos de haver com um tratante habil e que tomou, portanto, as suas precauções. Mandar prender ao tal Jorre, mercador de vinhos, e interrogal-o sobre o tal individuo que diz chamar-se Gustavo, ó pessimo expediente, pois que Jorre nada revelará, dizendo que nem conhece o tal Gustavo. Mandar cercar o armazem de vinhos e prender todos quantos alli se acharem, entre os quaes estará sem duvida o bandido... tambem não presta, porque elle deve ter cumplices, cumplices que o vingarão, deshonrando ao Sr. Mérentier. Havia talvez um meio... depois de ainda reflectir.

— Qual? interrogou Joanna anciosa.

— Era preciso que algum se introduzisse no armazem de vinhos disfarçado... que examinasse os frequentadores... tudo envidar para sorprehender uma palavra... um indicio...

Concentrou-se Bidache ainda por alguns minutos, A sua imaginação ardente desenvolvia o plano que elle concebera.

— A senhora poderá encontrar hoje ao Sr. Mérentier? perguntou vivamente.

— Pois bem, faça-me o favor de dizer-lhe que escreva immediatamente ao tal Gustavo, por intermedio do mercador de vinhos, como elle lhe pedira. O Sr. Mérentier poderá dizer na carta que consiste em fazer um sacrificio para evitar o escandalo de que está ameaçado, porém que deseja discutir a respeito da somma pedida.. Emfim, o que quizer. O que urge é que elle faça a carta, e que a mande levar a seu destino, de modo que chegue no correio da noite, pelas nove horas. Eu hei de estar então na tal bodega e procurarei ver quem ha de recebel-a.

— Mas essa bodega deve ser um valhacouto de ladrões e assassinos, disse Joanna com inquietação. E se o reconhecerem, Sr. Bidache?

— Esteja tranquilla, minha senhora, ninguem ha de reconhecer-me. Além de que, para maior segurança, pedirei áquelle moço, que ainda ha pouco esteve aqui, para acompanhar-me. Nós ambos nada teremos que receiar.

— Bem lembrado, disse Joanna. Ficarei mais socegada sabendo que o senhor vai protegido por aquelle generoso e valente moço.

— E agora, minha senhora, peço-lhe que não se esqueça de Greliche. Se conseguir, como é possivel, trazel-o para o bem, e que lhe seja dedicado, talvez tenhamos n'elle um auxiliar de valor.

— Amanhã irei ver a mãi d'elle.

— Faz bem, não percamos tempo.

E em seguida, levantando-se e despedindo-se da joven accrescentou:

— Vamos! Estou animado e crente de que os nossos planos vão muito bem!

X

Era na rua de Anjou, quasi defronte da photographia Nadar, que Patrick O'Keddy tinha installado a sua sala de armas. Para este fim tinha alugado uma vasta officina que havia muito tempo se achava vasia, e, depois de mandar fechar os mostradores com simples rotulos de madeira, mobiliara singela, mas elegantemente, a sala.

Patrick annualmente vinha passar alguns mezes em Pariz, ondè contava numerosos amigos, na roda dos artistas e dos politicos: assim, assim, encontrou facilmente, entre os de suas relações, o nucleo da sua clientella. Conheciam a força extraordinaria que elle possuia, e que era um esgrimidor consummado, e dentro de pouco tempo as suas lições foram as mais ambicionadas.

Marcara a Bidache uma entrevista para as quatro horas da tarde, que era quando findava a lição.

O brando Bidache ficou a principio um pouco espantado vendo-se atordoado com o ruido dos floretes em exercicio e das palavras proprias do jogo, e tambem porque olhando para todas aquellas pessoas mascaradas era-lhe bastante difficultoso conhecer qual d'ellas seria o dono da casa.

Patrick foi quem primeiro se apercebeu do embaraço do Bidache, e tirando logo a mascara, dirigio-se para elle estendendolhe a mão.

— Queira esperar-me alguns momentos, meu caro, mostrando-lhe uma divisão contigua que lhe servia de gabinete. Falta-me acabar sómente uma lição e já volto.

Do lugar em que Bidache estava sentado, pôde admirar a lepidez, a incomparavel agilidade e a maravilhosa destreza de Patrick.

— Ora graças a Deus! murmurou elle, é mesmo o homem de que preciso á noite.

Um quarto de hora depois, cahindo a noite, os frequentadores deixaram a sala. Patrick subio á sobreloja, que era onde estabelecera a sua modesta moradia, mudou rapidamente de roupa e no fim de poucos minutos estava de novo com Bidache.

Sahiram juntos e dirigiram-se a passos accelerados para a rua de Aumale, onde morava o conde de Caserte.

Em caminho Bidache communicou ao irlandez os projectos que tinha em mente e o papel que desejava reservar-lhe na perigosa expedição que iam fazer. Respeitando, porém, o segredo de Mérentier, não lhe revelou absolutamente com que fim tentavam a exploração.

Patrick estava satisfeitissimo com a aventura que se preparava.

Conte commigo! exclamou elle. Muitas vezes, em Londres, e disfarçado, corri á noite as tavernas de Dublin e de Londres, e com pouco trabalho cheguei a emitar perfeitamente os modos e andar de um verdadeiro borracho. Prometto-lhe que representarei bem o meu papel.

— Pois d'aqui a pouco, Sr. O'Keddy, vou conduzil-o á casa do tio Brousmiche, nosso guarda-roupa, e escolheremos á vontade os trajos.

Encontraram o conde de Caserte estendido em uma espreguiçadeira. Estava pallido e fraquissimo, mas ia muito melhorado, e o medico responsabillsava-se por elle.

Estendeu a mão a Patrik, que lhe apresentou Bidache, expondo-lhe o fim da visita d'este.

— Ah! o senhor é da policia? disse o conde de Caserte com vivacidade. Pois bem! eu advirto lhe que darei cem mil francos...

Não me expliquei bem, retorquio Patrick O'Keddy. O Sr. Bidache procura por simples gosto os criminosos, por dilettantismo, e absolutamente não visa interesse de especie alguma. Além disto não faz parte da policia.

— Ficaria incommodadissimo se tivesse de receber qualquer recompensa, disse Bidache córando, muito intimidado pelo luxo que via em torno de si e não sabendo em que lugar se assentaria no meio de tantos moveis e objectos de arte.

- O Sr. Bidache faz empenho em ver as roupas do homem que o atacou ultimamente, accrescentou Patrick.

— Não ha nada mais facil, disse o conde de Caserte.

Apoiou a mão no botão de uma campainha electrica, que lhe estava proximo, e quando o criado appareceu, ordenou-lhe que trouxesse os andrajos que o commissario de policia á seu pedido, lhe tinha enviado.

Bidache examinou a blusa, as calças e o bonet. Notou que uma das mangas da blusa estava tinta de sangue perto do punho e teve um movimento de sorpresa.

— Desculpe-me, Sr. conde, disse elle, dirigindo-se ao conde; mas foi com certeza do lado direito que V. Exc. foi ferido, não é verdade?

— E' exacto, e aqui está a ferida, respondeu o conde, indicando um ponto no peito.

— E' verdadeiramente singular! murmurou Bidache, como fallando comsigo mesmo.

Terá o senhor alguma desconfiança? disse o conde com uns longes de incredulidade, porque não podia conceber que aquella roupa que tão vistoriada e apalpada fôra pela policia e por muitos agentes podessem conter a minima revelação.

Bidache, porém, respondeu com outra á pergunta de Caserte.

— V. Exc. notou com que mão o assassino descarregou a facada? Foi com a esquerda ou com a direita?

O conde pareceu bastante admirado com esta pergunta.

— Espere... disse elle reflectindo.

— Vou dizer a V. Exc. porque faço semelhante pergunta, proseguio Bidache: é porque o punho esquerdo d'esta manga está ensanguentado. Assim podemos acreditar firmemente que o assassino é canhoto...

— E' verdade, disse o conde; lembro-me agora... foi a mão esquerda que elle alçou contra mim... e foi provavelmente com ella que me tirou a carteira. O senhor tem toda a razão e a sua observação é justissima... Todavia não comprehendo bem que interesse possa ter...

— V. Exc. vinha todas as noites do circulo a pé?

— Sim, senhor, tinha esse costume.... esse pessimo costume.

E n'essa noite V. Exc. ganhou somma importante?

— E' verdade. A partida tinha sido renhidissima, e devia haver na minha carteira cinco mil luizes.

— Se o ladrão que o ferio e o quiz matar, fizer muitas vezes assaltos de tal importancia, não me admiro de que ande em carruagem rica, observou Patrick sorrindo.

— Nada mais tenho a perguntar a V. Exc., Sr. conde, disse Bidache; e peço-lhe que me desculpe por tel-o incommodado.

Em nada absolutamente, Sr. Bidache, retorquio o conde do Caserte, estendendo-lhe a mão. O senhor parece-me singularmente intelligente e alguma cousa me diz que, se o meu assassino tiver de ser descoberto, sel-o-ha pelo senhor.

Bidache córou modestamente.

— Oh! Sr. conde... por favor... V. Exc. bem sabe... é o habito... o gosto pelo officio...

E despedindo-se do conde de Caserte, sahio com Patrick O'Keddy.

XI

— Agora, disse Bidache, depois que chegaram á rua, vamos á casa de Brousmiche.

— Quem é esse Brousmiche? perguntou Patrick.

— Um typo curioso; o senhor vai vel-o já.

— E mora?...

— Na rua da Torre de Auvergue.

Um quarto de hora depois, Bidache, seguido pelo seu robusto companheiro, galgava a escada escura e estreita da rua da Torre de Auvergne.

— E' nas alturas? perguntou Patrick.

— No quinto andar.

Logo que chegaram ao ultimo patamar, Bidache passou diante de uma portinha, na qual estava pregado o seguinte letreiro:

BROUSMICHE

Antigo inspector

Mas este lettreiro não dizia a que genero de inspecção o tal Brousmiche se havia dedicado no decurso de sua carreira.

Bidache tocou a campainha e com pouco um velho alto, e ainda forte, de bigodes grisalhos e redingote abotoado como velho militar, veio abrir-lhe a porta

— Oh! lá! é o meu Bidachesinho, exclamou elle estendendo-lhe a mão. Ah! meu rapaz, ha muito tempo que não te ponho os olhos em cima.

Brousmiche era um antigo inspector de segurança, e fora com elle que Bidache estreara, alguns annos antes. O velho policial tinha conservado sempre lembranças bem agradaveis da intelligencia e da singular destreza de seu ex-collaborador.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario*, rua do Duque de Caxias n. 42

ILEGÍVEL

MUTILADO